SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.320 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

AS COISAS TRADICIONAES

As pastorinhas! As pastorinhas! Não haverá por ahi um senhor, deputado e de boa vontade, que na proxima futura sessão apresente um projecto mandando que, para o anno que vem, o governo subvencione todas as pastorinhas que de Natal a Reis apparecerem nas ruas, isoladas, em grupos, caladas ou cantando o *Bumba meu boi?*

Fosse governo o venerando Dr. Mello Moraes, e a Flor do Abacate, cordão de respeito, já premiado em varios concursos de jornaes e que todo o Rio conhece, em vez de cantar aquella coisa tão requebrada e tão celebre:

Que doçura,
Que ventura,
Que delicia encantadora...

sairia noite alta para a Avenida, berrando:

Eh! boi! Eh!

E teriamos assim, nitida e forte, a sensação sentimental de que somos um povo que tem tradições e onde as tradições se respeitam.

Pôr no fim e no começo do anno uma multidão de pastorinhas na rua, encher o Rio de pastorinhas, metter-se toda a população em trajes de pastorinhas, deve ser, dentro em breve, a grande aspiração nacional. E, como aqui é o Thesouro quem paga tudo: os funccionarios do Estado e os estrangeiros que nos visitam; as industrias que se fundam, a eclosão dos ovos chocos ou as batatas que se plantam; os cidadãos que são catholicos, pelas verbas da policia, e os que são positivistas, pelas do serviço de protecção aos selvicolas; como é o Thesouro quem paga tudo, devia tambem pagar, e largamente, as pastorinhas.

Venham as pastorinhas! Precisamos de pastorinhas! Onde está a professora Daltro, que não apparece para concorrer com o seu esforço para a solução desse problema capital? Onde está, que não organiza uma Liga Patriotica Feminina Pró-Pastorinhas? Cumpre andar depressa, por causa do Sr. Farquhar. D'aqui ha pouco serão cotados nas bolsas de Paris e Londres titulos de qualquer Brasilian Pastorinhas Company, Limited, e teremos pastorinhas *made expressely for*...

O Brazil precisa de pastorinhas. E', pois, natural e lucratico que haja uma fabrica desse artigo em grande escala para nós, como ha, por exemplo, e prosperrima, uma Sociedade Chimica de Usinas do Rhodano só para nos explorar com os lança-perfumes.

Quando a gente quer as coisas, paga-as. Paguemos as pastorinhas...

*

Mas serão mesmo tão precisas assim?

Isso é fóra de duvida. Basta examinar o que têm dito os jornaes, que, ninguem ousará negal-o, são os expoentes maximos da opinião nacional. Essa theoria dos expoentes hoje é intensa e toda-poderosa. Foi ella quem algebricamente introduziu na Academia de Letras o Dr. Oswaldo Cruz, matador ferocissimo de mosquitos, e o ministro Lauro Müller. E ella está, de certo, destinada ainda a perpetrar varios feitos gloriosos.

Pois os mais altos expoentes da opinião nada mais fizeram, estes ultimos dias, do que lamentar a falta das pastorinhas.

De bordo do *Imparcial* assestaram todas as baterias contra o ex-almirante João Candido e o senador Pinheiro Machado; o problema da successão presidencial complica-se tremendamente, porque, quando mais se avizinha a época da sua solução, mais todos os nossos politicos de maior prestigio timbram em affirmar categoricamente que não desejam a presidencia e sequer pensam nella, o que é inquietador, pois o marechal Hermes póde ficar sem substituto; a propaganda monarchista está sendo activada em todo o Brazil; o numero de suicidas cresce de modo apavorante; de modo ainda mais apavorante o Sr. Cunha Sucurucú passeia diariamente pela Avenida; ha scisão da politica bahiana, o que é gravissimo, pois toda a gente sabe que ella é feita a bombardeios; ha, assim, sérias, prementes, alarmantes, uma porção de questões graves... E os jornaes e os jornalistas, antes de defender o Sr. Pinheiro Machado ou de soval-o ainda mais, antes de tratar da successão presidencial, antes de pedir medidas preventivas contra o Dr. Surucucú e de aconselhar aos seus leitores que evitem, quanto possam, olhar para elle, antes de tudo, emfim, clamam pela falta das pastorinhas.

Oh! as pastorinhas! Oh! os bons tempos em que se morria de febre amarela, mas em que ellas enchiam toda a cidade! Oh! os bons tempos em que não havia a Avenida, o caminho aereo do Pão de Assucar, os automoveis, mas na rua do Piolho, no becco do Sabão, na estrada velha da Tijuca ou no caminho de Matta Cavallos, só havia, pelo Natal, Anno Bom e Reis, pastorinhas cantando loas que não se ouvem mais, a não ser num ou noutro logarejo do interior. Oh! as pastorinhas! As pastorinhas!

Foi assim que nos jornaes explodiu o côro de lamentações. E nestes ultimos dias essas lamentações só abrandaram para se erguer, mais fortes ainda, outras: Ah! como os presepes têm diminuido! E com elles o burrinho, a vaquinha, os reis magos, o moinho de agua ou vento...

*

Para o anno que vem façamos presepes ás centenas, tenhamos pastorinhas aos milhares. Venha o governo de encontro ao clamor publico, traduzido e expresso pelos jornaes.

Lembremo-nos que este anno não conseguimos ouvir, acompanhados por violão e berrados por todo um bando, os versos epicos do nosso grande Gonçalves Dias:

Povos e reis adorai-o,
E' nascido o Redemptor.
Vem viver, soffrer na terra,
Vem morrer por nosso amor!

Desde já eu proponho que o ministerio da agricultura conceda ao Sr. Catullo da Paixão Cearense um premio de animação para que escreva para os futuros *reisados* um hymno magnifico, capaz de fazer vibrar a alma popular, uma coisa assim como o *Talento e a formosura*. E que em cada jornalista reviva a alma enthusiasta de Lucio Castanheira:

—E' preciso reatar a tradição, caramba!

Isabella Nelson.

GENTE INGENUA

O ministro da justiça mandou apresentar ao Supremo Tribunal o telegramma do governador do Piauhy protestando contra a intervenção que o juiz federal está exercendo na politica daquelle Estado. Essa intervenção manifestou-se na concessão do *habeas-corpus* aos membros do Conselho Municipal de Amarante, impedidos do desempenho do seu mandato, porque, depois do seu reconhecimento de poderes, o governador annullou dictatorialmente a eleição. O Sr. Miguel Rosa indignou-se contra esse acto do juiz e reclamou providencias contra o que elle considera uma invasão na orbita da sua autoridade. Ao mesmo tempo, o juiz requisita do governo federal o auxilio de força para o respeito da sua sentença, que o executivo regional declarou não cumprir, por incompetencia do poder judiciario para assegurar funcções politicas. Nisto tudo o que mais pasma é a ingenuidade do juiz da secção, pedindo o amparo da União para uma ordem de *habeas-corpus* em favor de adversarios do partido dominante do Estado e que goza das sympathias calorosas do Sr. presidente da Republica.

As ordens da magistratura são, nos tempos que correm, validas ou não, conforme as pessoas em favor das quaes são expedidas. Não nos custa crer que o juiz do Piauhy, como tantos outros, manifeste tendencias partidarias. De tal modo o governo tem abusado da magistratura federal, transformando-a em instrumento de seus designios deturpadores da liberdade eleitoral, que não ha motivo de espanto no facto de um juiz, em vez de servir aos interesses dos dominadores, collocar-se abertamente ao lado dos esbulhados. Deve-se sempre presumir que nesta circumstancia, mais do que quando escuda amigos do governo, o juiz sobreponha os dispositivos da lei ás conveniencias da facção que para elle appella. Uma vez por outra, porém, a corrente da opposição é tão larga, tão avassaladora, que o espirito do magistrado se deixa influenciar pelo seu clamor e, sem disso se aperceber, procura cooperar na sua esphera de acção para a victoria dos que lhe parecem estar com a boa causa, que é a da liberdade do povo.

Seja, porém, como for, tenha ou não o juiz do Piauhy preferencias pelos adversarios do governador, o *habeas-corpus* que elle concedeu não deve ser tomado como uma conducta illegitima ante os precedentes do mesmo genero, apoiados ou reprovados, ao sabor dos interesses do momento, pelo governo da União. O Supremo Tribunal pretendeu amparar com a mesma medida o Conselho deposto pelo marechal Hermes e, como se sabe, o governo, fundamentando o seu acto, declarou que o praticara por não ser o *habeas-corpus* fórma regular de firmar o direito de candidatos a funcções legislativas. Tempos depois o juiz seccional da Bahia abroquelava com uma decisão da mesma natureza uma das assembléas em lucta pela affirmação de sua legitimidade, e, antes que o Supremo se pronunciasse a respeito, o presidente da Republica deu ordem ao general Sotero de Menezes para que auxiliasse pela força a execução dessa ordem. Este juiz era, como todo o mundo sabia, um faccioso intratavel, conluiado com o commandante da guarnição para impor á bala a victoria da seabrada ignobil. O Supremo Tribunal reprovou o procedimento do juiz e, num accórdão famoso, estabeleceu que os actos da assembléa por elle favorecida não produziriam effeito legal algum. Isto não impediu que a sua autoridade viesse a prevalecer, o que quer dizer que, de facto, o governo da União nada ou pouco se incommodou com a determinação do mais alto orgão do poder judiciario da Republica. A politica do juiz seccional foi, na realidade, a que dominou, por ser accorde com a do presidente da Republica.

Na presidencia do Sr. Nilo Peçanha, as ordens dos juizes seccionaes, garantindo o exercicio de mandatos, eram apoiadas pela força federal. E, ainda agora, se o *habeas-corpus* expedido por um juiz de menor categoria aproveitar ao partido honrado com a confiança do presidente da Republica, deve-se esperar igual solicitude em satisfazer a sua criteriosa requisição. Era isso o que se ia fazer no Pará, onde, com razão ou sem ella, se dizia que a autoridade judiciaria era inteiramente devotada á politica dos republicanos conservadores. O procedimento do juiz do Piauhy nada tem de excepcional.

Parece mesmo que, no caso vertente, se deve pôr de lado a suspeita de inclinações partidarias, porque nem chegou a haver duplicata de conselhos. Se é por essa fórma que o governador do Piauhy quer provar a parcialidade do juiz, a sua mancommunação com os adversarios do partido dominante, não conseguirá o seu resultado. A queixa que formulou é mais um symptoma do espirito de arbitrio que está escravizando aquella terra, cujos politicos, tão promptos em lobrigar oppressões em outros Estados e a bater palmas ao dantismo usurpador, implantavam ao mesmo tempo um regimen de odiosa intolerancia.

O que ha de singular neste episodio, repetimos, é a simplicidade do juiz daquella secção, esperando providencias do governo federal para a execução do *habeas-corpus*. E' preciso, realmente, não comprehender a situação, para insistir num pedido dessa natureza. E os conselheiros de Amarante, se tivessem mais senso pratico, desistiriam de fazer valer os seus direitos, diante do mallogro das esperanças que, no prestigio da ordem judiciaria, depositaram os membros da Assembléa Legislativa do Ceará. Deviam lembrar-se de que aquella corporação recorreu ao Supremo Tribunal para garantir o seu funccionamento. Apesar do governo ser, por um artigo expresso da Constituição, obrigado a fazer respeitar as decisões daquelle poder, elle nada fez a serio para tornar respeitada a autoridade daquella alta magistratura. E a patuléa rabellista instituiu pelo incendio as possibilidades de lucta politica, no ambiente de ordem creado pelo nosso Estatuto Fundamental. Os máos exemplos pegam. No Estado de Alagoas, o Sr. Clodoaldo da Fonseca acenou com a reproducção das mesmas violencias aos que se insurgirem contra a sua vontade discrecionaria. Por ahi se vê que perigo correm presentemente as opposições quando a justiça está do seu lado. O melhor é conformarem-se com a prepotencia que não lhes attingir nem a propriedade nem a vida. Não teimem, que póde ser peior...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Meio feriado, o dia de hontem não teve grande movimento; não se póde, entretanto, dizer que foi um dia completamente morto. A' tarde, tivemos pelas nossas avenidas muitas elegantes patricias que encheram os cinemas.

O firmamento, sempre encoberto desde as primeiras horas, assim se conservou até a noite, quando uma chuva ligeira fez baixar um pouco a temperatura, que havia attingido a 26º,0, ás 9,25 da manhã. A minima, segundo observações no Castello, foi de 22º,6, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Houve hontem, em Petropolis, a reunião do ministerio, especialmente convocada pelo Sr. presidente da Republica.

O especial, levando os Srs. ministros de Estado, excepção do Sr. Pedro de Toledo, chegou cedo á cidade fluminense da serra, onde aguardavam sua chegada o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, e Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete da presidencia.

Dirigiram-se os Srs. ministros para o palacio Rio Negro, em automoveis, e ahi almoçaram com o marechal Hermes da Fonseca.

Depois do almoço, passaram-se todos para a sala maior do palacio, onde se effectuou a reunião annunciada.

O Sr. presidente da Republica usou da palavra, dando aos seus auxiliares as razões que julgava constitucionaes para oppor seu veto á lei das desaccumulações. Todos os ministros, argumentando ligeiramente, concordaram com o chefe do Estado, ficando, portanto, assentado que o Sr. presidente da Republica estava perfeitamente apoiado em lei para vetar a resolução legislativa.

Dissolvida a reunião, os Srs. ministros de Estado regressaram á gare nos mesmos automoveis e ali tomaram o especial, ás 4 horas e 20 minutos.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, que já se acha installado em Petropolis, voltou ao palacio Rio Negro, onde teve nova conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre o assumpto.

O Sr. ministro da justiça foi incumbido de redigir o veto, que será dirigido ao Congresso Nacional, acto que será hoje assignado pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. Pedro de Toledo subirá hoje para Petropolis com sua familia.

S. Ex. irá para o hotel da Europa.

No ministerio da justiça e nas repartições subordinadas, o expediente, hontem, encerrou-se á hora do costume.

O coronel Adolpho Motta e os officiaes de gabinete do Sr. ministro compareceram á secretaria e ahi permaneceram preparando papeis, que serão hoje submettidos á despacho do Dr. Rivadavia Correia.

Pouco a pouco os acontecimentos se encarregam de provar á evidencia que toda essa famosa libertação dos Estados do norte não passou do mais revoltante conto do vigario, de que até hoje tem sido victima a opinião politica do Brazil.

Perguntem ao Sr. Millet, o tenaz e denodado batalhador que durante longos annos, dando prova de rara energia civica, enfrentou galhardamente a chamada oligarchia do Sr. Rosa e Silva, que lucrou Pernambuco com a victoria do assalto feito ao poder pelo general Dantas Barreto.

Vae victoribus! Ai dos vencedores! E' esse o grito que sai da bocca dos opprimidos de hontem e perseguidos de hoje, depois que conseguiram ver por terra as situações contra que se insurgiram, na esperança de verem os respectivos Estados livres de uma oppressão que consideravam insupportavel, mas que era de facto um regimen de liberdade, de garantia e de tolerancia, comparado com a grosseira tyrannia que hoje asphyxia as regiões libertadas do norte.

Não falemos dos vencidos. Esses emigraram, conseguindo salvar a custo a propria vida, assistindo horrorizados ao saque dos seus haveres e ao incendio e destruição de suas propriedades.

Perguntem ao Sr. Virgilio Brigido que lucrou o Ceará com a victoria illegal e criminosa do Sr. coronel Franco Rabello, pupillo passivo e inconsciente nas mãos inexperientes e sectarias do Sr. Frota Pessoa, mestiço ambicioso e cruel, cujos covardes processos de dominio indignam a consciencia nacional.

Perguntem aos adversarios do Sr. Euclides Malta que lucrou Alagoas com a regeneração do Sr. Clodoaldo, a negação mais completa do homem publico, tão curto de idéas e tão desoladoramente incompetente na gestão do infeliz Estado, que nem ao menos tem podido imprimir á sua administração o cunho de honestidade, que é a mais apreciavel, senão a unica qualidade do seu caracter.

Não fossem os laços de parentesco que o ligam ao presidente da Republica e já ha muito tempo que elle não teria um vintem para pagar ao funccionalismo do Estado, que não está morrendo á fome, graças á remessa de 500 contos de réis, irregularmente feita pelo governo federal.

E a Bahia?!! E' esse o Estado mais desgraçado da Republica, com um sólo riquissimo, com todas as condições de prosperidade, com homens do maior valor intellectual, e, apesar disso, é o Estado do atrazo, da miseria, da camorra, da immoralidade politica e administrativa, escandalizando permanentemente a opinião com as suas trampolinices, com os seus escandalosos *trucs* da mais baixa e reles politicagem!

Foi o Sr. Seabra o escolhido para regenerar, á custa da metralha do forte de S. Marcello e da dynamite empregada na destruição dos seus velhos orgãos de imprensa, o esphacelado Estado.

Esse homem, que desde o primeiro dia do governo do marechal Hermes, envenenou o seu quatriennio, movendo nos quartos baixos do Cattete a mais deprimente e peçonhenta intriga, afastando do presidente os melhores elementos que o poderiam efficazmente auxiliar a vencer as rudes difficuldades da sua administração, fazendo do ministerio em que conseguiu empoleirar-se á custa de supplicas e de expedientes que dão bem a medida da baixeza do seu caracter, uma cova de cacos, um ninho de negociatas, esse homem falso como Judas, traidor por natureza, ingrato por principio, trampolineiro e intrujão, intrigante e bajulador, perfido e audaz, conseguiu até certo ponto illudir o chefe da Nação, que a estas horas deve estar mais do que convencido do seu erro e do logro de que foi victima.

A Bahia sob a sua pilherica e hilariante administração, que nem elle mesmo toma ao serio, ahi está degradada ao extremo, governada discrecionariamente por esse falcatrueiro de Arlindo Fragoso, desclassificado social, que só a inconsciencia topetuda e provocadora do Sr. Seabra seria capaz de elevar á posição de secretario do Estado.

Quando se tratava da conquista da Bahia, em resposta á allegação que toda a gente séria fazia, de que, afastado do Sr. Severino Vieira e afastado do Sr. Jose Marcellino, o *ora pro nobis* era um partido de caçoada, que não podia com um gato pelo rabo, sem elementos para fazer um vereador, o Sr. Seabra e os seus amigos enchiam a bocca com o prestigio que lhes advinha da alliança com o Sr. Luiz Vianna, o grande chefe da Bahia, unica influencia legitima do Estado, que se exercia independentemente das graças officiaes.

Agora que o Sr. Vianna quiz salvar o seu nome da fallencia moral e politica do governo da Bahia, isentando a sua responsabilidade da orgia administrativa e da farandulagem que está degradando o seu Estado natal, ahi vem o capadocio allegar que foi elle quem deu mão forte ao Sr. Luiz Vianna, que só voltou a figurar na politica bahiana, graças á acção protectora do seu actual feitor!

Chassez le naturel, il revient au galop...

A situação da Bahia, como a dos outros Estados regenerados á má cara, é uma situação artificial, sem alicerce, que não póde perdurar.

Sobre a base de um conto do vigario, não se póde fundar nada de solido, nem de serio.

O Sr. Seabra conseguiu agitar e tornar rubramente revoltas as aguas da politica nacional, para poder vir á tona no meio do lodo que apodrecia no fundo do lago.

Agora que a tempestade passou, que as aguas voltam á sua tranquilidade habitual, o lodo não póde mais manter-se á superficie e o Sr. Seabra sente que vai irremediavelmente para o fundo, de onde nunca devera ter saido.

Revertere ad locum suum...

A Providencia vela ainda sobre os destinos desta terra e a justiça dos povos exerce-se a seu tempo, em obediencia ás forças occultas que regem as sociedades.

Preparemos a pá de cal...

Foram transferidos, na arma de infantaria, os 2º tenentes Enock de Lima, da 2ª companhia de metralhadoras para o 4º regimento, e Leonidas Marques dos Santos, deste regimento para aquella companhia; Virgilio Vieira de Sampaio, do 50º batalhão de caçadores para a 5ª companhia isolada, e Manoel Galdino de Oliveira, desta companhia para aquelle batalhão.

Foram classificados, na arma de artilheria, no 4º regimento, o 1º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende, e, no 3º batalhão, o 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima.

Para constituirem a commissão julgadora do concurso para preenchimento das vagas de tenentes medicos do exercito, a realizar-se no corrente mez, nesta capital, foram, hontem, nomeados os seguintes medicos: coronel Affonso Lopes Machado, majores Graciano Feliciano de Castilhos e Joaquim de Mendonça Sodré, capitães João Moniz Barreto de Aragão e Antonio Alves Cerqueira, devendo o inspector permanente da 9ª região e o coronel director do hospital central do exercito providenciar de modo a serem mandados apresentar á divisão de saude o 2º, 3º e 4º, que servem, respectivamente, na 1ª brigada estrategica, hospital central do exercito e 9ª região militar.

O Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado pela Parahyba e nosso prezado companheiro, director-secretario da empreza do *Paiz*, recebeu hontem o seguinte telegramma daquelle Estado, datado de 1º do corrente:

"O directorio do partido affectuosamente sauda V. Ex. no dia de hoje, desejando as maiores prosperidades — Heraclito Cavalcanti—Felizardo Leite—Seraphico da Nobrega—Ignacio Evaristo—Isidro Gomes—Miguel Raposo—João Raposo."

O Sr. ministro da guerra baixou, em 30 de dezembro ultimo, ao chefe do departamento da guerra o seguinte aviso:

"Sendo frequente o facto de funccionarem nas justificações para montepio os procuradores da Republica, contrariamente ás disposições em vigor, providenciai para que, verificada a existencia de delegacias fiscaes na séde das auditorias, seja aquella incumbencia commettida, conforme pede o ministerio da fazenda, em aviso n. 139, de 10 do corrente, aos procuradores fiscaes, com prévia intimação, e não aos procuradores da Republica ou seus ajudantes, os quaes só deverão funccionar nas justificações produzidas nos logares onde não existirem aquellas repartições, cumprindo, entretanto, aos auditores, uma vez produzidas taes justificações, dar vista das mesmas aos alludidos procuradores fiscaes."

A commissão especial do Codigo Civil, da Camara, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, pela segunda vez.

Como já sabem, o Sr. Adolpho Gordo foi designado relator geral da commissão pela escolha unanime de seus companheiros, que assim prestaram a S. Ex. uma excepcional homenagem; não que os seus meritos de jurista não lhe dessem direito á distincção de seus collegas, mas porque a sua situação de civilista, e, portanto, de opposicionista ao governo, melhor realça o brilho da homenagem.

Póde-se affirmar, por isso mesmo, que o primeiro gesto da commissão especial foi uma verdadeira manifestação de elevação moral e do desejo de que ella está animada em dar á incumbencia que lhe confiaram um desempenho elevado e absolutamente superior ás luctas e ás competições partidarias.

Resta agora que a commissão não se preste ao papel de mera executora de ordens, nem ponha as preoccupações tão sérias da legislação civil ao serviço do interesse pessoal, que procura quebrar as tradições da nossa raça e do nosso povo para affeiçoar o velho direito nacional ao caso especial e pequenino de um ou dois individuos.

O principal, porém, é que a commissão, ainda que composta de amigos do governo, não sacrifique a sua missão, fazendo obra atabalhoada e incompleta, só por agradar á vaidade pessoal do chefe da Nação, a quem se quer proporcionar a gloria de sanccionar o Codigo Civil Brazileiro.

Um codigo civil não é obra de uma pessoa e nem mesmo de uma geração; é antes a consagração do direito costumeiro, das praxes invariaveis da jurisprudencia e, mais do que tudo, a affirmação das tendencias uniformes de muitas gerações. E' uma obra nacional; não póde ser nem deve ser a obra encommendada de um determinado governo.

Teremos muito prazer em ver o nome do Sr. marechal Hermes ligado ao Codigo Civil, comtanto que esse prazer não nos traga o desgosto de ver tambem que elle sacrificou uma obra grandiosa e nacional, superior á toda outra ordem de considerações pessoaes.

Foi posto em disponibilidade, por ter sido eleito deputado á Assembléa do Estado do Ceará, o 1º tenente de infanteria Augusto Correia Lima.

O *Boletim Mensal* do grande estado-maior do exercito, correspondente ao mez de janeiro corrente, traz o seguinte summario:

Carlos de Campos —*Ephemerides;* notas editoriaes; Frederico Guilherme Pinto de Gouveia — *Para a cavallaria*. Florindo Ramos — *O serviço nacional de guerra;* Manoel Bourgard de Castro e Silva — *Relatorio sobre as manobras do exercito suisso, realizadas em 1912;* E. Montarroyos — *Impressões de manobras do exercito;* Estevão Leitão de Carvalho — *Notas sobre a infanteria allemã;* noticiario; notas bibliographicas.

Foram transferidos, na arma de infanteria, do 56º batalhão de caçadores para o 8º regimento, o 2º tenente Alipio Lopes de Lima Barros, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Mario da Veiga Abreu.

Hontem, cerca de 2 horas da tarde, o Sr. ministro da guerra mandou suspender o expediente nas diversas repartições do seu ministerio.

De accordo com o art. 52 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.083, de 25 de dezembro de 1910, foi suspensa das regalias que gozava a sociedade de tiro n. 200, visto se achar a mesma em abandono.

Chegaram hontem a esta cidade, pelo *Frisia*, os engenheiros belgas Armando Bertholet, Victor van Hellepute e Arthur Tolbec, professores contratados do Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá, para onde seguirão amanhã.

O Instituto Electro-Technico e Mecanico, de que é creador o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, é o primeiro instituto que, no seu genero, se funda no Brazil.

Compenetrado de que o futuro do paiz está immediatamente ligado ao desenvolvimento industrial e ao preparo technico das gerações actuaes, o Dr. Theodomiro Santiago emprehendeu a fundação de um estabelecimento de ensino profissional, na sua mais alta accepção, e, para isso, fez, em meados do anno findo, uma viagem ao velho mundo, com o objectivo de estudar as melhores organizações congeneres e contratar o pessoal necessario para o fim que tinha em vista.

Regressando, ha pouco, da Europa com a organização traçada e o apparelhamento preciso, o Dr. Theodomiro Santiago instalou na sua linda e adiantada cidade sul-mineira o instituto, para cujo corpo docente acabam de chegar os tres profissionaes referidos.

Os engenheiros Bertholet, van Hellepute e Tolbec são considerados profissionaes de grande competencia no seu paiz.

Os nossos hospedes percorreram hontem mesmo diversos pontos da cidade, mostrando-se encantados pela belleza e progresso do Rio de Janeiro.

Damos os nossos mais vivos parabens ao Sr. marechal Hermes pela acertada resolução que tomou de vetar a lei que prohibe as accumulações remuneradas.

A lei, tal qual estava redigida, num portuguez de authenticidade tanto quanto possivel discutivel e equivoca, não era apenas uma vergonha para as commissões de redacção do Senado e da Camara, mas uma triste prova do preparo juridico dos nossos legisladores, os quaes nem só não conseguiram o seu intento, como até, segundo o demonstrou de uma maneira irrespondivel e brilhantissima o conselheiro Ruy Barbosa, a mesma lei feria o proprio art. 73 da Constituição, cujo preceito ella pretendia resalvar e defender.

Seja como for, o Sr. presidente da Republica bem inspirado andou vetando uma lei que era um conjunto de disparates e absurdos e que estava destinada a crear ao seu já tão atribulado governo novas e penosas difficuldades.

Pela parte que tivemos nessa campanha, em que nos mettêmos desde que o projecto voltou da Camara para o Senado completamente desfigurado e irremediavelmente inexequivel, temos o direito de nos regosijar um pouco, vendo que as nossas palavras conseguiram calar no animo de todos os membros do governo e, sobretudo, no do Sr. marechal Hermes.

A solução adoptada afinal pelo Sr. presidente da Republica foi a mais acertada, a mais juridica e a mais patriotica.

As nossas felicitações bem sinceras ao chefe do Estado.

Pagam-se hoje, aos bancos, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1912.

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 4º dia util, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

A SCISÃO DA POLITICA BAHIANA

A reunião em casa do deputado Mario Hermes

O "leader" da bancada bahiana convoca uma reunião da representação bahiana, á qual só comparecem oito deputados, e seis apenas subscrevem um telegramma de solidariedade ao Sr. Seabra — O Sr. Luiz Vianna responde em tom de bom humor e em termos pittorescos ao telegramma do Sr. Seabra.

Diante da feição tomada pelos acontecimentos occorridos nestes dois ultimos dias na politica da Bahia, o deputado Mario Hermes convocou uma reunião dos deputados, de que é *leader*, que se effectuou em sua residencia, á rua Guanabara n. 60.

A's 8 horas da noite, o Sr. Mario Hermes assumiu a presidencia da reunião, á qual compareceram os deputados Arlindo Leoni, Ubaldino de Assis, Felinto Sampaio, Joaquim Pereira Teixeira, Pires de Carvalho, Octavio Mangabeira e Raphael Pinheiro. O Sr. Miguel Calmon não accedeu ao convite, declarando, para justificar a sua ausencia, que não pertencia a nenhum partido na Bahia, e, pois, não tinha que intervir nos negocios politicos do P. R. C.

O Sr. Mario Hermes expoz a situação em que se encontra presentemente a politica da Bahia, historiando os motivos que determinaram um rompimento formal entre o governador daquelle Estado e o senador Luiz Vianna, membro da commissão central do P. R. C. no Rio de Janeiro. Declarou que o fim da reunião, pelo que lhe dizia respeito, era provocar uma manifestação de solidariedade da bancada á conducta do Sr. Seabra, e nessa emergencia e nesse sentido pedia a opinião de seus collegas.

Um a um, os deputados presentes declararam-se de accordo com a opinião do seu *leader*, que já trazia redigido um telegramma de apoio e franca solidariedade com o Sr. J. J. Seabra.

E todos subscreveram o despacho, menos os Srs. Pires de Carvalho e Raphael Pinheiro.

O Sr. Raphael declarou-se francamente do lado do Sr. Luiz Vianna e o Sr. Pires de Carvalho não assignou o seu nome, dizendo que a desavença era pessoal entre o governador e o Sr. Luiz Vianna e com ella nada tinha a ver o partido a que ambos os contendores e a bancada pertencem.

O Sr. Raphael, ao contrario, declarou que essa lucta era politica, mas o remedio não era a intervenção da bancada e sim a da instancia superior a que todos, governador, senador e deputados, devem obediencia partidaria—a commissão executiva central do partido republicano conservador.

Damos, a seguir, os telegrammas trocados entre os Srs. Seabra e Luiz Vianna:

"Sr. senador Luiz Vianna—Rio—A' vista *interview* que acabo de ler e que teve a semceremonia de dar ao *Imparcial*, no qual procura o descredito do meu governo e da Bahia, de ora avante não o reputo mais membro do partido conservador da Bahia e, neste sentido, vou provocar uma manifestação do partido—*Seabra.*"

"Sr. governador Seabra—Bahia—Recebi telegramma que teve *semceremonia* dirigir-me, sobre *interview Imparcial*. Apreciação individual, externei meu modo pensar, sem preoccupar-me descredito quem quer que fosse, muito menos Bahia, á qual voto entranhado amor e tenho consagrado maior parte minha actividade. Não sabia que, ascendendo V. Ex. governo Bahia, como representante partido republicano conservador, concentrava tambem as attribuições de decretar exclusão ou inclusão membros partido, excrescencia que paiz inteiro agora vai ficar sabendo. Membro da commissão central desse partido, ao qual está filiado o partido conservador da Bahia, não reconhecerei em quem quer que seja esse arbitrio. Se V. Ex. julga *interview* descredito vosso governo, desejando fortalecer-se apoio expresso partido, provocando manifestação, meio curial e usual é renunciar governo Bahia, passando exercicio qualquer dos tres substitutos, submettendo-se nova prova no cargo que occupa ou em qualquer outro electivo.

A não ser que V. Ex. queira ser parte e juiz; não conheço meio mais nobre e digno. Ambos nós nos submetteriamos, sem recalcitrancia, ao *veredictum* apurado—*Luiz Vianna.*"

Um deputado bahiano garantiu-nos que ao lado do Sr. Luiz Vianna formam os Srs. Pires de Carvalho, Raphael Pinheiro, Souza Brito, Joaquim Leitão, Pedro Mariani, Deraldo Dias e Freire de Carvalho.

Ha, ao demais, quatro deputados civilistas e mais o Sr. Calmon, que não é nem civilista, nem hermista, nem blanco, nem colorado.

Sendo a bancada bahiana composta de 22 deputados, o Sr. Seabra teria, na melhor hypothese, 10 deputados do seu lado, isto é, ficaria em minoria na Camara, e no Senado sem nenhum senador.

Aliás, essa minoria póde diminuir ainda mais, tal seja a attitude que no caso venha a tomar a commissão central do P. R. C., onde o Sr. Seabra, pelos seus processos, goza da mais indiscutivel antipathia.

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 6.

Em uma *interview* com o Sr. Danew, o *Daily Chronicle* diz que o chefe da delegação da Bulgaria á conferencia da paz declarou ser grande o pessimismo dos delegados dos colligados sobre os resultados daquella conferencia, pois elles esperam que os turcos recusem ainda as ultimas condições apresentadas.

O *Morning Post*, entretanto, affirma não ter perdido a esperança de que se estabeleça um accordo entre os colligados e a Turquia.

Para o *Daily Mail*, é chegado o momento da intervenção das potencias.

LONDRES, 6.

Continúa sendo o assumpto obrigatorio de todas as conversações o procedimento, inesperado e até certo ponto injustificado, dos delegados balkanicos á conferencia da paz. Em certos meios, onde a causa da Turquia tem sido desde principio olhada com sympathia, causou indignação a estrategia dos alliados, não querendo, sequer, admittir discussão sobre a questão de Andrinopla. A attitude dos colligados é qualificada de descortez e encara-se como uma manifestação de hostilidade o facto dos delegados colligados terem abandonado a sala das sessões, para impedir que os turcos apresentassem as novas propostas.

LONDRES, 6.

Os delegados turcos á conferencia da paz receberam, hontem, novas e importantes instrucções do seu governo e trabalharam durante toda a tarde e parte da noite no preparo das contra-propostas que apresentaram na reunião de hoje. Nos centros officiaes perdura a esperança de que a conferencia ainda chegará a um accordo, de fórma a evitar a reabertura das hostilidades.

BELGRADO, 6.

O ministerio da guerra recebeu hoje um extenso telegramma communicando-lhe que os officiaes e soldados da guarnição turca de Scutari ainda ignoram que foi assignado um armisticio, e, por isso, continuam a hostilizar as tropas sitiantes. O despacho accrescenta que a cada momento é esperada uma sortida dos turcos.

BELGRADO, 6.

Assegura-se, em certos meios que se dizem bem informados, desta capital, que o governo ottomano está em negociações com banqueiros estrangeiros para conseguir um emprestimo dando como garantia os impostos especiaes de guerra.

LONDRES, 6.

A conferencia da paz reuniu-se hoje, ás 4 horas da tarde, e suspendeu uma hora depois os trabalhos. Durante a sessão, os delegados turcos apresentaram as novas proposições da Porta, as quaes foram totalmente rejeitadas pelos representantes balkanicos. Estes, depois de ligeira troca de impressões entre si, propuzeram aos representantes ottomanos que fosse adiada a discussão, sendo a proposta immediatamente aceita. A primeira impressão foi de que o adiamento dos trabalhos da conferencia significava um rompimento definitivo, mas, mais tarde, em virtude de declarações de alguns delegados, firmou-se a convicção de que a conferencia recomeçará os trabalhos logo que os delegados turcos tenham recebido novas instrucções.

LONDRES, 6.

Hoje, de tarde, realizou-se no Foreing Office, sob a presidencia de Sir Edward Grey, uma nova reunião dos embaixadores, que discutiram assumptos referentes aos Balkans, notadamente a questão de Andrinopla e a cessão das ilhas do mar Egeu.

Depois da reunião, o ministro das relações exteriores recebeu em seu gabinete a visita do embaixador turco.

LONDRES, 6.

Na sessão de hoje, da conferencia da paz, o chefe da missão turca, Rechid-Pachá, apresentou aos delegados dos alliados as contra-propostas da Turquia, as quaes declaram terminantemente que a Porta faz questão cerrada de conservar Andrinopla e todas as ilhas do mar Egeu, cedendo apenas a ilha de Creta.

Nos meios diplomaticos e politicos acredita-se que ainda desta vez não se dará o tão esperado e temido rompimento.

LONDRES, 6.

Reuniram-se hoje os embaixadores, que se occuparam da situação creada pela suspensão dos trabalhos da Conferencia da Paz.

(Serviço do *Paiz*.)

Será publicado por estes dias o novo regulamento, de accordo com a lei que deu nova organização á policia do Estado do Rio.

A população de Petropolis e de Nitheroy perderam, desde 1 do corrente, as regalias que lhe haviam sido concedidas anteriormente, sendo consideradas como zonas urbanas, para o effeito das taxas telegraphicas.

O caso passou despercebido nos orçamentos, sem ter tido protestos dos deputados estadoaes do 1º districto do Estado do Rio, nem da imprensa, nem das populações directamente interessadas e injustamente despojadas das vantagens de que gozavam, e foi mettido manhosamente em um dos orçamentos votados com a costumeira precipitação que tanto tem desabonado o nosso Congresso na elaboração das leis annuas. E isto dá-se precisamente quando as populações reclamam das companhias de transporte melhor tratamento e vantagens de reducções de passagens, deixando-as desarmadas, porque o poder publico é o primeiro a dar o exemplo.

O telegrapho em Petropolis e Nitheroy terá a vantagem, com a nova medida orçamentaria, de ficar um pouco mais ás moscas; os cofres nacionaes [illegible] as populações [illegible] cidades sof-frerão um prejuizo, e é quanto basta para a satisfação dos que se aprazem em desfazer o que de bom se fez no passado.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O dia de Reis foi celebrado hontem com a festa infantil do Instituto Souza Aguiar e o agape servido ali a algumas centenas de crianças pobres. Foi a melhor, a mais generosa commemoração do dia. Os que foram assistir á suggestiva festa sairam com a visão cheia daquella multidão de pequenitos que tumultuava na vasta casa illuminada, e para os quaes a fatia do colossal bolo de Reis valia bem o cofre de ouro que ha dezenove seculos um rei poderoso, vindo de muito longe, offertou a uma outra criança humilde, de que eram bem agora a herança social... Graças foram dadas aos céos que a infancia desafortunada tinha, ao menos, uma noite de conforto e de carinho para amenizar-lhe o desvalimento!

E os assistentes do festival generoso foram repousar com a alma tranquila aquella noite.

Os que passaram mais tarde, já noite adiantada, pelas ruas onde se erguem as grandes usinas onde se manufacturam a opinião e a alviçarice, tinham um espectaculo todo diverso. Chovia; e pelos vãos das portas, embolados uns com outros, como se se quizessem aquecer com o calor reciproco do frio que o chuvisqueiro penetrante lhes infiltrava nas carnes, varando a roupa escassa, uma outra multidão de crianças, menos numerosa e mais triste, dormitava ou se satisfazia com a illusão de dormir...

E essa porção de infancia desconfortada não era a que a falta de pais e o descaso de Estado deixam rolar ao léo das ruas. Eram os collaboradores infimos, mas efficazes, da expansão das grandes usinas de publicidade, eram trabalhadores esperando ao relento e á chuva a hora de trabalhar, eram os pequenos vendedores de jornaes... Esses não tiveram nem festas, nem bolo de Reis, nem musicas, nem calor; a miseria prolongou-lhes o desabrigo até no proprio labor... Ninguem se lembrou até hoje de dar-lhes um tecto.

A imprensa tem, entretanto, feito a bella campanha em prol da infancia desafortunada; não têm poupado combates nem clamores para melhorar a sorte dos menores que soffrem... Apenas esquecese de que, ás suas proprias portas, uma alluvião de crianças que começam a vida lectando pelo pão, não tem sequer o resguardo com a serenada e as chuvas rispidas e fazem o enrijamento physico ao relento das noites humidas e frias... quando esse regimen não faz augmentar de alguns numeros o registro da tuberculose no Rio de Janeiro.

E essa foi a nota melancolica desse dia de Reis, tão alegremente passado por outra parte da infancia pobre.

Que a imprensa olhe afinal para esses seus cooperadores, tão efficazes, e tão resignados; e que cuide afinal de, corrigindo esse descuido inexplicavel que faz incorporar praticamente aos vagabundos os seus vendedores de jornaes, complete a obra generosa que tem emprehendido com a bella justiça que começa por casa!

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

DE PETROPOLIS

Pelo trem que chega a Petropolis ás 12.20 da manhã, subiu hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que veiu visitar o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O Dr. Oliveira Botelho viajou em carro especial, ligado áquelle trem, e da sua comitiva faziam parte o Dr. José Figueira de Almeida, official de gabinete; capitão Cavalcanti, ajudante de ordens; Dr. Ramos Valladão, delegado de policia de Petropolis, e tenente Ribeiro de Freitas.

Na estação do Alto da Serra aguardaram a chegada de S. Ex. o deputado Horacio Magalhães, presidente provisorio da nova Camara Municipal, e coronel Napoleão Olive, sub-delegado de policia, que tomaram logar no carro presidencial.

Na "gare" da cidade, receberam o Dr. Oliveira Botelho os vereadores da nova Camara Municipal, Srs. Arthur Barbosa, barão de Santa Margarida, Edmundo Hees e Joaquim Pinto de Carvalho; Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara do triennio findo; Dr. Paulo de Frontin, deputados Raul Rego e Julião de Castro, Dr. Sebastião de Carvalho, Dr. Oscar Weinscheuck, Dr. Edmundo de Lacerda, Dr. Sá Earp, Dr. Paula Buarque, juiz de direito em exercicio; Ricardo Azamor, major Oliveira Leite, supplente do juiz federal; capitão Alvaro Moraes, escrivão da delegacia de policia; coronel Walter Bretz, ajudante do agente do Correio; capitão Pericles de Almeida, Liserra, fiscaes do consumo; representantes dos jornaes locaes e cariocas e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Depois dos cumprimentos, o Dr. Oliveira Botelho tomou o automovel, posto á sua disposição, acompanhado do Dr. Horacio Magalhães, Dr. José Figueira e capitão Cavalcanti, seguindo em direcção ao hotel Bragança.

Em outros automoveis seguiram varios politicos e amigos do presidente do Estado.

A 1 hora da tarde foi servido naquelle hotel o almoço, sentando-se á mesa os Srs. Dr. Oliveira Botelho, Dr. Horacio Magalhães, Arthur Barbosa, barão de Santa Margarida, Pinto de Carvalho, Edmundo Hees, Dr. Figueira de Almeida, capitão Cavalcanti, deputado Raul Rego, coronel Napoleão Olive, tenente Ribeiro de Freitas, Dr. Ramos Valladão, Dr. Paula Buarque e Egberto Land.

Ao champagne, o Dr. Horacio Magalhães brindou, em nome dos seus amigos politicos, o Dr. Oliveira Botelho, agradecendo a honra que lhes dera, aceitando o convite para aquelle almoço. O Dr. Botelho agradeceu o brinde, saudando ao partido, que, na bella e progressista cidade de Petropolis, apoia o governo do Estado, na pessoa de seu illustre chefe, e seu prezado amigo e "leader" na Assembléa Legislativa, Dr. Horacio Magalhães.

Findo o almoço, os convivas passaram ao salão de visitas, onde o Dr. Oliveira Botelho foi cumprimentado por grande numero de pessoas, politicos e autoridades locaes, estadoaes e federaes.

A's 2.40 da tarde, S. Ex. dirigiu-se de automovel ao palacio Rio Negro, em visita ao Sr. presidente da Republica, sendo acompanhado pelos Srs. Dr. Figueira de Almeida, official de gabinete, e capitão Cavalcanti, ajudante de ordens.

O Dr. Oliveira Botelho regressou a Nitheroy pelo trem das 4.20 da tarde, em carro especial. A' "gare" da Leopoldina foram despedir-se de S. Ex. muitas autoridades, pessoas gradas e os representantes da imprensa. O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque pelo seu official de gabinete, Dr. Theodoro Figueira.

Acompanharam S. Ex. até o Alto da Serra os Srs. Dr. Horacio Magalhães, Arthur Barbosa, barão de Santa Margarida e Pinto de Carvalho, vereadores da nova Camara; Dr. Ramos Valladão, coronel Napoleão Olive, deputado Julião de Castro, Dr. Sebastião de Carvalho e Santos Guimarães Junior, correspondente do "Jornal do Commercio".

— E' esperado em Petropolis, por estes dias, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhado de sua Exma. familia.

S. Ex. tomou commodos no hotel da Europa e pretende passar o verão na bella cidade serrana.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Não funccionaram hontem as repartições subordinadas ao ministerio da fazenda.

CLUB MILITAR

O Club Militar recebeu hontem, á tarde, inesperadamente, a visita do capitão de mar e guerra Dr Pedro Frontin, agora eleito para o cargo de 2º vice-presidente do mesmo club.

O illustre visitante foi recebido ali por diversos officiaes do exercito, que lhe dispensaram grandes gentilezas e provas de camaradagem, tendo S. Ex. percorrido todas as dependencias do club e se mostrado muito bem impressionado, declarando estar disposto, logo que tome posse do cargo para que foi eleito, a trabalhar com todo o interesse para que o club progrida cada vez mais e fazer com que as relações entre os officiaes do exercito e da armada sejam mais estreitas possiveis, pois que foi esse um dos principios para a creação do Club Militar.

A visita do digno commandante muito agradou aos officiaes que se achavam no Club Militar.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Realiza-se, no dia 10 do corrente, a posse solemne da nova Camara Municipal de Nitheroy.

Prestarão compromisso por essa occasião os juizes de paz eleitos juntamente com aquella.

Damos em seguida publicidade á carta que ao nosso director Sr. João Lage dirigiu o Sr. Dr. Vicente de Ouro Preto, rectificando uma questão de facto, relativa á supposta proposta feita pelo principe D. Luiz, de desistir dos seus direitos á successão, mediante o pagamento de dois milhões de libras esterlinas.

Se não fosse a muita consideração que nos merece o nosso collega, director da *Epoca*, limitar-nos-hiamos a fazer o desmentido, sem reproduzir a integra da carta, pois S. Ex. foi, talvez, demasiado severo na apreciação do modo como o collaborador do *Paiz*, que se assigna *K. T. Espero*, tem ridicularizado a campanha sebastianista que agora está na moda.

Se causa máo effeito ao espirito do Sr. Dr. Vicente de Ouro Preto a irreverencia com que nessa collaboração é tratada *sua alteza o principe imperial*, como genuflexamente e com os olhos em extase, o nosso collega trata o pretendente ao throno do Brazil, é isso devido ás suas convicções politicas, não sendo obrigados, parece-nos, a ter iguaes sentimentos de veneração e vassalagem os que, como o nosso collaborador, não commungam nas mesmas idéas, e são de opinião que não se deve tomar a serio o que para elles não é serio, como a possibilidade de ver restabelecida no Brazil a instituição monarchica, deposta a 15 de novembro.

Creia o Sr. Dr. Vicente de Ouro Preto que é muito constrangidos que accedemos ao seu pedido de dar publicidade á sua carta, pois S. Ex., que hoje é director de um jornal diario, deve avaliar o que ha de desagradavel em tornar publicos conceitos pesados sobre o mais humilde que seja dos collaboradores da folha que redigimos.

Devemos declarar ao Sr. Ouro Preto que *K. T. Espero* é pseudonymo de um velho jornalista, que tem quasi tantos annos de officio como S. Ex. tem de idade e cuja dedicação á Republica, a que prestou os mais assignalados serviços, lhe dá direito a alguns pequenos excessos de apreciação, sobre os prodromos da conspiração restauradora.

E' esta a carta do Sr. Ouro Preto.

"Alto da Serra—Petropolis, 6 de janeiro de 1913—Exmo. Sr. João Lage, mui digno redactor chefe do *Paiz*—Attentas saudações—Habituado á attitude de elevação e seriedade, mantida mesmo nas mais rudes polemicas, que deu ao *Paiz* o merecido peso de que goza na opinião publica, e conhecendo pessoalmente a apurada educação de V. Ex., foi com a mais justificada estranheza que vi o tom chocarreiro e amolecado, que, á campanha anti-monarchica, dirigida contra sua alteza o principe imperial D. Luiz de Orleans e Bragança, emprestou o collaborador do *Paiz*, que se occulta sob o pseudonymo *K. T. Espero*.

Emquanto o mencionado *K. T. Espero* se limitou a graçolas de rude gosto, nada cumpria se lhe oppor; hoje, porém, foi elle mais longe, chegou á *mentira calumniosa*, asseverando que: "existe nos archivos publicos a proposta de S. A. I. D. Luiz, de *desistir dos seus direitos á successão* por dois milhões de libras esterlinas".

Venho, por isso, com a responsabilidade do meu nome, trazer o mais formal desmentido a essa asseveração mentirosa de um anonymo, desafiando qualquer contestação documentada á minha affirmativa.

Espero, não só da conhecida amabilidade de V. Ex. como do seu respeito á verdade e ao direito de defesa, que estas linhas sejam publicadas no mesmo local em que foi estampada a inveridica accusação.

Com os prévios agradecimentos do admirador e collega—Dr. *Vicente de Ouro Preto*."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 29:238$765, da reconstrucção e augmento do açude Cauassú, no municipio de Apody, no Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade de Antonio Ferreira Pinto Filho.

Esse reservatorio de agua terá, depois de reparado e augmentado, capacidade sufficiente para, além de dar de beber á criação de gado, incrementar a lavoura, já explorada nos terrenos marginaes e nos situados á jusante da barragem.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

PELA SAUDE PUBLICA

Gravissimo perigo -- O meio de evital-o

Ha uma rua no Rio de Janeiro, em um dos seus melhores bairros, que não tem ainda a linha de esgotos, e os moradores lançam as dejecções num rio que desagua na lagoa Rodrigo de Freitas. Quer isto dizer que, se um caso de dysenteria bacillar explodir na rua em questão e os bacillos se espalharem pelo curso do rio, a lagoa estará infeccionada e a epidemia não se fará esperar, constituindo flagello terrivel para o povo e para as autoridades sanitarias.

A conservação da saude e vida da população é o maximo empenho da Directoria Geral de Saude Publica e a defesa por ella tomada para garantir a hygiene no Rio é, positivamente, a segurança de que nas estatisticas não figurarão as enfermidades que já foram a força motriz do descredito da capital da Republica. Não ha muito, epidemia como essa a que nos referimos assolou a zona suburbana, predominando na porção urbana confinante, e o Dr. Carlos Seidl conseguiu debellal-a, depois de mandar distribuir ao povo conselhos para fugir ao mal. Em 1911, a dysenteria, que é essencialmente epidemica e eminentemente contagiosa, causou, aqui, 222 obitos; e, no anno passado, sómente 94, devido á attitude assumida pelo Dr. Seidl, que a considerou de notificação compulsoria, podendo assim agir de modo a evitar que o mal se propagasse, sendo então facil abafal-o.

E' sabido de como augmentam as enfermidades do apparelho gastro-intestinal, e, segundo ouvimos de clinico competentissimo, o peixe, a carne e o leite, que a população ora consome, bastam para que se considere o perigo sempre imminente.

De resto, a dysenteria tem as fórmas frustas e no verão, em logar sem hygiene, augmenta a virulencia da semente malefica.

Nada mais será, pois, preciso para assegurar a gravissima situação da Gavea, onde fica a rua Marquez de S. Vicente, que é a desprovida de esgotos. Ainda desta vez, a Directoria Geral de Saude Publica foi ao encontro das necessidades da população e acaba de providenciar para que cesse tal caso condemnavel por todas as razões.

Os moradores da rua alludida dirigiram ao Dr. Carlos Seidl um abaixo assignado appellando para os seus meritos de administrador e pedindo a sua intervenção no sentido de ser extensiva até a Marquez de S. Vicente a linha de esgotos.

Immediatamente S. S. officiou ao fiscal do governo junto á City, solicitando attenção para o pedido justissimo que reclama urgente satisfação.

O officio dirigido ao Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, fiscal da companhia, assim expõe o caso:

Foi presente a esta directoria um abaixo assignado dos moradores dos predios ns. 550, 602, 614, 636, 670, 760, 778, 541, 545, 547 e 689 da rua Marquez de S. Vicente na Gavea, solicitando que a zona que habitam seja provida de esgotos. Graves prejuizos acarreta á saude publica o continuar do desaguamento do rio Branco na lagoa Rodrigo de Freitas, levando no seu curso as dejecções de uma rua já largamente habitada e em condições de possuir todos os melhoramentos. E para que cesse tal inconveniente julgo necessario estender os esgotos até onde houver casas ou até o fim da rua Marquez de S. Vicente, maximé possuindo todas ellas agua encanada captada em nascente, segundo me foi informado pela 1ª delegacia de saude. Sciente do interesse que mantendes em quanto diga respeito ao bem estar da cidade, na parte que vos compete fiscalizar, como delegado do governo, submetto á vossa consideração o appello dos habitantes daquella rua, que julgo dever ser attendido com a possivel brevidade."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

As tascas e casas de jogo da mais infima classe, mais do que nunca poluiam nesta cidade. E' sempre assim: depois de um pequeno periodo de acção contra o funesto vicio, vem como reacção um grande periodo de desleixo e indifferença.

E' uma lei a que devemos nos resignar.

Cada casa de jogo constitue um foco poderosissimo de immoralidade e desordens; geralmente, porém, tudo ali se passa em silencio e em paz. E' a miseria moral estagnada.

Hontem, houve uma excepção. Um terrivel "rolo" rompeu na casa de jogo situada na rua do Lavradio n. 49, 1º andar.

Jogava-se o "monte". De repente, um dos jogadores entra a discutir com um outro e puxa um revólver. Outros o imitaram e ha verdadeiro tiroteio. Tomba gravemente ferido Manoel Lopes Vasques. Neste momento a policia do 12º districto entra em scena e prende varios accusados, como autores do ferimento. São elles Antonio Pedro do Nascimento, João pouco tempo tomado conta de todo

As autoridades abriram rigoroso inquerito. O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado, em estado grave, para a Santa Casa.

O joguinho continuou e ainda dura...

O governo fluminense mandou lavrar contrato com Jeronymo Silva, para o fornecimento de materiaes para o expediente das repartições publicas, no corrente anno, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica.

ATLANTICO

Mais uma brilhante "magazine" conta a imprensa carioca: é o "Atlantico", ha muito annunciado, mas cuja feitura só agora acabou, pelo cuidado com que foi organizado este primeiro numero.

Traz interessantes artigos, como a "Physionomia do Brazil", "As lagrimas de Berenice" (conto), "O apparecimento do homem", "Os balkans", e outros, todos copiosamente illustrados.

Desejamos á brilhante revista uma carreira de prosperidades.

Regressa hoje a esta capital, a bordo do paquete *S. Paulo*, a commissão de medicos da repartição de hygiene, que fôra incumbida de debellar, na cidade de Campina Grande, o flagello da peste bubonica, que ali irrompera, fazendo algumas victimas.

Completamente jugulada pela illustre commissão chefiada pelo Dr. Garfield de Almeida, o Sr. ministro do interior, por solicitação do governador do Estado da Parahyba, resolveu que fosse ali montado um serviço completo de prophylaxia e utilizado para esse mister o arsenal bacteriologico que levara a commissão.

A directoria do Centro Parahybano, interpretando os sentimentos do governo do Estado, resolveu ir em lancha especial receber aquella commissão, testemunhando assim a gratidão de toda a colonia, que é convidada para esse fim.

A mesa da Assembléa Legislativa Fluminense mandou hastear a meio páo a bandeira nacional, como demonstração de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, que foi deputado áquella corporação.

UM BARRACÃO INCENDIADO

Cerca de 8 horas da noite o corpo de bombeiros passou pela rua do Estacio em direcção á rua S. Carlos, onde havia um incendio no barracão n. 153, residencia de José Lino de Barros, que ahi vivia com sua mulher Elvira e dois filhos menores.

Elvira tinha armado em casa um presepe e junto accendeu duas velas.

Hontem, as chammas de uma dessas velas, se communicaram ao presepe, incendiando-o.

Os moradores quizeram abafar as chammas.

Não conseguiram tendo o fogo em pouco tempo tomado conta de tudo o barracão.

Quando o corpo de bombeiros chegou ao local, viu que era impossivel salvar qualquer coisa.

O barracão foi totalmente destruido.

A policia do 9º districto tomou conhecimento e abriu inquerito sobre o facto.

O expediente das repartições do Estado do Rio foi hontem encerrado pouco depois de 1 hora da tarde.

SUICIDIO

Mais uma mulher procurou no suicidio, o meio de pôr termo aos seus soffrimentos.

Vivia ha muito tempo soffrendo de máos tratos do marido, segundo dizem uns, e as dôres de um ciume feroz, segundo outra versão.

Por isso ou por aquillo?

A verdade é que ella não quiz mais viver e hontem, resolveu acabar com os seus dias.

Trancou-se em seu quarto, á rua Barão de Guaratyba n. 48 e ahi ingeriu uma fórte dose de lysol com assucar.

Dentro de pouco tempo começou a sentir os effeitos do toxico.

As pessoas da familia ouviram os seus gemidos e chamaram um medico.

Quando o facultativo chegou ao local, nada mais pôde fazer á infeliz, pois que ella veiu a fallecer antes de receber qualquer soccorro.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto, e fez remover o cadaver para o necroterio.

Maria Augusta era casada e tinha 38 annos de idade.

CHRONICA DOS FACTOS

Descuidando-se, quando lidava com um fogareiro a alcool, em sua residencia, á rua da Gambôa n. 143, Antonio Pereira foi victima de um desastre.

As chammas do pavio se communicaram ao interior do fogareiro, fazendo-o explodir.

Pereira recebeu queimaduras de 2º grão, nos [illegible] isso, foi soccorrido pela assistencia.

Noticia de toda a hora...

O automovel n. 560 ao passar, hontem, em disparada pela rua do Cattete, atropelou Antonio Moreira, residente á rua Carvalho de Sá, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e o motorista fugiu.

Quasi que se podia mandar fazer uma chapa...

Depois de ter estado em uma grossa pandega, á praça Onze de Junho, José Rodrigues Justino [illegible] sua residencia, á avenida Salvador de Sá n. 57.

Tinha bebido muito e sentia calôr.

Lembrou-se, então, de tomar um pouco de fresco, sentado á janela de sua casa.

Ahi, porém, ferrou no somno e, quando dormia caiu no quintal da casa n. 61, da mesma avenida, recebendo ferimentos gráves na cabeça e no corpo.

Um vizinho, encontrando-o naquelle estado, chamou a assistencia, sendo Justo medicado e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 9º districto foi scientificada do occorrido.

— Bem me lembro, disse um agente de policia, ao avistar Francisco de Almeida, proximo dos armazens do cáes do porto, foi num dia de setembro que esse "gajo" tentou matar um [illegible] á bala, no armazem n. 4, deste cáes...

E, [illegible] de dizer isto, prendeu Almeida, que foi levado para o corpo de agentes.

Ahi elle confessou ter, de facto, tentado assassinar Americo Coelho, naquelle armazem, estando pronunciado pelo juiz da 3ª pretoria criminal.

O criminoso foi hontem removido a Casa de Detenção.

Quando um bond da linha Piedade levava maior velocidade, passando pela rua Archias Cordeiro, foi que Elysio José de Cerqueira achou de saltar com o vehiculo em movimento.

O resultado foi ser arrojado de encontro a um poste na esquina da rua Bella Vista, ficando com a cabeça e o corpo feridos.

O imprudente Cerqueira recebeu os primeiros soccorros na assistencia e foi depois removido para a Santa Casa.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Festejando a noite de Reis, em sua casa, n'uma chacara da rua Angelica, na Gavea, foi que Manoel Joaquim se excedeu na bebida.

Ficou exaltado e, quando não tinha mais a quem provocar, resolveu matar a mulher.

Muniu-se de uma faca e vibrou-lhe um golpe.

A mulher, porém, não estava disposta a morrer e fugiu da sua frente.

A faca bateu na parede e a mão de Manoel Joaquim, escorregando pelo cabo, bateu na lamina, que lhe cortou quatro dedos da mão direita.

Sua mulher foi tão bôa, que ainda pediu os soccorros da assistencia, sendo o perverso marido medicado e depois removido para a Santa Casa.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 21º districto.

Os desgostos de Antonio Espinha levaram-n'o a se resolver a acabar com a vida.

Tinha cocaina em casa e, mesmo que não tivesse...

Era, portanto, facillimo dar cabo do canastro.

Trancou-se em um quarto, á ladeira da Madre de Deus n. 83 A, e ahi ingeriu o veneno.

Não morreu, é verdade, mas pregou um susto formidavel na namorada ingrata.

A assistencia soccorreu-o a tempo e pôl-o fóra de perigo.

A policia do 8º districto foi scientificada do occorrido.

THEATRO LYRICO — *Conca d'oro*, opereta em tres actos. Libreto de Ettore Maschino. Musica do Maestro De Cecço.

O Lyrico, com aquella chuvinha de hontem, pouca, mas sufficiente para amedrontar os cariocas, tinha apenas uma escassa meia casa. Esta mesma deve ter saido do theatro infinitamente contrariada, porque a *Conca d'oro*, que se cantou hontem pela vez primeira no Rio, é uma das mais massantes estopadas de que temos sido victimas obrigadas, mas não resignadas.

O libreto, abstruso e estravagante, sem situações de interesse e quasi sem ligação das diversas scenas entre si, é uma burundanga amorosa inçada de brotoeja patriotica.

Silano está para casar com Lucilla, quando, impellido pelo seu amor patriotico, toma o partido dos garibaldinos contra os "bourbons", que dominam a Sicilia monarchica, pois a acção se passa em 1860. Os garibaldinos, afinal, vencem e entram, triumphantes, nos dominios do Barone Arconte, avô de Lucilla. Este, sabendo que Silano, noivo de sua querida neta, havia tomado armas contra o seu partido, desmancha o promettido casamento. Mas o barão, no fim de contas, possue bom coração. Assim, Silano, para commovel-o, finge estar gravemente ferido e deseja, *in extremis*, fazer ao menos, um pedido ao barão: é casar com a sua neta e depois morrer. O barão cede ao pedido: nisto, Silano se mostra são como um pêro, e o barão não tem outro remedio senão consentir no seu casamento com Lucilla.

Isto, nas suas linhas geraes, porque ha ainda umas particularidades muitissimo chilras e muitissimo descabidas, como, *verbi gratia*, uns americanos que apparecem no primeiro acto como Pilatos no *Credo*, coisas estas que só servem para desorientar o espirito do espectador, sem interessal-o, antes, molestando-o e desafinando-lhe os nervos.

Claro está que semelhante libreto não era de molde a inspirar boa musica.

E assim é, na verdade. O pobre compositor deve ter dado pulos fantasticos para adaptar a sua musica áquelle inqualificavel amontoado de incongruencias. E o resultado desses pulos nós o vimos, ou melhor, ouvimol-o hontem naquella partitura atormentada, naquella orchestração torturada, naquellas romanzas forçadas, naquellas marchas barulhentas, insipidas e aguadas, que, com todo o seu ruido de charanga de batalhão provinciano, aggravado ainda pela aspereza das trompas, pelos guinchos dos oboes e pelas piruetas funambulescas a que eram forçados os pobres violinos, apesar dos esforços do regente Bellezza, para colorir um pouco áquella musica, não conseguiram arrancar a platéa do torpor que a galvanizara desde as primeiras phases do preludio.

Da musica salva-se um ou outro trecho, como a valsa, que é, aqui e ali, bastante agradavel, a pequena estrophe de Lucilla, no principio do primeiro acto; as duas estrophes, pequenas tambem, de Nanni, optimamente cantadas pelo barytono Tessari; uma pequena romanza de Lucilla, no terceiro acto, e o bailado deste mesmo acto, que é bastante vivaz, sem, entretanto, ser original.

Tal é a *Conca d'oro*.

Agora perguntamos: que poderiam fazer os pobres artistas com semelhante opereta?

A gentil Martha Morini, que fez a parte de Lucilla, tão graciosa e dotada de uma voz tão doce e agradavel, cantou o melhor que pôde a sua parte, sem lograr applausos, por dois motivos: primeiro, porque o publico estava claramente desinteressado da musica; segundo, porque os trechos, que ella tinha de cantar, em geral eram curtos, tanto em tamanho como em inspiração musical; quer dizer que a talentosa actriz quasi não tinha coisa que interpretar.

O mesmo se póde dizer da Sra. Cenami, que fez Nedda, e o mesmo ainda se deve dizer do excellente barytono Tessari, que defendeu o melhor que pôde a parte de Nanni. Estes tres artistas tornam-se, pois, credores dos nossos elogios, não tanto pelo seu trabalho como pelos esforços intelligentes que envidaram para dar vida áquella opereta anemica.

O Sr. Carlo Ciprandi fez o galã—Silano. Não é preciso pôr mais na carta, para que todos fiquem scientes de que a interpretação do malfadado papel foi, em toda a extensão da palavra, um formidavel desastre. O Sr. Ciprandi não tem jogo de scena, não tem voz, nem coisa nenhuma, que faça delle ao menos esboço de artistas. Tem apenas olhos para ver o maestro Bellezza. Todos os seus ductos com Lucilla elle os cantou com os olhos fixos na batuta do regente.

Pobre Lucilla! Se os Silanos de todas as Lucillas que ha por esse mundo forem indifferentes e glaciaes como o creado hontem pelo Sr. Ciprandi...

Os outros papeis estiveram a cargo da Sra Italia del Lago e dos Srs. Rannucci, U. Orlandi, Treves, Micheluzzi, C. Testa, T. De Rosa, M. De Rosa, L. Tessari e A. Ravecca.

Regeu a orchestra o maestro Vincenzo Bellezza.

Coisa singular! O Sr. Orlandi, que é sem duvida um excellente comico, não conseguiu da platéa uma risada: apenas uns sorrisos mais ou menos complacentes e frios como as geleiras siberianas.

Os coros mantiveram-se bem. Os scenarios foram bem feitos, com especialidade o do 3º acto, uma paizagem marinha, que seria ainda de mais bello effeito se o contraregra tivesse tido mais cuidado no seu arranjo, evitando as fendas e fissuras que o deformavam, alterando a perspectiva. E... foi com um tremendo suspiro de allivio que ouvimos o accorde final do 3º acto...

—Hoje, canta-se *La bella Risette*, a interessante opereta em que a Sra. Cenami é tão engraçada no 2º acto, desempenhando a parte de Margot.

Theatro Recreio

A companhia Christiano de Souza, que actualmente trabalha no Recreio Dramatico, levará á scena hoje o engraçado vaudeville *A casa da Suzana*, no qual reapparece o Christiano de Souza. A peça, filiada ao genero alegre, levará grande concurrencia ao Recreio e será um novo triumpho para o Christiano de Souza, o distincto artista que o Rio conhece e applaude.

Theatro S. José.

O popular theatro enche-se tantas vezes quantas as sessões annunciadas e são tres.

Alfredo Silva, Cardoso de Menezes e Luiz Moreira, em *Todos comem*, provocam gargalhadas estridentes.

Todos comem é engraçada do principio ao fim, tem linda musica, do inspirado compositor brazileiro Luiz Moreira; e todos o que o publico quer para passar alguns momentos agradaveis.

Palace-Theatro.

A funcção de hoje vai provocar enthusiasmo. Apparecerão a *troupe* dos acrobatas Brunos, os quatro extraordinarios artistas Arrigonis, Ida Dargily, Reno, cyclista comico; Nina Veron, e outros bons elementos.

Rio Branco.

Cinira Polonio está dando a nota no theatro da Avenida Gomes Freire.

Nas zonas, a sua peça original, em que tem varios papeis e em que se faz applaudir com enthusiasmo, representa-se hoje em tres sessões consecutivas. E, apesar de serem tres, os bilheteiros ficam atrapalhados para attenderem a todo o publico que quer entradas!...

Theatro S. Pedro.

Continúa o successo do *Fandanguassu'*, que todas as noites enche o theatro á cunha. Hoje haverá as tres sessões habituaes, e em todas, além de outros numeros, farão especial successo os duetos dos Geraldos, contratados para as representações do *Fandanguassú*.

Theatro Apollo.

Pudesse esta paixão..., a graciosa burleta de Alvaro Colás, que está sendo applaudida todas as noites, tem o seu successo consagrado e indiscutivel.

Hoje haverá duas sessões, e em ambas *Pudesse esta paixão...* deliciará o publico.

Pavilhão Internacional.

A companhia hespanhola, que dá os espectaculos ás primeiras horas da noite no Pavilhão descansa hoje.

A's 9 horas, porém, a *troupe* do café-concerto dará espectaculo variado.

OS AUTOMOVEIS

MAIS TRES VICTIMAS

Continúam os motoristas a atropelar a torto e a direito, sem terem um correctivo.

Um dos casos que passamos a narrar é typico.

O soldado de policia n. 128, da 3ª companhia, do 5º batalhão estava rondando a travessa das Partalhas companhia do 5º batalhão, estava rondando a travessa das Partilhas quando viu desembocar na rua Visconde da Gavea um automovel com as lanternas apagadas.

O policial correu ao encontro do referido automovel, admoestando o motorista.

Este faltou-lhe com o respeito.

O soldado deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o para a delegacia do 8º districto.

Em caminho o ajudante de motorista aproveitou a distracção do soldado e empurrou-o do automovel ao solo.

O policial, caindo foi de encontro a um poste, recebendo ferimentos na cabeça e corpo.

E o motorista ainda teve tempo de fugir.

O soldado ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para o hospital da brigada.

A policia do 8º districto ignora o numero do automovel.

O segundo desastre occorreu na rua Senador Euzebio, proximo da Ponte dos Marinheiros.

O auto n. 2.149, guiado pelo motorista José Pinto Ribeiro, ao passar por ali, atropelou Abrahão Salomão, ferindo-o em varias partes do corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois recolheu-se á sua residencia á rua Viscónde de Itauna numero 127.

O motorista foi preso pela policia do 14º districto.

O terceiro e ultimo desastre occorreu na rua Marechal Floriano.

A's 9 hoas da noite Miguel Camara, de 13 annos de idade, trepou no estribo de um bond e, como vendedor de jornaes, seguiu no vehiculo, sem pagar passagem.

O conductor vendo que elle não saltava, empurrou-o.

O menor, caindo, foi atropelado pelo automovel n. 2.391, ficando com a perna direita fracturada e o corpo ferido.

Tanto o motorneiro como o motorista fugiram.

O menor ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa.

ELEGANCIAS

A primorosa revista que Ruben Dario e Leo Morello fundaram em Paris e que dirigem com o auxilio de Alfred e Armand Guido, vai ser, como sabem os leitores, o premio que o *Paiz* distribuirá mensalmente aos seus assignantes de 1913, como brinde especial ás suas familias.

E' uma revista de arte e de literatura, mas em que a moda feminina predominará, justificando plenamente o seu titulo.

O numero de dezembro, que nos foi remettido, rivaliza com os anteriores pela sua feitura altamente artistica, nitidamente impressa e com soberbas gravuras, que fazem honra aos artistas e ás officinas de *Elegancias*. O texto do numero que temos presente consta da seguinte materia: *A noite de Natal de Annie Peary*, da condessa de Castella; *A arte da dona de casa*, de Marie Bertin; *A mulher Argentina*, de Dona Urraca; *Os doze mezes, da "Filha de Caribe"*; *Ballada*, de Diego Duble Urrutia; *A moda*, extensa e variada chronica sobre o vestuario feminino na actualidade.

Numerosas gravuras illustram o texto, destacando-se dentre ellas os retratos da Sra. Soccorrito Martinez de Sosa Diaz, illustre senhora da alta sociedade uruguaya; Sra. Peralta Alvear de Lainez (em trichromia), dama da melhor sociedade de Buenos Aires; Mlle Leonora Lopes e Mme. Paul Adam, e excellentes reproducções de vestidos e chapéos, ultimas creações das conhecidas casas parisienses dirigidas por M. Bossan, Monna Canda, Charlotte Hennard, Leroy & Schmid, Zimmermann, Laferriere, Demare Dutoy, Green & C., Marie Croizet, Antoine & Hubert, James Soudler, etc. e outras grandes modistas, que dão na grande capital franceza a nota da moda elegante.

AGGRESSÃO

Todos dois moram na rua Major Freitas, em Catumby.

Encontraram-se, e Gabriel Manoel, julgando que era correspondido no affecto que dedicava á Maria da Cunha Lucio, dirigiu-se a ella, sendo repellido.

Gabriel enfureceu-se e, para que a policia tivesse o que fazer, levantou uma bengala e aggrediu-a, ferindo-a na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 9º districto, e a aggredida, depois de soccorrida pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

TIRO CASUAL

A' bordo do vapor "Pará", ancorado em nosso porto, o carpinteiro José Pereira da Silva, residente á rua Goulart n. 2, estava conversando com os companheiros, e, em dado momento, um d'elles, sacou de um revólver e começou a examinal-o.

Subito, a arma disparou e a bala foi alcançar Silva, penetrando-lhe no pescoço.

O facto foi communicado á policia maritima e esta pediu os soccorros da assistencia.

Silva foi soccorrido e depois removido para a Santa Casa.

VIDA SOCIAL

Boas festas

Recebêmos e agradecemos os cartões de boas festas do Gymnasio Pio Americano, Club Militar, Victor Moreira da Costa Lima, Charley Lachmund, J. Rodrigues da Cruz & C., Americo Dias Novaes, officiaes inferiores da companhia de bombeiros de Nitheroy, Synval de Sá e Silva, Dr. Angelo Tavares, brigada policial do Districto Federal, A. Vasconcellos & C., José Leitão de Almeida, Olivia Pillar Watson e Henrique Watson, director e demais funccionarios do Serviço de Povoamento, funccionarios da inspectoria de pesca, inferiores do esquadrão de trem da 1ª brigada, M. Buarque & C., Carlos Mendes e Companhia Transporte e Carruagens.

Festas.

Revestiu-se **de um extraordinario** fulgor a festa com que o 1º tenente commissario José Joaquim Soledade, no dia 2 do corrente, commemorou o seu anniversario natalicio e festejou o baptismo de sua filhinha Lourdes.

A ceremonia do baptismo realizou-se na matriz da Gloria, tendo sido padrinhos Nossa Senhora da Conceição e o Dr. Irineu de Mello Machado, distincto deputado federal.

Depois da ceremonia, offereceu o tenente Soledade, em sua residencia, aos convivas, uma lauta ceia, sendo ao espoucar do champagne trocados amistosos brindes.

Em seguida fez-se musica e dansou-se até o romper da aurora.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Capitão de mar e guerra Rodolpho Ramos Fontes, capitão de fragata Amazonio Deolindo Vieira Maciel, capitão de corveta Dr. Antonio Alves da Silva Junior, 1ºs tenentes Luiz Alves de Oliveira Bello, Rodrigo Navarro de Andrade Junior e Manoel Francisco da Silva Guimarães, 2ºs tenentes Carlos Sanderson de Queiroz, Nestor Ferreira Cabral e Luiz Silva, João Baptista da Silva Ferreira, França Gordo, Firmo Alves de Souza Junior, Firmino Fontes, Horacio Rezende, Oscar Fontes, Darval João Magalhães, Gracilino Menezes, Eurico Carvalho da Silva, Alcino Fonseca, Carlos Costa Lima, Aurelio Botto, Sras. Ramos Fontes, Deolinda Maciel, Alves de Souza, Antonia Menezes, Mariquita Rezende, Carlota Navarro, Marieta Botto, Eliza de Oliveira, e Isabel da Silva, senhoritas Maria Fontes, Aida Silva Carmen Silva, Euzebia Silva, Ruth Oliveira, Maria Maciel, Clara Maciel, Helena Fontes, Sinhasinha Rezende, Elvira Fontes, Nenê Rezende, Janlyra Coutinho, Aracy Fonseca, Alice Fonseca, Arina Fonseca e Haydéa Fonseca.

Recepções.

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem, em sua residencia de verão, em Petropolis, as pessoas de suas relações a Sra. Maurilio Nabuco de Abreu.

Pic-nics.

Como préviamente noticiámos, realizou-se ante-hontem, no pittoresco porto de Inhauma, o *pic-nic* promovido por um grupo de associados do Club Vasco da Gama.

A festa correu na maior animação, tendo sido abrilhantada por uma orchestra.

No fim da suculenta peixada, tomou a palavra o Sr. Manoel Cardoso, que, num brilhante improviso, saudou a todos os presentes.

A este brinde respondeu o Sr. Joaquim Carneiro Dias, que pronunciou um eloquente discurso, terminando levantando um brinde á imprensa.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, tomou a palavra o Sr. Avelino da Silva, que, em nome da imprensa, agradeceu o brinde que acabavam de levantar.

E foi assim, no meio do maior enthusianno, que terminou a festa da alegre rapaziada do Club Vasco da Gama.

Banquetes.

O Sr. Herman Velarde deu hontem, em Petropolis, um banquete a varios collegas do corpo diplomatico.

*

Alguns amigos do contra-almirante Marques da Rocha, para celebrarem a recente promoção deste official, offereceram-lhe, ha tres dias, no Stadt Munchen, um banquete intimo, no qual tomaram parte os Srs. general Olympio da Fonseca, Drs. Cicero Seabra, Buarque de Lima e Cardoso de Mello, conde Sebastião de Pinho, commendador J. Dias, coronel Pereira Borba e capitão Domingos Braga.

*

No hotel Bragança, em Petropolis, o Dr. Horacio Magalhães offereceu lauto almoço ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Tomaram parte no agape o Dr. Siqueira de Almeida, capitão Cavalcanti, deputado Raul Rego, Antonio Barbosa, barão de Santa Margarida, Edmundo Reis, Dr. Valladão, delegado; Dr. Paulo Buarque, coronel Olympio Pinto de Carvalho e Benedicto Faria e outros politicos.

Houve saudações e brindes amistosos.

Manifestações.

Por ter brilhantemente acabado de concluir o curso de engenheiro geographo, o Sr. Atahualpa de Alencar Lima, official do exercito, foi hontem alvo de uma demonstração de carinho por parte de diversos collegas e amigos seus, que lhe offereceram, na confeitaria Paschoal, um soberbo *lunch*.

O Dr. Edgard Madureira, seu collega de turma, em nome dos seus amigos, brindou eloquentemente ao Dr. Alencar Lima, que, commovido, agradeceu aquella prova de amisade com que era distinguido.

Entre todos deixou a mais franca harmonia.

Dentre os seus collegas e amigos notámos os seguintes: Ernesto Bezerra, Dr. Alarico Santiago, tenente Eduardo Lima, Araujo Góes, Dr. Edgard Madureira, tenente Eurico Mosso, Abelardo Garcia, Renato Gomes Braga, Dr. Augusto Pedroso e Silvinato de Guimarães Leite.

Missa em acção de graças.

O importante estabelecimento Parc Royal, seguindo a tradição, mandou celebrar no dia 1º do corrente a missa em acção de graças pelos beneficios que Deus não cessa de lhe prodigalizar.

Assistimos a essa festa, que teve logar na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, e a impressão recebida é dessas que perduram indelevelmente no espirito, para promover profundas meditações.

Com effeito, a piedade, o recolhimento ...ma de um milhar de pessoas ali re...s, do pessoal que moureja naquella ...a, que é um padrão de glorias do ...meio commercial; depois da cere... o esfusiar da alegria, attestando ...ade que reina entre patrões e em..., abraçando-se como bons irmãos, ...lo as sensações de jubilo que ...bordava do coração, tudo isso ...ctaculo empolgante, era como ...n um trecho da região ce...

...ção que certamente attin...vel do conego Gonçalves ...ndo-o a fazer um dis...

...is Deu et in terra pax ...luntatis — gloria a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade.

Foram estas as palavras com que o conego Rezende annunciou o thema da bella oração em que fez salientar o quanto pódem obter das graças de Deus os que cultivam o sentimento do dever e do amor ao trabalho, como succede com essa corporação que vê estreitar-se em amplexo de felicidades, agradecendo os favores do céo num bello exemplo de humildade christã; procedimento que a tornará merecedora da prosperidade sempre crescente do bello e antigo estabelecimento que surgiu modesto e tem, gradativamente, attingido á grandeza actual.

Viajantes.

Partirá hoje para Parahyba, onde vai passar o verão, o illustre monsenhor Walfredo Leal, que no Senado representa com brilho aquelle prospero Estado.

*

Pelo trem paulista, chegou hontem, ás 6 horas da tarde, a esta capital, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que se achava veraneando em Itatiaya com sua Exma. familia.

*

Subiu para Petropolis, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

S. Ex., que pretende passar a estação calmosa naquella cidade, descerá amanhã, afim de despachar o expediente de sua secretaria.

*

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e sua Exma. familia tencionam subir para Petropolis por toda a semana corrente.

S. Ex. tomou aposentos no hotel da Europa.

*

No trem nocturno, partiu hontem para a capital do Estado de S. Paulo o illustre clinico Dr. Oscar Santos, residente nesta cidade.

A sua permanencia na capital paulista será de 12 dias aproximadamente.

*

Acompanhado de sua distinctissima familia, parte amanhã para a Bahia, a bordo do *Avon*, o illustre deputado federal Octavio Mangabeira.

Os Srs. ministros da marinha, fazenda e viação se farão representar no embarque do digno parlamentar.

O Dr. Octavio Mangabeira embarcará ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus correligionarios, amigos e admiradores.

*

Regressa hoje ao Maranhão, a bordo do *Pará*, o engenheiro civil Dr. Anisio de Carvalho Palhano.

O illustre viajante, que vai em companhia de sua Exma. familia, embarcará ás 10 horas, no trapiche do cáes do porto.

*

No mesmo paquete segue para Fortaleza o Dr. Joaquim de Carvalho Palhano.

*

Em visita aos seus dignos pais, parte hoje pelo *Pará*, para S. Luiz do Maranhão, o distincto academico de direito Nelson Jansen Ferreira, que acaba de concluir com brilhantismo o 2º anno do curso de sciencias juridicas e sociaes.

*

Os dignos representantes maranhenses senador José Euzebio de Carvalho Oliveira e o deputado Christino Cruz seguirão para o Maranhão, no dia 18 do corrente.

*

Seguirá para Petropolis depois de amanhã o illustre senador Urbano Santos.

S. Ex. irá acompanhado de sua Exma. familia, permanecendo naquella cidade serrana durante a estação calmosa.

*

Chegou ha dias do Maranhão o major Fabio Araujo, funccionario do ministerio da agricultura, que se hospedou á rua Marechal Hermes, onde tem sido muito visitado.

*

Regressará ao Maranhão no dia 18 do corrente o Dr. Fabiano Vieira da Silva, integro juiz naquelle Estado.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Leandro Francisco Gomes Junqueiros, João Antonio da Rosa, J. Wudenback, João Peixoto Soares, Joaquim Ricardo, coronel Antonio Gomes Junior, O. Cunha, Julio Eugenio Frossard, João R. Rocha, Americo Amaral, Antonio G. de Mello, Ernesto Braga, osino Costa, Benjamin Colucci, José Rodrigues Borges e Horacio Figueiredo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os eguintes Srs.: José Antonio Dias Guimarães, Louis Leroy, José Barbosa, capitão Firmino Ribeiro Pinto, Joaquim Antonio de Magalhães, Idolindo Rodrigues de Oliveira, Orozimbo Cecilo de Barros, José Luizz de França Vianna, Pedro José Varvello, pharmaceutico Wladomir S. de Bivar, major Antenor Soares, Ubaldo Tavares Bastos, Laurindo Fraga, Jordelino Fraga, Jorge Cossemelli, João Baptista Vasques de Miranda.

*

Hospedaram-se no Fluminese Hotel os Srs. F. Engert, João C. França, Augusto dos Santos Ferreira, Torquato de Abreu, Aristeu Rezende, Tomazzi Umberto, Albano Rodrigues, João Silva, Ruy França, José d'Angelo, Alfredo Fischlacher, Domingos Martucello, Dr. Arthur de Maracajá, Carlos Paes Leme, C. Marcondes e Antonio Felix.

*

Parte hoje para S. Paulo, pelo nocturno, o academico Luiz Araripe Sucupira, que aqui veiu em visita a amigos.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Fritz Schott e familia, Odilon Leite, João Ludwitz e familia, Raul Dias de Toledo, Carlos Bapp, Jayme Ribeiro, Horacio Ribeiro, Horacio Campos, F. W. Bradway, J. Jessouron, A. Genévé, Martim Santos, Chahiu Maluf, Henrique Dias, S. Champlang Coelho, M. Labadie, Alexandre de Oliveira Salles, Francisco Bruno, Alex. Herculano Pinheiro, A. Franco, Alfredo G. Nogueira, C. M. Simonsen, . John, Caetano Robello Aloysio de Carvalho, Albert Es Renazi, J. Watteau e familia, Macedo Costa, José Meló, Octavio Martins, Dr. Heitor de Souza e familia, Heitor da Cunha Bueno e familia e João Demichelles.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Dr. Ricardo Almeida Rêgo, digno procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro, pelo nascimento de seu primogenito, que se chamará Eduardo.

Baptizados.

Hilda, interessante filhinha do Sr. Francisco Castilho, conceituado industrial na nossa praça, recebeu hontem o baptismo, a 1 hora, na igreja de S. João Baptista.

Foram seus padrinhos o capitão Arnaldo do Carmo e a Exma. Sra. D. Adelaide de Almeida.

Commemorando o baptismo da mimosa criança, seu padrinho offereceu aos amigos intimos da familia uma chavena de chá, em sua aprazivel vivenda.

*

Hontem, ás 2 horas da tarde, baptizou-se na matriz do Engenho Novo o interessante Tacito, filhinho do Sr. Aurelio Valporto de Sá, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de D. Henriqueta Maria Reis de Sá, professora publica.

Foram padrinhos do neophyto o Sr. Miguel José de Leão e a Exma. Sra. D. Maria Henriqueta de Leão.

Após o baptizado os pais de Tacito offereceram uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Anniversarios.

O Dr. Virgilio de Oliveira Castilho, advogado do nosso foro, faz annos hoje.

*

Completa hoje o seu 1º anniversario natalicio o interessante menino Enio Jampercio, filho do Sr. Nilton Bastos.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Sylvia Betim Paes Leme, esposa do engenheiro Dr. Alberto Betim Paes Leme, e filha do almirante Candido Guillobel.

A Sra. Betim Paes Leme, que é uma das senhoras mais distinctas da nossa elite social, foi cumprimentadissima pelas pessoas de suas relações.

*

O almirante Marques Baptista de Leão, ex-ministro da marinha, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio.

Espirito recto, S. Ex., reformado por um impulso de patriotismo e de coherencia com as idéas manifestadas no poder, acha-se actualmente ausente, mas, certamente, receberá hoje os cumprimentos de seus amigos e companheiros de classe, que sabem justamente apreciar o seu valor de militar e de cavalheiro.

*

O Dr. Enéas Martins, presidente eleito do Estado do Pará e illustre sub-secretario das relações exteriores, foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

*

Garcia Redondo, o apreciado literato paulista, autor da *Botanica Amorosa* e de outros trabalhos, e membro da Academia Brazileira de Letras, faz annos hoje.

*

O distincto engenheiro Dr. Theodoro Sampaio, membro do Instituto Historico de S. Paulo, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

*

Está hoje em festa o lar do Sr. José Rodrigues de Almeida, por motivo do anniversario de sua filha, a senhorita Anna Rodrigues de Almeida.

*

Faz annos hoje o distincto academico de medicina Sr. Mario Studart.

Bodas de prata.

Completa hoje o 25º anniversario de seu matrimonio com a Exma. Sra. dona Marcilia Branco de Alencar o capitão de corveta Gentil de Alencar.

Festejando esse dia, offerece aos seus parentes e amigos uma esplendida *soirée*.

Fallecimentos.

No Estado da Parahyba do Norte, falleceu a 25 de dezembro proximo passado, o Sr. Manoel Zeferino Pereira e Souza, irmão do Sr. Ascendino Augusto Pereira e Souza, escrevente da armada.

*

Telegramma de Fortaleza noticia a morte do Dr. João da Rocha Moreira, clinico naquella capital.

O extincto era um dos homens mais estimados na sociedade em que vivia. Como medico, sabia ser humanitario, conquistando a gratidão de cada coração de seus conterraneos; como homem publico, sempre manteve o respeito á sua pessoa e a consideração de seus admiradores.

O seu digno filho Dr. Manuelito Moreira, presentemente nesta capital, recebendo tão acerbo golpe, mandou suffragar a alma de seu saudoso pai, na Candelaria, hontem, ás 9 1|2.

Entre as innumeras pessoas que compareceram ás missas, podemos destacar: senador Dr. Pedro Borges, Dr. Eduardo Studart, Dr. Jayme de Vasconcellos, Dr. Frederico Borges, Dr. Carlos de Vasconcellos, Dr. Raymundo Gomes de Mattos, major Lindolpho Pinto Nogueira, Dr. Arthur de Vasconcellos, Dr. Sophocles Camara, Dr. Julio de Mattos Ibiapina, Adolpho Gonçalves Siqueira, Dr. Guilherme Rocha Filho, major Manoel Ozorio, Dr. Nico de Vasconcellos, Dr. Guilherme Moreira, Dr. João Guilherme Studart, coronel Aldovandro Pinto de Albuquerque, Dr. Jorge Borges e Antonio Vieira Sobrinho.

Enterros.

Esteve bastante concorrido o enterramento da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, veneranda viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

O seu corpo foi dado á sepultura no carneiro n. 2.624, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, tendo o feretro saido da residencia da illustre familia Niemeyer, sita á rua Marechal Niemeyer n. 26, em Botafogo, ás 4 ½ horas da tarde.

Pudemos notar entre o grande numero de pessoas que se achavam na casa da finada, as seguintes:

Coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, almirante Maurity, Alfredo Valdetaro da Silva, por si e pelo Dr. Alfredo C. Valdetaro; Dr. Affonso Machado, deputado Aurelio Amorim; Dr. João de Niemeyer, Dr. Emmanuel Sodré, por si e pela familia do senador Lauro Sodré; Flavio Vieira, mario Palhares, Oswaldo de Lamare, Arthur Cabral, Urbano Castello Branco, Edgard Segadas Vianna, Mme. Souza Reis, Blesila de Niemeyer, Raul Correia Bandeira, Eulalia Rego Monteiro, Lucie Bret Maurity, Regina Maurity, Maria Luiza Maurity, Anna Silveira Niemeyer, Celestina de Niemeyer, Mario de Niemeyer, Francisco Pinto de Mendonça, Antonio Leopoldino da Silva, Adolpho Del Vecchio, Manoel da Costa Camorim, Carlos P. Brazil, por si e por sua mãi, viuva do tenente-coronel Antonio C. Brazil; Antonio Carlos Pires, Dr. Carlos de Niemeyer, Manoel Lobo Botelho e familia, Joaquim da Silveira Duarte, José da Silva Braga, Oscar de Niemeyer Soares, Dr. Alvaro Correia Bastos, senhoritas Fiorito, Helena Moreira e Cordelia de Castro Barbosa, Dr. Julio Mirabeau e senhora, viuva Emilio de Carvalho, senhoritas Ribeiro de Almeida e Amarante, capitão Tito Conrado de Niemeyer e senhora, Lauriano L. das Trinas, José Moreira de Souza, major Lima Camara, Margarida Barbosa Monteiro Autran, por si e sua mãi, viuva Barbosa Rodrigues; viuva Pinto Guedes, Humberto Barbosa dos Santos e familia, José Joaquim de Torres Junior, Saturnino Argollo, Rodolpho Argollo, Olympio Conrado Niemeyer, Manoel José de Amorim, Cesario Alvim Filho, A. Francisco de Souza, José Alberto Potier, do *Jornal do Brasil*; viuva marechal Pego Junior, Alfredo C. de Niemeyer, Paulo Morrot, por sua mãi e irmãos; Pedro Affonso de Mello, conselheiro Augusto da Silva, Francisco de Paula Pires Ferrão, almirante Lopes da Cruz, major Lavenère Wanderley, marechal Ribeiro Guimarães, Antonio Lopes, general Bellarmino de Mendonça, José da Costa Araujo, Vasco Lima, representando o *Gato*; coronel Calheiros, dona Carlota Carpinetti, Leoncio Antonio Carlos da Silva, Arsenio de Niemeyer, por si e sua senhora; Antonio Amorim, por si e pela viuva do desembargador Antonio Amorim; Dr. F. Pereira das Neves, Dr. Guilherme de Mello, Luiz Pradez, Francisco Vianna, João Costa Leite, Manoel Castilhos Mello, Dr. M. J. de Queiroz Ferreira, Henrique de Niemeyer, Flodoardo Torres, tenente João Araujo Castilhos Sobrinho, Miguel Pires Loureiro, tenente Delphino Moreira Lima, Theodoro de Abreu, Augusto Moraes, Alberto P. Araujo, Feliciana Pitanga, Alberto Pitanga, Pedro Leandro Lamberti, Antonio Maurity, David Dias Moreira, Dr. Ademaro de Lamare, Eduardo Duque Estrada Barros, José Gonçalves da Costa, por si e por sua familia; capitão Sotero de Menezes Junior, João José de Lima, por si e pelos Drs. Figueiredo Ramos e Julio de Raja Gabaglia; Oswaldo Machado Bittencourt, pela familia marechal Bittencourt; Raul de Mendonça, Antony Williams e senhora, Or. Machado Bittencourt, general Collatino Góes, tenente-coronel Cruz Sobrinho e senhora, Acauan Cruz, general Antonio Pinto de Almeida, por si e sua senhora; Joaquim Coutinho de L. Moura, Alfredo Ernesto de Souza, Isabel Gonçalves e filha, Laura dos Santos, Guiomar de Figueiredo Ramos, por si e seu esposo; Maria Luiza Dodsworth, Cesar Gonçalves, José Clemente da Costa e familia, viuva general Barbosa, D. Elvira Caldas e filha, D. Sarah Salbani, Francisco Homero de Mello, senhora Rocha de Figueiredo, senhora Lobo Botelho, D. Hortencia Berrini, D. Iugurtha Velloso, D. Alice Ramos e filha, senhora Henrique Autran, viuva coronel Pinto Guedes, Joaquim Machado, Oswaldo Duque, por si, sua mãi, irmãos e avós; D. Luiza Duque Estrada da Rosa, D. Maria da Silva Torres, Angelo Mello e senhora, Manoel José Simplicio, Henrique Martins Rocha, Edgard de Toledo, Faustino José Ribeiro, Clemente Rangel Passos, Eurico Mancebo, por si e pelo Sr. Matheus da Cruz Xavier Pragana.

Entre o grande numero de *bouquets*, palmas e coroas, vimos os seguintes:

Uma bella palma de flores, do major José Clemente da Costa, esposa e filhos; um *bouquet* de miosotys, de D. Hortencia de Barros Costa; um *bouquet*, de D. Clara Carvalho de Souza Marques; um *bouquet*, de Clemente e Amelia; um *bouquet*, de Sant'Anna Francisco Lopes; um *bouquet*, de Otilia Pereira da Silva; um *bouquet*, de Miguel de Souza Reis e esposa; uma palma, da viuva Giffing von Niemeyer; um *bouquet*, de Leonor Chrisma; um *bouquet*, de Henrique Martins Rocha; uma palma com a dedicatoria "Saudades" de Anna e Elviro Caldas; uma palma com a dedicatoria "Saudades", de Vanda Caldas; um lindo *bouquet* de rosas, de Maria Luiza Menna Barreto de Mello; um *bouquet*, de Leocadia de Mello Rossi; duas palmas, da viuva Paiva Azevedo; dois lindos *bouquets*, de viuva Celestina San Juan; tres lindos *bouquets*, da familia Lobo Botelho; um *bouquet*, da viuva Pinto Guedes; um *bouquet*, do Dr. Henrique Autran; um *bouquet*, de D. Amelia Mattos; um *bouquet*, da viuva Emilio de Carvalho; um *bouquet*, do Dr. Julio Mirabeau e senhora; uma palma, da senhorita Ribeiro de Almeida; uma palma, da senhorita Amarante; uma palma, de D. Isabel Gonçalves; uma palma com a seguinte dedicatoria: "Homenagem de Juca e Camarazinha"; uma palma, da viuva Gonzaga Duque e filhos; uma palma, de Pedro Affonso de Mello; uma palma, dos seus netos Gennaro e esposa; tres lindos *bouquets* de hortencias, de Arsenio Conrado de Niemeyer e senhora; dois *bouquets* de rosas, da viuva Segadas Vianna e familia, e uma palma, de Alberto e Laura dos Santos; coroas com as seguintes dedicatorias: "A' minha adorada mãi, todas as lagrimas de sua filha Marieta"; "A' nossa santa mãi, tributo de amor filial, Alice e Toledo"; "A' nossa santa mãi, tributo de amor filial de Maria Luiza, esposo e filhos"; "A' saudosa prima Maria Luiza, recordação da familia José Clemente da Costa"; "A' nossa saudosa tia Maria Luiza, lembrança de Conrado Niemeyer e familia"; "Homenagem de Guimarães e familia"; "Ultimo adeus de seus netos Alberto, Lydia e Favita"; "A' mãmã, saudades de seus filhos Dario e Raul"; "A' sua braquissima memoria, um triste adeus dos seus netos Livaldo, Edyla, Amoacy, Nadir, Vera e Alonsinho"; "nossa adorada mãi, o coração de seus filho Alonso e familia"; "A' nossa inesquecivel mãi, tributo de amor filial de Olympio e familia"; "A' viuva Marechal Niemeyer, a familia Cruz Sobrinho"; "Saudades da familia Maurity"; "A' viuva marechal Niemeyer, saudades de Figueiredo Ramos e senhora"; "A' nossa querida mãi, saudades eternas de seus filhos Conrado e Mocinha"; "A' boa amiga Maria Luiza, saudades de Maria Carvalho de Souza", e outras mais.

Missas.

Pelo repouso eterno da senhorita Evangelina de Castro Rodrigues Campos, sua familia faz celebrar hoje, ás 9 horas, 20º dia do seu passamento, missa na matriz do Engenho Novo.

*

A familia de Arthur Carreira Lassance manda dizer missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, na cathedral de Nitheroy.

*

Por alma do commendador José Alves Ferreira Chaves, rezam-se hoje, ás 7 ½ horas, varias missas na matriz da Candelaria.

Mandam-nos dizer a familia do finado, José Ayres & Chaves, Arthur Chaves & C. e Charles Hue e familia.

*

Por alma do Sr. Carlos Domicio de Assis Toledo, reza-se missa hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do tenente-coronel Daniel da Silva Brum, será rezada hoje, missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

*

Por alma de Ernesto Adalberto Suzano, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 1º anniversario do seu fallecimento.

*

Será rezada hoje, ás 10 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Manoel José Ferreira Alegria Junior, fallecido em Lisboa.

*

Por alma de D. Umbelina Lima da Cruz Romano, será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia.

*

Em suffragio da alma de D. Carlinda Calvet Nunes, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario do fallecimento do saudoso artista Gaspar de Puga Garcia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa de 20º dia do fallecimento do tenente-coronel de artilheria Antonio Carlos Brazil.

*

Por alma do Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, missa que em suffragio da alma do saudoso Alegria Junior manda dizer sua familia.

*

Celebra-se amanhã, na igreja da Lapa dos Carmelitas (largo da Lapa), ás 9 horas, missa pelo 1º anniversario do passamento de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel Dr. Mello Braga, sogra do Sr. Juvenal Ramos de Oliveira, conservador do Syllogeu Brazileiro.

Pelas escolas.

Na Escola de guerra serão dados hoje os pontos para exames dos alumnos adiante mencionados:

Physica—Carlos Villaça, José Caetano, Simas Enéas, Francisco Leão, Firmino Ancora, Xavier da Veiga, Alexandre Moraes, Antonio Bellagamba, Armando de Castro, Armando Pedrosa e Cicero Porto.

Turma supplementar—Eduardo Vasconcellos, Eloy Catão, Eugenio Rubens e Epiphanio Pequeno.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados hoje pontos para os exames que ali se realizam, aos alumnos seguintes:

Calculo (ultima chamada) — Paulo Aguiar, José Antonio de Medeiros, José Agilio, Benites Guimarães, José Octaviano e Mario Maurity.

Turma supplementar—Gloria Puget, Propicio Junior, Antonio Bandeira, João de Andrade Ninô e Paulo Pinto da Silva Valle.

*

No Collegio Militar, realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno—Portuguez—Alumnos ns. 456, 463, 483, 590, 624, 680, 715, 854, 858, 877, 883, 889, 914, 918, 842 e 899.

1º anno—Geographia—Alumnos ns. 132, 431, 568, 602, 603, 612, 614, 630, 643, 644, 671, 672, 683, 684, 686 e 687.

2º anno—Arithmetica — Alumnos ns. 387, 444, 454, 578, 580 e 635 (ultima chamada).

3º anno—Portuguez—Alumnos ns. 543, 563, 566, 571, 582, 598, 600, 622, 648, 676, 709, 728, 751, 752, 776 e 819.

3º anno—Francez—Alumnos ns. 27, 42, 51, 114, 115, 122, 135, 144, 147, 161, 166, 179, 181 e 202.

3º anno—Geographia—Alumnos ns. 8, 24, 28, 50, 69, 74, 85, 92, 97, 103, 212, 242, 400 e 438.

4º anno—Inglez—Alumnos ns. 160, 236, 356, 357, 369, 370, 393, 404, 426, 428, 434, 465, 482 e 486.

4º anno—Algebra—Alumnos ns. 11, 17, 38, 46, 61, 65, 129, 169 e 173.

*

Com muita solemnidade, realizou-se em Campinas a entrega dos diplomas aos primeiros alumnos formado pela Escola de Commercio daquella cidade.

O salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, cedido para esse acto, tinha numerosa e selecta concurrencia.

Essa escola, que conta com um corpo docente de primeira ordem e com 147 alumnos matriculados, já foi reconhecida pelo Estado e equiparada á Escola Alvares Penteado.

A primeira turma de alumnos que completaram o curso e que receberam o diploma, é composta dos seguintes Srs.: João F. Jacob, natural de Campinas; Candido M. de Oliveira, Maranhão; José Bonifacio Rebello Amorim, Santos; Victorino Seixas Queiroz Sabino Elo, de Casa Branca; Orlando Barros, S. Paulo; Augusto Brathish, Campinas; Pedro Siqueira, Jundiahy; Benedicto José Torres, Campinas; Francisco Monteiro Junior, Campinas; Thomaz Assumpção Filho, S. Paulo; Mario Damy, Campinas; Alfredo Santos, Minas; Luiz Antonio Prestes, Mogy-mirim; José Galdino Ferreira, Minas; Raphael Fenili Filho, Campinas; Alfredo Rodrigues, S. Carlos, e Jayme Rocha, Portugal.

*

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão especial, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

POR CAUSA DE DOIS MIL RÉIS

UMA NAVALHADA

Desapparecendo 2$ das economias de Manoel Domingos dos Santos, elle scismou que o gatuno tinha sido seu "chará" Manoel Francisco de Paula.

Procurando-o foi encontral-o hontem, pela manhã, na esquina da rua de S. Leopoldo, com a de Pereira Franco.

Discutiram e o primeiro imputou ao outro o crime.

Manoel Francisco, dizendo-se injuriado pelo "chará", sacou de uma navalha e tirou o desforço na mesma occasião.

Avançou para o inimigo e vibrou-lhe um golpe no ventre, prostrando-o á calçada, gravemente ferido.

O aggressor quiz fugir, mas não teve tempo, porque um guarda civil o prendeu em flagrante, conduzindo-o para o 9º districto, onde foi autoado.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

CINEMATOGRAPHOS

Idéal.

Fazem parte do monumental programma: "Farinha do Diabo", "Baroneza mendiga" e o "Veneno da humanidade", admiraveis e crueis scenas em que se tornam patentes as chagas do alcoolismo.

Na "matinée", como extra, o ultimo numero do "Gaumont-Jornal".

Ouvidor.

"Mãi e filha", surprehendente drama: "Uma escola em Nova York" natural, a "Rapariga de Furgon", e o "Poder do hymno", drama sentimental. Eis o bellissimo programma que o Ouvidor apresenta hoje, tentando a curiosidade dos seus frequentadores.

Pathé.

Com um programma magnifico repetir-se-hão as sessões de hoje, neste applaudido cinema: "Audacia frustrada", "Paixão e desengano", "Dois parentes e o larapio", e o "Pathé-Jornal".

Isto, em poucas palavras, quer dizer: sessões cheias.

Paris.

O programma de hoje começa com a "Rapariga sem patria", interpretado pela celebre artista dinamarqueza Sra. Asta Nielsen, e conclue com o "Amigo do noivo", delicada comédia de Ambrosio.

Na "matinée" exhibe-se mais uma fita nova.

Avenida.

Neste cinema exhibe-se um selecto conjunto de "films", destacando-se entre elles a "Baroneza mendiga", drama moderno, e a "Fabricação do aço", "film" instructivo; "Policial allemão", desopilante "pochade"; "Os ovos de Tony", Prince, no "Bigodinho delegado", e o "film" da actualidade "Guerra dos Balkans".

Odeon.

Este frequentado cinema organizou um programma, em que ha o extraordinario n. 22, do "Eclair Journal", revista dos successos mundiaes; "O veneno da humanidade", fita de grande social, mostrando as desgraçadas consequencias do alcoolismo na descendencia dos alcoolicos; "Os irresistiveis", "film" comico, de Clines, e mais uma fina comedia de Gaumont.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, acceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Bianchi	2.544
Benz	2.358
Renault	1.347
Fiat	1.205
Pope	1.007
Delahaye	627
Itala	383
Berliet	363
Lancia	349
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	267
National	257
Turcat-Mery	201
Knox	187
Minerva	160
Humber	115
Le Gui	57
Alco	28
Hansa	27
Cottén Desgouttes	11
Bozier	11
Unic	8
Scat	3
Peugeo	2
Opel	2
Oakland	2
Deutz	1
N. A. G.	1

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Carro	Votos
Nabuco de Abreu (Bianchi)	2.031
Eduardo França (Benz)	1.811
Pinto Lima Junior (Bianchi)	794
Bento Ribeiro (Fiat)	765
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	693
Cardoso Monteiro (Fiat)	410
Eduardo Guinle (Renault)	409
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	397
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Francisco de Castro (Pope)	382
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	371
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
Antonio Ribeiro (Delahaye)	317
F. C. Laport (Renault)	288
A. Santos (Renault)	277
Lafayette R. Pereira (Benz)	268
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
José Chardinal (Benz)	234
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Pinto Costa (Benz)	164
Coronel Oliveira Junior (Benz)	130
Francisco Gomes (Benz)	62
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	27
Oscar Almeida Gama (Benz)	23
Annibal Varges (Unic)	18
L. Ruffier (Spa)	18
G. Banho (National)	18
Gomes de Paiva (Rapid)	16
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	15
Djalma Monteiro (Pope)	12
José Martinelli (Fiat)	10
João Wellisck (Humber)	9
Monteiro Silva (Delahaye)	9
Gonzaga Junior (Bozier)	7
Leopoldo Cunha (Fiat)	6
Joaquim Villela Campos	6
Dias da Costa (Saurer)	6
Paulino Werneck (Delahaye)	5
José Bezerra de Freitas	5
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Epitacio Pessoa (Delahaye)	4
A. Azeredo (Renault)	3
Heitor Miranda Jordão (Renault)	3
Braga Carneiro (F. N.)	3
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira Souza (Pope)	2
Carlos Wellisch (Delahaye)	2
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	2
J. P. Cunha Junior (Pope)	1
Benjamin Braga	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Antonio Cunha (Delahaye)	1
[illegible] (Delahaye)	1
[illegible] (Fiat)	1

PORTUGAL

LISBOA, 6.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o presidente do conselho demissionario, Dr. Duarte Leite, fez o historico da recente crise ministerial e declarou que, havendo dois partidos contrarios, não era possivel manter-se por muito tempo no poder um gabinete de concentração. O chefe do governo terminou dizendo que a principio tivera o apoio de todos os grupos politicos com representação no Parlamento, mas esse apoio começara a enfraquecer desde tempos a esta parte, o qu tornava insustentavel a situação do ministerio.

Depois da declaração do Dr. Duarte Leite e da discussão da situação, todos os membros do governo abandonaram a sala das sessões.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.

No proximo sabbado serão emittidos setenta e cinco milhões de pesetas em obrigações do Thesouro, ao juro de 3 ½ o|o. Dessa quantia, trinta e quatro milhões, em metalico, serão trocados por quarenta e um milhões em obrigações de 3 o|o.

MADRID, 6.

Communicam de Felguera que os operarios grevistas feriram numa perna, com um tiro de revólver, o contra-mestre da fabrica, que foi recolhido ao hospital em estado grave. A guarda benemerita restabeleceu a ordem, depois de ter feito algumas descargas com pontarias altas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 6.

O *Journal* publica uma informação de Nice dizendo que o czarevitch se instalou secretamente em Cap Martin, para completar o seu restabelecimento.

PARIS, 6.

A imprensa desta capital noticia que a Republica do Uruguay entrou em negociações com o governo para obter a remessa de uma missão de officiaes do exercito francez para professores e instructores da Escola Militar de Montevidéo.

Os jornaes accrescentam que missões identicas serão mandadas á Bolivia e á Guatemala, tendo outras duas Republicas da America Latina pedido o concurso da França para a reorganização dos seus exercitos.

Commentando essa noticia, o *Gaulois* diz que ahi está um novo successo dos methodos do ensino militar da França.

TOULON, 6.

Hoje, á tarde, deu-se violenta explosão nos condensadores do couraçado *Massena*, morrendo oito marinheiros e ficando feridos muitos outros.

Na Prefeitura Maritima, onde têm ido numerosas pessoas pedir informações, não se conhece ainda exactamente o numero de feridos, mas receia-se que seja superior ao que deram as primeiras noticias.

PARIS, 6.

Não tem fundamento a noticia, publicada pelo *Journal*, informando que o czarevitch se instalara secretamente em Cap Martin, afim de completar o seu restabelecimento.

PARIS, 6.

Le Temps informa que a missão militar franceza que vai ser enviada a Guatemala será composta de tres officiaes e que, ao contrario do que alguns jornaes noticiaram ha dias não se pensa, por emquanto, em enviar nenhuma missão militar á Bolivia.

Accrescenta o mesmo jornal que já foram renovados os contratos com as missões de Lima e S. Paulo.

TOULON, 6.

Está averiguado que o numero de feridos pela explosão que se deu nos condensadores do couraçado *Massena* não passa de dez, sendo os seus ferimentos sem gravidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

KIEL, 6.

O cruzador *Strasburgo*, da marinha de guerra imperial, abalroou hoje, á saida do porto, com o vapor dinamarquez *Christian IX*, causando-lhe grossas avarias.

A' ultima hora soube-se que varios passageiros do *Christian* tinham recebido, com a violencia do choque, ferimentos mais ou menos graves.

BERLIM, 6.

Abriu hoje nesta capital o Congresso Socialista.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.

Os soberanos partiram hoje, á tarde, para o castello de San Rossore.

ROMA, 6.

Telegrapham de Tripoli annunciando que a população de Sirte, fiel á Italia, atacou e destroçou um numeroso grupo de rebeldes, infligindo-lhes importantes perdas. Mais tarde os populares fizeram entrega ao residente italiano de tres chefes rebeldes que haviam aprisionado em combate.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, pretende estabelecer uma esquadra permanente de instrucção no Rio da Prata, composta de oito navios de guerra de diversos typos.

As vantagens dessa creação consiste em manter os navios em agua doce, abastecel-os economicamente e tel-os sujeitos a uma vigilancia constante dos chefes superiores da armada.

BUENOS AIRES, 6.

O jornal *La Nacion* diz que a festa que o Circulo Italiano offerece na proxima quinta-feira ao senador Manoel Lainez será mais brilhante e concorrida de todas as que têm sido celebradas naquella sociedade.

—Em honra do regimento de obuzeiros, que celebrava o anniversario da sua organização, a esquadrilha de aeroplanos, partindo da estação de Palomar, fez varias evoluções sobre o campo de Mayo, onde se acha aquartelado aquelle regimento.

—Falleceu a Sra. Jessie Bobson Legingstone, cuja morte enlucta varias familias de distincção anglo-argentinas.

BUENOS AIRES, 6.

A esquadra que o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, resolveu formar para estacionar no rio da Prata, será composta dos couraçados *Garibaldi* e *Pueyrredon*, cruzadores "25 de Mayo" e "9 de Julio", guardas-costas *Libertad* e *Independencia*, torpedeiras *Rosario* e *Paraná* e "destroyers" *Corrientes*, *Entre Rios* e *Misiones*.

BUENOS AIRES, 6.

Esteve bastante concorrido o *meeting*, convocado pelos socialistas para protestar contra a lei social, correndo em perfeita ordem. Diversos oradores pronunciaram discursos violentos.

BUENOS AIRES, 6.

Aproveitando o estado atmospherica favoravel de hoje, voaram os aviadores Newberg e Lubbe em aeroplano Rumplestaube, em direcção a Montevidéo.

Em 160 minutos atravessaram o Rio da Prata, baixando no campo de manobras de Carrasco.

Com enthusiasmo foram ambos ali recebidos pelos assistentes. O corpo de artilheria, que se achava presente, tomou parte nas manifestações feitas pelo publico.

Provavelmente, regressaram os dois aviadores hoje, á noitinha.

BUENOS AIRES, 6.

A lei de accidentes no trabalho foi detida pela commissão de legislação da Camara dos Deputados e guardada para maio proximo.

—Falleceu a Sra. Dolores Heredia Robles, cuja morte foi muito sentida.

BUENOS AIRES, 6.

Realizou-se, com enorme concurrencia, o enterramento do Sr. Julian Maidana, estancieiro assassinado em um conflicto politico.

BUENOS AIRES, 6.

Realizou-se, com grande animação o *raid* promovido pelo Club Motocyclista, de Buenos Aires a Rio Tigre.

—A Associação Pró-Patria, que se compõe de senhoras, apresentará ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, uma petição em favor do conscripto Enriquez, condemnado ultimamente.

Firmarão essa petição diversos *comités*.

BUENOS AIRES, 6.

A imprensa desta capital tem censurado muito o governo da provincia de Cordova, por haver este reposto os commissarios da policia, demittidos por abusos praticados por occasião de se ferir os ultimos pleitos eleitoraes.

—O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta Republica, e o jornalista Candido Campos entrevistaram novamente o Dr. Cruchaga.

Nessa entrevista trataram da organização de um *comité* no Chile em favor da idéa da creação da Sociedade Concordia.

BUENOS AIRES, 6.

La Argentina publica hoje um artigo estranhando que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, convide para aceitar a missão de embaixador na Europa pessoas que S. Ex. sabe que não aceitarão tal convite.

—Um grupo de senhoritas voou hoje em aeroplanos, com os aviadores Macias, Castraibert, Fels e Paillette.

Os referidos aeroplanos mantiveram-se por algum tempo na altura de 600 metros.

BUENOS AIRES, 6.

O navio-escola *Sarmiento* está alistado para fazer uma nova viagem de instrucção.

BUENOS AIRES, 6.

Foi hoje confirmada a noticia de que o Sr. Roosevelt visitará, em maio proximo, as capitaes do Brazil, Argentina e Uruguay.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

Apesar da igreja ter eliminado a festa de Reis, hoje foi dia feriado, por determinação da Côrte de Appellação.

—Foi nomeado ministro do Chile na Republica de Venezuela o Sr. Toro Codecide.

—Teve grande brilhantismo o banquete dos jovens filiados ao partido conservador.

SANTIAGO, 6.

Os membros do partido conservador recusaram a renuncia do Sr. José Tocornal á presidencia.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 6.

O Sr. Sarraga tem realizado com grande assistencia algumas conferencias, que têm sido muito applaudidas por parte da imprensa e do publico em geral.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Será feita hoje uma excepcional distribuição de brinquedos ás crianças pobres.

—No meio do maior enthusiasmo realizaram-se as regatas internacionaes, tendo triumphado os argentinos.

—Devido a questões politicas, annunciam-se diversos duelos.

MONTEVIDÉO, 6.

Iniciou-se o *raid* de automoveis entre esta capital e a cidade de Salto, com um percurso de 1.600 kilometros.

MONTEVIDÉO, 6.

Estão encontrando difficuldade em achar alojamento nesta cidade cerca de 7.000 turistas, vindos de Buenos Aires, afim de assistirem ás regatas e corridas projectadas nesta capital.

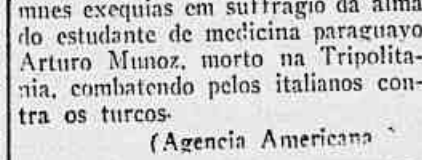
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Está se complicando cada vez mais a greve dos empregados nas estradas de ferro. Os trens acham-se, por esse motivo, paralysados.

—Amanhã realizar-se-hão solemnes exequias em suffragio da alma do estudante de medicina paraguayo Arturo Munoz, morto na Tripolitania, combatendo pelos italianos contra os turcos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 5.

Foi esta a cotação da borracha: ilhas, 4$400; sernamby, 2$550; caviana, 4$700; caucho de Tocantins, 3$600; sertão, 5$550; sernamby, 3$800, e caucho, 4$150.

—O mercado esteve pouco movimentado por falta de entradas. O mercado inglez esteve inalteravel.

A demonstração das entradas e saidas da borracha, no anno findo, para a America do Norte, 16.259, e para a Europa, 19.693; em 1912, as entradas foram de 41.969 e as saidas de 21.366; para a America do Norte, e 21.901 para a Europa.

O vapor *Hilary* está tomando carregomento de borracha, para partir, amanhã, para a Europa.

Até agora, as seguintes casas carregaram: Zarges, 142.257 kilos; Alden, 54.640; General, 17.344; Suarez, 28.320; Pires Teixeira, 13.600; Ahlers, 3.210. Falta ainda o embarque da casa Marques.

De 1 a 3 de janeiro, entraram: caucho, 3.978; borracha, 186.004.

—Chegou o vapor *Faruhan* com 4.447 toneladas de carvão Cardiff.

BELEM, 5.

A população desta capital continúa a esperar que os vogaes Marcos Nunes e Pereira da Costa se pronunciem contra a construcção do casarão que está sendo levantado na praça da Republica, dentro do parque, para um cinema e outras diversões e que tapa completamente a estatua da Republica.

—Com destino a essa capital, segue hoje, a bordo do paquete *Ceará*, uma turma de aprendizes marinheiros.

—A Junta Commercial reuniu-se, registrando alguns contratos de pouco valor.

BELEM, 6.

O bacharel Alvaro Adelpho requereu ao juiz seccional mandado prohibitorio contra o pagamento de impostos interestadoaes, sobre 74 volumes de piassava e quatro rolos de fumo, importados da Bahia. O requerimento foi deferido pelo juiz.

A firma Alves & C. tambem requereu igual medida para 1.900 caixas de cerveja.

—Vai ser nomeado vice-consul de Portugal nesta capital o Sr. Luiz Danim, capitão-tenente da armada portugueza.

—Apesar da fiscalização municipal, ultimamente creada, em dezembro ultimo houve um decrescimento de 620$ na renda comparada á do mez de novembro.

—O juiz Oliveira Paz, que actualmente preside ás sessões do Jury, chamou á ordem os jurados, que, seguindo um habito antigo, se retiram do recinto sem licença, prohibindo o uso de linguagem impropria nos debates, entre os advogados e o promotor publico, e vice-versa.

Tambem mantém o proposito de effectuar a cobrança executiva das multas applicadas aos jurados que faltarem ás sessões.

—Foi encontrado morto, dentro do seu estabelecimento de mercearia, na rua Criqunas, o negociante João Villas Boas.

—A companhia de bonds concedeu passagem gratuita aos carteiros e estafetas que conduzem malas, desde que estejam fardados e em serviço.

—O coronel Antunes Alencar, prefeito de Tarauaca, visitou as autoridades estadoaes e hoje visitará alguns estabelecimentos commerciaes.

BELEM, 6.

Dois automoveis tiveram um encontro na Avenida Nazareth, devido á grande velocidade que levavam, ficando feridas Mlles. Mimi Meirelles e Anna Braga na região frontal. Depois de soccorridas, foram conduzidas ás suas residencias.

—Realizou-se a posse da nova directoria do Tiro Brazileiro.

—Circulou hoje o *Heraldo*, orgão da colonia portugueza.

—Seguiu hoje para a Europa o conde Tocqueville, presidente da Société Abattoirs Municipaux de France, que aqui veiu resolver uma pendencia entre a sociedade Abattoirs paranaense e a Intendencia.

—Amanhã realizar-se-ha a reunião de credores da massa fallida da firma Pereira Amaral & C. de Belem.

—Começou a invasão da praga de grilos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 6.

Hontem, reuniu-se o governo municipal, presidido pelo juiz de direito, para eleger e sortear os membros da commissão de revisão do alistamento eleitoral. Compareceram quasi todos os conselheiros e supplentes, Dr. Julio Rosa, e coroneis Clodoveu Santos e Justino Barbosa.

Foram sorteados como maiores contribuintes do imposto predial os Srs. coronel Raymundo Farias e Raymundo Silva, e como maiores contribuintes do imposto de industria e profissão, os Srs. Raymundo Norberto Filho e Cabral Arnaud.

THEREZINA, 6.

Hontem, a primeira turma de normalistas terminou o curso da Escola Normal, que foi inaugurada ha dois annos.

A collação do grão será effectuada no dia 24 do corrente, data da independencia do Piauhy, e terá a maior solemnidade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6.

Um grupo de moços da nossa melhor sociedade fundou hoje aqui uma associação civica, denominada Liga Pró-Chaves, destinada a concorrer para a victoria da candidatura do senador Ferreira Chaves ao cargo de governador do Estado.

Presidiu a reunião, acclamado pela assembléa, o coronel Pedro Soares.

Falaram, adherindo á idéa da mocidade, os Drs. Manoel Dantas e Ponciano Barbosa. Após a sessão inaugurada, os fundadores da liga realizaram uma passeata pela cidade.

Falou no trajecto, em frente á redacção do *Jornal da Manhã*, o Dr. Moysés Soares. Em outros pontos falaram tambem os Drs. Pinto de Abreu, José Augusto, Ponciano Barbosa e Sinval Moreira Dias e outros. Assignaram os livros de presença mais de duzentas pessoas.

Os Srs. Nazario Gurgel, Tasso Leite e Abner Brito percorreram varias ruas da cidade, distribuindo boletins com o retrato do capitão José Penha, no qual se lia o seguinte lemma: "O Rio Grande do Norte se libertará pela força dos votos ou pelos votos da força." Em todas essas manifestações reinou a maior ordem.

NATAL, 6.

Morreu afogado no rio Macahyba, Nelson Salles, de 10 annos de idade, filho do Sr. Horacio Salles.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 6.

Realizou-se ante-hontem, á tarde, o enterro do conselheiro João Torres, vice-presidente do Tribunal de Appellação e 1º secretario do Instituto Historico e Geographico da Bahia.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se, entre as pessoas presentes, o governador do Estado e seu secretario, o chefe de policia, todas as autoridades, os membros do tribunal, muitos magistrados e outras pessoas gradas.

Os funccionarios do tribunal tomaram lucto por oito dias.

BAHIA, 6.

Reuniu-se, no sabbado, á noite, a commissão executiva do partido republicano conservador, para tomar conhecimento da scisão entre o Sr. J. J. Seabra, governador do Estado, e o conselheiro Luiz Vianna.

A maioria da commissão resolveu publicar hontem, na *Gazeta do Povo*, o seguinte manifesto:

"Tendo em vista as declarações do conselheiro Luiz Vianna, feitas em uma entrevista concedida ao jornal *O Imparcial*, do Rio de Janeiro, em que se verificam os termos mais inconvenientes e anti-patrioticos, no julgamento feito pelo senador bahiano á situação politica do Estado, a commissão executiva do partido republicano da Bahia manifesta a sua repulsa pela maneira por que um bahiano, com responsabilidades na politica, volta-se contra o engrandecimento da sua terra e affronta da mais condemnavel injustiça a administração moralizadora do Dr. J. J. Seabra, justamente quando se está realizando a obra alevantada de salvação da Bahia, pondo em execução o grandioso programma do governo, com que veiu, applaudido pelo povo, para o posto supremo da magistratura do Estado.

A commissão do partido, tendo em vista, acima de tudo, o bom nome da Bahia e os mais sagrados interesses deste povo, considerando que, nos termos altamente impatrioticos da entrevista do conselheiro Luiz Vianna, peccando contra a verdade e adulterando factos, só visa o autor ferir a individualidade respeitavel sob todos os pontos de vista, do benemerito Dr. Seabra, que está fazendo a felicidade da Bahia, honrando-lhe as tradições gloriosas, resolve declarar fóra da agremiação politica que a commissão representa o conselheiro Vianna que, com sua attitude, trae o partido e deserve a terra de que é embaixador no Senado da Republica.

Levando ao conhecimento dos seus correligionarios a sua resolução, a commissão do partido conservador julga agir de accordo com a sua consciencia e as normas do seu devotamento á Bahia, e espera que o apoio de todos os membros do partido lhe venha prestigiar o acto, na certeza de que lh'o dita o maior interesse que liga ao futuro e á grandeza da Bahia.

Como significação desse apoio, espera a manifestação de todos os governos municipaes e directorios locaes, com o fim de que todas as forças vivas do Estado, como solemne desaggravo á honra da Bahia, no momento em que, só a serviço dos inimigos della, colloca quem devia ser um dos primeiros a zelar-lhe o nome, preservando-a dos golpes da traição, livrando-a dos assaltos dos interesses subalternos—João Lopes de Carvalho—Lauro Villas Boas—Frederico Augusto Rodrigues da Costa—Francisco Moniz Ferrão Aragão—Carlos Alves Guimarães—Aurelio Ferreira Vianna."

BAHIA, 6.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, tem recebido grandes manifestações de solidariedade do commercio, de politicos e dos deputados federaes que se acham aqui.

Enviaram declarações de apoio ao governador do Estado os Srs. Antonio Moniz, Freire Filho, Moniz Sodré e Raul Alves.

—Seguiu para essa capital, a bordo do paquete *S. Paulo*, o Dr. Lydio Franco.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

CAXAMBU', 6.

Os operarios da empreza das aguas fizeram, hontem, uma manifestação de apreço ao major Luiz Guimarães, superintendente da referida empreza, offerecendo-lhe o seu retrato. Falou o operario Lindolpho Ribeiro, que traduziu os sentimentos de gratidão dos seus companheiros, pelos beneficios que lhes tem prestado aquelle superintendente, que respondeu, agradecendo, e manifestando desejos de ver, como até agora, mantidas a ordem e a disciplina entre todos que ali trabalham.

A' manifestação, apesar da copiosa chuva, juntaram-se varias familias, tomando a festa o caracter verdadeiramente popular.

BELLO HORIZONTE, 6.

Falleceu nesta capital o commerciante Augusto Machado, irmão do jornalista Abilio Machado, redactor do *Minas Geraes*. O enterramento teve grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o feretro innumeras coroas. A' residencia do extincto affluiu um grande numero de amigos.

—O Centro de Protecção á Infancia está organizando uma importante *kermesse*, no parque Municipal, em seu beneficio.

Já estão bem adiantados os preparativos.

—O Club Carnavalesco Progressistas festejará no terceiro dia de carnaval o seu 10º anniversario com muitas festas e toda a pompa possivel, já tendo feito grandes encommendas para maior brilho dos festejos.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 6.

Sabbado, ás 8 horas da noite, foi conhecida aqui a sentença lavrada pelo Supremo Tribunal condemnando o juiz federal, Dr. João Baptista da Costa Carvalho. Essa sentença produziu, como era de esperar, dolorosa impressão no seio da população.

—Realizou-se hoje, com grande successo, o concurso hippico militar no campo do Ahu, tendo comparecido grande numero de familias.

Estiveram presentes o presidente do Estado, o general inspector, officiaes da guarnição e muitas outras autoridades locaes. O 5º regimento, estacionado em Ponta Grossa, enviou uma companhia, que fez excellentes manobras de bayonetas.

—Todos os jornaes elogiam a iniciativa dos professores Paulo Assumpção, Léo Kessler e Guilherme Lobo, fundando aqui o Centro Artistico, destinado ao cultivo e diffusão das bellas artes e creando a escola de declamação, musica e artes plasticas, promovendo tambem sessões musicaes, conferencias de arte e representações lyricas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 6.

De passagem para o sul, estiveram nesta capital os representantes riograndenses Drs. Octavio Rocha e Carlos Maximiliano. O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, mandou cumprimental-os a bordo.

—O Conselho Municipal de Itajahy, em sessão de 17 de dezembro, deliberou solicitar do governador do Estado permissão para ser dado o seu nome a um grupo escolar ali em construcção, dirigindo um honroso officio a S. Ex., que a tão affectuosa demonstração de estima, respondeu declinando da insigne honra, não aceitando a distincção, visto já existir outro grupo, o de Lages, sua terra natal, que por honrosa determinação do Congresso do Estado, foi dado o seu nome e tambem por haver dado o nome de Victor Meirelles áquelle grupo, homenageando assim á memoria do catharinense illustre que tanto elevou, por seu talento, a terra natal.

—O governo do Estado mandou erigir uma mausoléo para guardar os restos mortaes do saudoso conselheiro Manoel da Silva Mafra, os quaes serão trasladados para esta capital, onde devem repousar, segundo desejos manifestados pelo illustre extincto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.

Em S. Luiz, a menor Hercilia, de 13 annos de idade, matou com um tiro de Mauser, sua irmã Sila, que estava convalescente de uma grave enfermidade.

A pequena criminosa é filha de dona Cosenisia Cardoso.

RIO GRANDE, 5.

Consta que a companhia hydraulica desta cidade será comprada pelo municipio ou pela companhia franceza, parecendo ser mais vantajosa a proposta apresentada por esta.

—Um violento incendio irrompeu no armazem da firma João Domingos Ventura, consummindo tudo.

PORTO ALEGRE, 5.

Apresentou-se á chefatura de policia o negociante Pedro Luiz Hansen, que declarou ir participar ás autoridades que, ás 4 horas da tarde, ia suicidar-se. Interrogado quaes os motivos da sua resolução, disse que assim o fazia por ter perdido uma questão no Superior Tribunal de Justiça. Examinado pelos medicos da policia, verificou-se que elle está soffrendo das faculdades mentaes, pelo que foi transportado para o hospicio.

—Em S. Luiz, assumiu o commando da 1ª brigada de cavallaria o tenente-coronel Zozimo Alves da Silveira.

PORTO ALEGRE, 5.

Em Santa Maria foi inaugurada officialmente a agencia consular da Italia naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 6.

Estiveram muito animadas as corridas que hontem se realizaram no prado da Sociedade Protectora do Turf, cujo resultado foi o seguinte: 1º pareo, 1.100 metros, Smart e Grandada, tempo, 74 segundos; 2º pareo, 1.350 metros, Mosquito e Mikado, tempo, 92 segundos; 3º pareo, 1.350 metros, Ardor e Goulet, tempo, 90 segundos; 4º pareo, 1.350 metros, Orme e Mosquito, tempo, 91 2|5 segundos; 5º pareo, 1.100 metros, Salvatur e Brazilio, tempo, 74 segundos; 6º pareo, 1.350 metros, Madrigal e Senegal, tempo, 89 segundos; 7º pareo, 1.350 metros, Arranca Toco e Ardor, tempo, 8 9segundos; é 8º pareo, 2.100 metros, Madrigal e Hippogrypho, tempo, 143 segundos, e 9º pareo, 1.100 metros, Cydone e Combate, tempo, 73 1|2 segundos.

PORTO ALEGRE, 6.

Pereceu afogado o mochinista da lancha *Olga*, Otto Müller.

—Deve chegar amanhã, pela estrada de ferro, o deputado Homero Soares dos Santos.

—Sob a direcção dos novos concessionarios, correrá amanhã a loteria do Estado. O premio maior é de cem contos de réis.

(Agencia Americana.)

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora mecanica" que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir ou remendar qualquer par de meia ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de rapaz solteiro. Basta fazer funccionar uma pequena machina, durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados, póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A "Sociedade Pattent Magic Weawer", em Barcelona, passo da Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que póde proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma "Serzidora", e mencionando o nome do "Paiz".

DESORDENS NA ILHA DO GOVERNADOR

Estava de festa o povo de Zumbi, na ilha do Governador. De repente rompeu tremendo rolo: eram os soldados do batalhão naval que brigavam com praças de policia.

Ha muito que os navaes manifestavam hostilidade para com o pessoal da policia.

Esta hostilidade provocava diaramente pequenos conflictos sem importancia. Mas o caso agora era differente: havia na praia mais de cem navaes e o "rolo" póde se transformar em uma verdadeira batalha campal.

Os navaes conseguiram desarmar algumas patrulhas de cavallaria e com os respectivos sabres começaram a cobordear todos os que encontravam pela frente.

Os pacificos moradores que tinham vindo á festa com suas familias dispararam em todas as direcções, deixando os indisciplinados donos do campo.

Entretanto o destacamento da ilha, de armas embaladas, estava de promptidão, prestes a sair e fazer fogo... Felizmente, o commissario José Carlos, sabendo das occurrencias, dirigiu-se para o local das desordens, e ali, graças á sua calma e energia, conseguiu impor-se aos amotinados e desarmal-os. Não fôra isso, e terse-hia dado ali um tiroteio de funestas consequencias.

O commissario José Carlos, que estava, como é moda dizer-se agora, "in finis herbes", isto é com um fino terno de brim branco, ficou com a sua roupagem em petição de miseria. Recebeu tambem diversos pequenos ferimentos. Durante todo esse tempo não appareceu um só official do batalhão naval!

CENTRO PARAHYBANO

Regressa amanhã da Parahyba do Norte a commissão de que é chefe o Dr. Garfield de Almeida, incumbida de debellar naquelle Estado a peste bubonica.

A' disposição dos socios do Centro que desejarem dar as boas vindas á distincta commissão, haverá lanchas no cáes Pharoux, sendo designados para irem até a bordo do "S. Paulo", representando o Centro, os socios Drs. Barros Figueiredo, Ivo Soares, Cincinato Silva, Henrique Caó, Bento Nobre, Alberto Coutinho e Francisco Albuquerque.

SCENA LAMENTAVEL

Entre o Dr. Virgilio de Araujo e o academico de medicina Antonio de Azeredo Filho deu-se hontem deploravel incidente, de que resultou um pugilato. Saiu delle ferido o academico Azeredo, que foi soccorrido pela assistencia.

O caso deu-se, pela madrugada, no Café Avenida. A casa estava cheia de frequentadores e "habitués", entre os quaes brilhavam cerca de duzia e meia de formosas "marrequinhas", pois, como se sabe, o Café Avenida se acha situado á rua Barão de Ladario.

Os dois travaram discussão não sabemos sobre que. O medico exaltou-se, levantou o guarda-chuva e desfechou-o sobre o seu adversario. O sangue correu. Rebuliço, gritos, etc. Os dois combatentes são conduzidos para a delegacia do 5º districto. O ar fresco da noite serenou os animos. Na delegacia os dois deram tudo por acabado, como se faz entre gente que se preza, e sairam em paz.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Colonização do Estado — Segundo informação da Inspectoria do povoamento do sólo, nesta capital, entraram, no Estado, durante o mez de novembro de 1912, pelo porto do Rio de Janeiro, os seguintes immigrantes: portuguezes, 23; inglezes, quatro; italianos, 33; francez, um; hespanhoes, 39; allemães, tres; representando um total de 103 pessoas.

Desses immigrantes, vieram, espontaneamente, seis familias com 25 pessoas e 49 avulsos, e foram subsidiadas quatro familias com 26 pessoas e tres avulsos.

Estatistica forense — O Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca, acaba de organizar um quadro estatistico dos trabalhos forenses da comarca de Bello Horizonte, nos quaes funccionou, em razão do cargo, durante o anno de 1912, estando os mesmos assim discriminados: sentenças proferidas em feitos civeis, 39; inventarios e partilhas julgadas, 26; recursos de agravos, quatro; fallencias decretadas, duas; fallencias denegadas, uma; divorcios, dois; insinuações de doação, duas; supplemento de idade, um; interdições, duas; especializações de hypothecas, duas; prestação de contas de syndico de fallencia, uma; prestações de tutella e curatela, tres; supprimentos de licença para casamento denegada, duas; homologações de exames de livros commerciaes, duas; homologações de justificações diversas, 21; testamentos abertos, quatro; alvarás para fins diversos, 22; informações em recurso de graça, quatro; "habeas-corpus" concedidos, 11; idem denegados, oito; processos de responsabilidade e processos de alçada, 15; processos crimes em grão de recurso, 91; precatorias cumpridas e devolvidas, 11; sessões do tribunal do jury que presidiu, 54; numero de réos jugados, 87; feitos em que tomou parte como juiz no Tribunal da Relação, oito.

Vida social — Fazem annos hoje, a Exma. Sra. D. Maria Ernestina, esposa do desembargador Gustavo Farneze, juiz federal no Acre; Lina, filhinha do Dr. Honorato Alves, deputado federal, e Cid, filhinho do Dr. Pedro Carlos da Silva, official de gabinete do secretario do interior.

Collectoria federal — A arrecadação da collectoria federal desta capital foi, no anno passado, bastante superior á do anno anterior, accusando, sobre esta, a differença a maior, de 80:756$597. Em 1912, a arrecadação foi de 301:090$431 e em 1911, de 220:333$834.

Estação telegraphica — Parece que até o fim do corrente mez deverão ser installados, na estação telegraphica de Bello Horizonte, os apparelhos Baudot, de longa data reclamados pela imprensa como indispensaveis á regularização do serviço daquella agencia que tem consideravelmente augmentada, de accordo com o desenvolvimento da cidade.

Esta secção, por mais de uma vez, tem salientado a necessidade desse melhoramento cuja falta, actualmente, prejudica, não raro, a expedição regular de todos os despachos entregues áquella repartição, principalmente, os que se destinam á imprensa carioca, e são d'aqui expedidos pelos seus correspondentes.

Theatro Municipal — Estreou sabbado, no theatro Municipal, a companhia Lahoz.

Foi representada a opereta "Eva", de Franz Lehar, que agradou francamente, tendo sido enorme a concurrencia de espectadores, apesar do máo tempo que tem reinado na cidade.

Dr. Prado Junior — Realizou-se, sabbado, ás 4 horas, o enterro do Dr. Manoel da Silva Prado Junior, repentinamente fallecido, no dia 3 do corrente, como já noticiámos.

O feretro saiu da residencia do mallogrado moço, á avenida Amazonas, onde foi feita a encommendação, sendo acompanhado ao cemiterio por grande numero de pessoas, entre as quaes quasi todo o corpo medico da capital, a Congregação da Escola Livre de Odontologia e muitos academicos.

Falaram no cemiterio os academicos Ramiro e Humberto Moreira, aquelle em nome dos estudantes bahianos e este pelos alumnos da Escola de Odontologia.

Sobre o feretro viam-se, entre outras, as seguintes corôas: "Homenagem da Escola de Odontologia", "Eterna recordação dos estudantes bahianos de Bello Horizonte", "Gratidão dos alumnos de Odontologia", "Saudades de Mello Brandão", e "Homenagem do Aleixo".

Arborização da cidade — Informa o "Estado" que a Prefeitura pretende introduzir, na arborização das ruas novas especies vegetaes, de diversos pontos do Estado e de fóra.

Ha, actualmente, na capital, cerca de 12.000 arvores, umas já em pleno desenvolvimento e outras recentemente plantadas e distribuidas pelos seguintes especies: ficus, Benjamin, magnolia, eucalyptus, jalão, paineira, tamarindo, palmeira imperial, dilenio, aglaia odorata, mangueiras, castanheiros, saboeiro, cariota urens, canela, sassafraz e platano.

Exposição nacional de borracha — Para o cargo de commissario geral, neste Estado, da exposição nacional de borracha de 1913, foi nomeado o Dr. José Caetano da Silva Campolina, conceituado clinico residente em Queluz.

Homem competentissimo e de rara capacidade de trabalho, o Dr. Campolina está á altura de prestar os melhores serviços no desempenho das funcções inherentes ao cargo em que acaba de collocal-o o governo da Republica.

Para seus auxiliares na secção de Minas Geraes, foram tambem nomeados os Srs.: major José Olympio de Castro, redactor da "Gazeta de Minas", de Oliveira, Alvaro Furst, coronel João Andrada, Pedro Caldeira Rabello, Dr. Juarez Ferreira Lopes, pharmaceutico Francisco Jacob, Aristides Gomes de Oliveira, José de Oliveira Bastos, capitão Antonio Pinto Ferreira e Quintilliano Jardim.

As chuvas e a viação ferrea — As constantes chuvas que, ha cerca de oito dias, têm caido por todo o Estado, acabam de paralyzar o trafego em varios trechos de estradas de ferro, em consequencia de quedas de barreiras e abatimentos de aterros.

Entre elles se contam o de Caeté a Santa Barbara, na Central, cujo leito, naquelle ponto, está bastante damnificado, e os ramaes desta capital a Henrique Galvão e de Soledade ao Pará, na Oéste de Minas, onde se deram quedas de varias barreiras.

Em consequencia disso, o Dr. Lysanias Leite, director desta ferro-via, acaba de dirigir uma circular aos Srs. agentes das estações, communicando a suspensão do trafego entre Soledade e Pará e a suppressão dos trens diarios entre esta capital e Henrique Galvão.

Neste ultimo trecho, os trens emquanto durarem as chuvas, trafegarão tres vezes por semana, chegando a esta cidade, procedentes daquella estação, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e partindo d'aqui ás terças, quintas e sabbados.

Emquanto durar esse horario provisorio, a partida do comboio da Oeste, d'ahi, se verificará ás 10 1|2 horas do dia e não as 12 1|2, como se dava em o normal.

Desde sexta-feira, não chegam a esta capital os trens procedentes de Henrique Galvão, devido a grandes barreiras no trecho entre Soledade e Capella Nova de Betim, de onde regressou no dia 4 o comboio que havia partido d'aqui na vespera.

Relatorio — O desembargador Carlos Ottoni, juiz seccional neste Estado, deve apresentar brevemente ao Sr. ministro da justiça o relatorio do movimento da mesma, relativo ao anno proximo passado.

Está já concluido este trabalho, que foi já remettido á Imprensa official do Estado, onde vai ser impresso.

Demarcação importante — Está já concluida a demarcação dos terrenos de minerio de ferro da fazenda da Jangada, sita nos municipios de Capella Nova do Betim e Villa Nova de Lima, tendo sido authenticados todos os actos da mesma demarcação. advogado, Dr. Raul Franco, em audiencia do dia 2, do juiz seccional, marcou prazo ás partes para falarem sobre seus direitos em cartorio.

Interrupção de luz — Devido a uma forte ventania que fez cruzar dois fios conductores de electricidade, produzindo um curto circuito, esteve sexta-feira, desde 6 horas, interrompida a illuminação em todo o bairro do Commercio e na Floresta, só sendo restabelecida ás 10 horas da noite.

Um "naval" preso — No gabinete respectivo, foi, no dia 3, identificado criminalmente, o ex-soldado de infanteria de marinha João Baptista Vianna, "um dos mais perigosos desordeiros que têm ultimamente aportado a esta capital — diz o "Estado" — e cuja prisão, ha dias effectuada na avenida do Commercio, custou enorme trabalho a dois soldados de policia, que, para leval-a a effeito, tiveram de empregar o sabre e usar de meios violentos para enfrentar a colera do terrivel valentão."

Viação ferrea — Pelo presidente do do Estado foi assignado no dia 31 o decreto approvando os estudos e orçamentos da 1ª secção da estrada de ferro concedida á Companhia Estrada de Ferro Federaes Brazileiras, Rêde Sul-Mineira, partindo das divisas deste Estado com o de S. Paulo e entroncando-se na Estrada de Ferro de Goyaz.

Curvello

Camara Municipal — Tem funccionado regularmente a Camara Municipal.

Entre os trabalhos que esta corporação está discutindo, avultam alguns de indiscutivel interesse, taes como o orçamento municipal para 1913, a concessão de privilegio para a rêde telephonica e illuminação electrica.

Diversões — Por estes dias será inaugurado nesta cidade, um novo e importante estabelecimento de diversões, de propriedade da sociedade cinematographica Progresso.

A edificio do theatro municipal está todo rebocado, forrado e mobilado de novo, de modo a fornecer a maior commodidade aos frequentadores. A sala dos espectaculos, construida em declive, garante a cada espectador o direito de ver o que se passa na tela, o que é uma importante commodidade.

O edificio do theatro está sendo ornamentado por um grupo de senhoritas de nossa sociedade, que gentilmente offereceram seus serviços á empreza.

Festa de S. Sebastião — Já está agindo no sentido de obter donativos a commissão encarregada da festa de S. Sebastião, a realizar-se a 20 do corrente.

Esta commissão compõe-se de Dona Maria Basilia Vianna, D. Amelia Mascarenhas, Dr. Damaso Brochado e Simpliciano Pinto da Silva.

União Operaria — Realizou-se domingo ultimo a eleição da nova directoria da União Operaria, sympathica sociedade de soccorro mutuo e beneficencia.

A's duas e meia horas da tarde, com a presença de 34 socios, foi aberta a sessão pelo actual presidente, cidadão José Soares Diniz Junior, que propoz a acclamação de um presidente provisorio, na forma dos estatutos, afim de presidir aos trabalhos da eleição da nova directoria.

Foi unanimemente acclamado o socio Dr. Pacifico Mascarenhas para presidente e o socio Antonio Diniz para secretario.

Ouro Fino

Limpeza publica — A camara municipal resolveu pôr em hasta publica o serviço de limpeza e hygiene publicas da cidade, medida essa de grande alcance e merecedora de applausos por parte do povo.

O serviço em questão era feito, até agora, por administração, mas, por melhor que elle fosse deixava ainda a desejar, pela quasi impossibilidade de manter um pessoal preciso e apto.

A resolução de contratar esse serviço de tão alta importancia, diz a "Gazeta" local, é, pois, digna, e della só poderão provir bons resultados, uma vez que a missão da camara se resume em fiscalizar com energia, a execução do contrato, o que se torna facil aos dignos fiscaes municipaes.

Leopoldina

Empreza Força e Luz — Mais duas cidades foram illuminadas pela importante e futurosa Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Rio Branco e Ubá, as cidades progressistas, cujo desenvolvimento temse accentuado de certo tempo a esta parte, graças aos ingentes esforços dos seus filhos, terão na historia de sua vida as ephemerides dos dias 31 e 1º, para todo o sempre gravadas em caracteres da cor da luz brilhante que logo, á noite, na primeira e amanhã, na segunda, inundará as suas ruas.

Certo, que a conquista desses melhoramentos custou não poucos sacrificios ás administrações publicas dos vizinhos municipios.

Entretanto, a grandeza dos mesmos e os resultados extraordinarios que delles decorrerão para o progresso de Rio Branco e Ubá, compensarão sobejamente os maiores sacrificios que porventura tenham sido despendidos.

A energia electrica é hoje condição essencial para o desenvolvimento de uma cidade.

Obtida essa fonte de riqueza, as laboriosas populações de Rio Branco e Ubá, terão á sua frente um porvir de prosperidades.

Registrando, pois, esse facto, que nos enche de enthusiasmo, como particula que somos desta zona, cujo progredir constante tanto anhelamos, levamos as nossas calorosas congratulações á Companhia Força e Luz, na pessoa do seu esforçado e digno gerente, Dr. Gabriel Junqueira e ao povo das cultas e adiantadas cidades de Ubá e Rio Branco.

Donativos — Os Srs. Bastos & Filho, proprietarios da importante fazenda da Floresta, deste municipio, fizeram á Casa de Caridade o valioso donativo de 100$000.

— Uma illustre e caridosa senhora do vizinho municipio, fez tambem recolher aos cofres desse pio estabelecimento o importante donativo de 50$000.

Santa Rita de Cassia

Regresso e manifestação — De regresso da Europa, onde foi em busca de restabelecimento de sua saude, chegou, quarta-feira ultima, a esta cidade, o Sr. coronel João Candido de Mello e Souza, distincto cidadão, extremamente dedicado ao progresso e civilização deste municipio.

A quasi uma legua de distancia desta cidade, foram encontral-o muitos amigos e admiradores, afim de lhe apresentar as suas felicitações pelo bom resultado de sua viagem.

Em companhia de S. S., vieram sua digna esposa, Exma. Sra. D. Maria Augusta e sua gentil filha, Exma. senhorita Maria de Azevedo Mello, que aguardavam, no Rio, o seu desembarque.

A chegada do Sr. coronel João Candido, acompanhado de sua Exma. familia, foi festivamente annunciada pelo estrugir de multas girandolas, que subiram aos ares, de diversos pontos da cidade.

Marinha.

O contra-almirante reformado Fiuza Junior passará hoje ao seu substituto legal, o cargo de superintendente do pessoal.

— Está nomeado o conselho de investigação a que tem de responder o capitão-tenente Candido Lessa por ter commettido irregularidades, quando commandante de um dos navios da flotilha do Amazonas.

Guerra.

Foram nomeados para fazer parte da commissão que tem de examinar varios artigos á cargo do Asylo de Invalidos da Patria, os seguintes officiaes: coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, major Carlos Arlindo e o 2º tenente Patricio Bruce, o primeiro e ultimo, do 1º regimento de cavallaria, e o segundo, do 3º regimento de infanteria.

— Foram hontem transferidos: do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de artilheria montada, o aspirante Florencio de Lima Py; para a 13ª região, os soldados Manoel Mendes de Oliveira e Henrique Costa, este, do grupo provisorio de obuzeiros, e aquelle do 2º regimento de infanteria.

— Foi manado servir na pharmacia de Natal, o pharmaceutico contratado Epaminondas de Aquino Torres (despacho de 28 do mez findo).

— Afim de seguir a seu destino, foi hontem desligado de addido á divisão de cavallaria, o aspirante do 2º pelotão de estafetas Carlos da Rocha.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1º tenente Carlos Alves de Oliveira Braga, do 9º regimento de infanteria, e que se acha nesta capital.

— Foram mandados incluir em um dos corpos da brigada estrategica, os 2ºs sargentos Gervasio de Oliveira Espirito Santo e Francisco Carvalho de Oliveira.

— De ordem do inspector da 9ª região militar, a brigada estrategica vai designar um inferior para servir como auxiliar de escripta da junta de revisão e sorteio militar desta capital.

— Pelo quartel-general da 9ª redas fileiras do exercito o soldado do 1º regimento de infanteria José Epiphanio Moreira, por ser moralmente incapaz de exercer a funcção militar, ficando por isso impossibilitado de exercer qualquer cargo publico.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão André Trajano de Oliveira, do 20º grupo de artilheria;

A brigada estrategica dá as patrulhas, o serviço extraordinario, a guarda do palacio do Cattete, os officiaes para ronda, o auxiliar do superior de dia á guarnição e para ronda de visita;

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Alberto Fioravante;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Manhães;

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Figueiredo e o pratico Pires;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Astolpho Pinho e alferes Saturnino Marques, quatro inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Bellerophonte de Andrade e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Bomfim; na Caixa de Amortização, o alferes Themistocles; na Casa da Moeda, o alferes Octaciano, e no Thezouro, o alferes Madureira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o capitão graduado Bastos; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o alferes Santa Barbara; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Lucena, e no regimento de cavallaria, o alferes Lopes.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Transferencia de local da agencia do 6º districto, Santa Thereza

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia acima citada passou a funccionar, desta data em diante, á rua do Aqueducto n. 70.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde da agencia do 15º districto, Andarahy

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia acima indicada passou a funccionar no predio n. 345 da rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.

Na 5ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Furtado

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de janeiro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois do comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato.

O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Furtado, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1913.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de dezembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para venda de ferro velho, batido, fundido e outros

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia para a venda de ferro velho, batido, fundido e outros.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 7 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 100$000 (cem mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando, por esses documentos, o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

A escolha e pesagem do material correrão por conta do proponente.

Quaesquer informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 9 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 100$000 (cem mil réis), prestada, mediante guia, da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As pipas deverão ter: 1m,45 de comprimento por dentro; 0m,95 de diametro; 0m,72 de diametro nas pontas, e deverão ser construidas de tapinhoã ou peroba, com 30 millimetros de espessura, tendo os aros 3" X 1|8 de ferro.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando, por esses documentos, o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Quaesquer informações serão prestadas no escriptorio Central da Superintendencia, das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde social, á rua de S. José.

SPORT

TURF

O grande premio "Internacional".

Foi disputado, ante-hontem, em Montevidéo, esta importante prova, tendo sido o seguinte o desfecho da carreira:

Grande premio "Internacional" — 2.800 metros — £ 3.000 ao vencedor.

Amsterdam, cinco annos, 62 kilos, por Pietermaritzburg e Haya, do stud Montiel 1º

Chatelet, quatro annos, 45 kilos por Calepino e Cumandá, do stud La Fama.......... 2º

Hirondelle, quatro annos, 55 kilos, por Pietermaritzburg e Espoir, do stud Nimrod.......... 3º

O "Jornal do Brazil" recebeu de seu correspondente o seguinte minucioso telegramma sobre o grande pareo:

"Com um dia magnifico, realizaram-se hoje, no hippodromo de Maronas, as corridas annunciadas, das quaes fazia parte o grande premio "Internacional", de 2.800 metros e 3.000 libras esterlinas de premio.

Desde cedo que a affluencia ao prado era enorme. Os tramways iam repletos de povo, assim como carruagens e automoveis. As archibancadas achavam-se repletas de senhoras e senhoritas da mais alta sociedade montevedeana.

Na pelouse, no paddock, em todas as dependencias do bello hippodromo de Maronas, a multidão acotovelava-se para assistir á grande prova do dia.

De Buenos Aires vieram numerosos "sportmen", pois a maioria dos animaes inscriptos pertenciam a studs portenhos e os seus partidarios atravessaram o rio para os ver correr.

O movimento das apostas foi colossal. Ao "starter" apresentaram-se doze animaes, tendo sido a saida dada sem grande demora.

A carreira não teve grandes peripecias, a não ser na chegada, que foi emocionante.

Quasi logo depois da partida, Chatelet apoderou-se da vanguarda, aproveitando os 45 kilos que carregava, e esfusiou, accelerando o "train" da corrida, sendo, na chegada, ameaçado por Hirondelle, com 55 kilos. O publico acclamava delirantemente, ora um ora outro, quando Amsterdam, o vencedor da prova no anno passado, saiu do grupo de trás e avançando rapidamente, arrebatou a victoria no meio de um delirio de applausos e acclamações que não findavam mais.

Os animaes que representavam o turf uruguayo não conseguiram nunca figurar."

— Hontem foi corrido, no mesmo prado, o premio "Buenos Aires", de libras 1.500, do qual fica excluido o vencedor do "Internacional".

Diversas.

Seguiram hontem para Montevidéo os jockeys D. Suarez e A. Zalazar. Varios amigos dos dois profissionaes compareceram ao embarque.

— Marcellino, P. Zabala, J. Silva e D. Ferreira passarão as ferias em Friburgo, Claudio Ferreira, D. Vaz, H. Zamith e Lourenço Junior, partirão para S. Paulo.

— O conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, vai officiar á directoria do Derby Club, solicitando a relação dos jockeys que foram punidos durante a ultima temporada, afim de saber a quem cabem os premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra. Ao que parece, nenhum jockey tem direito a esses premios, nem mesmo G. Herrera e D. Ferreira, que foram punidos e, depois, perdoados.

Correspondencia.

Velho Sportman — E' muito difficil satisfazer o seu desejo. Seria necessaria, para isso, uma longa consulta ao "stud-book" de França e da Inglaterra e o trabalho seria enorme e fastidioso. Podemos dar-lhe algumas indicações, mas é preciso que venha a esta redacção.

M. Souza — O artigo é o seguinte: "Art. 55 — Os jockeys são obrigados a tratar com o maior respeito a todas as pessoas dentro do prado ou dependencias da sociedade, e a obedecer, sem réplica, ás ordens que lhes derem os membros da directoria ou qualquer dos juizes, sob pena de um mez a um anno de suspensão."

No Jockey Club, nenhum jockey obteve os premios. No Derby, parece que os premiados são D. Ferreira e G. Herrera. Dizemos parece porque, quanto ao primeiro, ha ainda uma ligeira duvida.

E' difficil responder á terceira pergunta. Ambos são filhos de garanhões de primeira ordem, cujos productos levantaram as mais importantes provas do turf francez e de eguas possuidoras de optimas correntes de sangue.

Comtudo, temos em maior estima as linhas maternas de Maestro.

Assiduo leitor — Correu no dia 5 de maio, no pareo "Guanabara", em 1.609 metros, ganho por Villeta. Em 2º entrou Vou Ver, em 3º Cicero e em 4º e ultimo Sans Pareil.

Correu depois, no dia 13 de maio, no Derby Club, e foi tambem ultimo batido por Eros, Soberbo, Villeta, Rio Pardo e Cicero, que entraram nessa ordem.

Felicia — Como deve ter visto, aquella gente é estupendamente divertida e torce as questões mais simples com um desplante pasmoso. E se fosse só isso... Quando se trata do "enfant gaté", aquelles homenzinhos costumam ficar terriveis de valentia e, com franqueza, nós temos um medo pavoroso de apanhar pancadas. Comtudo, vamos sempre mandando o "pessoal" ao Herodes...

FOOT-BALL

Itamaraty F. B. C. versus Sul America.

Realizou-se ante-hontem no "ground" do Sul America F. B. C., um "match" entre o seu primeiro "team" e o do Itamaraty F. B. C., triumphando a valente "equipe" do Itamaraty, por 1X0.

Os "goals" foram marcados pelo Sr. Virgilio Fiedrigh, havendo lucta renhida e tanto mais sensacional, pois o Itamaraty F. B. C., teve de completar o numero de seus jogadores, com diversos do 2º "team". O "match" teve inicio ás 2 horas e 55 minutos, e finalizou ás 4 e 25.

Friburgo Jockey Club.

Não tendo havido hontem inscripções para o pareo "Camara Municipal", reaberto em virtude da retirada, por doente, da egua "Primorosa", ficou o mesmo pareo reaberto, sem alteração, até hoje, ás 10 1|2 horas da manhã.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 249, 4ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
9374...	20:000$000	13349...	200$000
19944...	2:000$000	14183...	200$000
7231...	1:500$000	18550...	200$000
21676...	1:200$000	21310...	200$000
24151...	1:000$000	22218...	200$000
1743...	200$000	23779...	200$000
4411...	200$000	23191...	200$000
5253...	200$000	25582...	200$000
8210...	200$000	28492...	200$000
8278...	200$000	29819...	200$000
9584...	100$000		

PREMIOS DE 100$000

26	7689	12441	15412	20595	24751
1580	7876	12474	18059	20750	25633
2535	10865	12969	18561	21487	26524
2604	11417	13640	19428	24226	26529
3014	11453	13800	19531	24325	26816
4778	11763	13912	19658	24624	27498
6618					

APROXIMAÇÕES

9373 e 9375..........	200$000
19943 e 19945..........	180$000
7230 e 7232..........	120$000

DEZENAS

9371 a 9380..........	30$000
19941 a 19950..........	20$000
7231 a 7240..........	10$000

CENTENAS

7201 a 7300..........	8$000
9301 a 9400..........	12$000
19901 a 20000..........	10$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 8$ e os terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itanema, para Victoria, Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até ½ hora da tarde e com porte duplo até a 1.

Itapoan, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até ½ hora da tarde e com porte duplo até a 1.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Gretarele, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Taquary, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Grátis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo , 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 48 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.185, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 21, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo; Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Torré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 9 de janeiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

A' LA RENOMMÉE

6 RUA GONÇALVES DIAS 6

acaba de receber um enorme e variado "stock" de vestidos, modelos completamente novos, para senhoras, mocinhas e meninas, razão por que vai iniciar uma grande venda por preços extraordinariamente baratos.

Para satisfazer os pedidos de seus freguezes a A' LA RENOMME'E manterá até 15 do corrente o actual abatimento de 20 %, em todos os seus artigos.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 55 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações e preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira. J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 2.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. —Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Correia Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortolido Maia & C., rua do Rosario ns. 1 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Todos comem

— Onde ?

— No S. José.

— Quando ?

— Todas as noites, a partir de 7 horas.

Successo inigualavel. Espirito fino. Montagem deslumbrante. Rir sem pornographia.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Her, 11, rue des Lions, PARIS

No Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua 7 de 7bro

e nas principaes Pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador José Alves Ferreira Chaves

Anna Maria Loureiro Chaves, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, esposa e filhos (ausentes); Arthur Loureiro Ferreira Chaves, esposa e filho; Arlindo Loureiro Ferreira Chaves e esposa, Engracia Chaves Braga, Carlos Chaves Braga e esposa, e José Chaves Soares, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, avô, irmão, tio e genro, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem rezar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

JOSÉ AYRES & CHAVES, profundamente sentidos com a morte e seu prezado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

[illegible] e familia, profundamente sentidos pelo fallecimento do seu muito dedicado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

ARTHUR CHAVES & C., profundamente sentidos com a morte e seu prezado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo

Francisca Leopoldina de Oliveira Toledo e filhos fazem rezar, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de seu extremoso esposo e pai Dr. CARLOS DOMICIO DE ASSIS TOLEDO, para a qual convidam as pessoas de sua amisade, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Carlinda Calvet Nunes

Dr. José Custodio Nunes e filhos, Luiz e Carlinda Custodio Nunes, Dr. José Custodio Nunes Junior e familia, Carlos Custodio Nunes e familia, Luiza Nunes Campos da Paz e familia, 1º tenente Campos da Paz e irmã, capitão-tenente Bomfim de Andrade e familia, Dr. Figueiredo e familia, esposo, nóra, netos, bisnetos e mais parentes da sempre pranteada D. CARLINDA CALVET NUNES, gratos a todos os amigos que os acompanharam na immensa dor por que passaram, os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem rezar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

José de Castro Machado

Francisca de Alcantara Machado, Anna de Castro Machado (ausente), Othelo de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Tancredo de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Clotario de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Etheocles Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Francisco de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Figueiras & Macedo e Adelino Pedro das Neves, esposa, irmã, enteados e amigos do fallecido JOSÉ' DE CASTRO MACHADO, participando o fallecimento do mesmo, convidam todos os seus amigos e os do finado a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula, em Catumby, saindo o feretro ás 10 horas, hoje, terça-feira, 7 do corrente, da rua Senador Dantas n. 43.

Arthur Carreira Lassance

Cecilia Ferreira da Silva Lassance, Ernesto Antonio Lassance Cunha e sua senhora, Dr. Antonio Ferreira da Silva e sua senhora, Augusto Lassance e sua senhora, Americo Lassance e sua senhora, Alvaro Lassance e sua senhora, Armando Lassance e sua senhora, Affonso Lassance e sua senhora, Alfredo Lassance e sua senhora, Achilles Lassance, sua noiva e Antonio Olyntho Lassance, viuva, pais, sogro, sogra, e irmãos do saudoso e desventurado ARTHUR CARREIRA LASSANCE, agradecem cheios de sinceridade a todos que o acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira 8 do corrente, ás 9 1/2 horas na Cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy.

Herculano Thompson

Amelia Thompson e filhos H. Thompson Filho e senhora, Elisa Thompson de P. Leite, esposo e filhos, Benicio Moutinho da Cunha e Attila de Carvalho e senhora, sinceramente penhorados, agradecem a todas as pessoas de suas relações que estiveram presentes e acompanharam á ultima morada o seu idolatrado e pranteado marido pai, irmão, cunhado, tio e sogro, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Manoel José Ferreira Alegria Junior

FALLECIDO EM LISBOA

A missa de 7º dia que sua mãi, irmã, cunhado e demais parentes mandam rezar realiza-se hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Augusta de Mello Braga

VIUVA DR. MELLO BRAGA

O 1º tenente Augusto de Mello Braga, sua esposa e filhos, o 1º tenente Jayme Antonio Borba e sua esposa, D. Dulce de Mello Braga Borba, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa que, por alma de sua querida mãi, sogra e avó, D. MARIA AUGUSTA DE MELLO BRAGA, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Tenente-coronel Antonio Carlos Brazil

A viuva e filhos do tenente-coronel ANTONIO CARLOS BRAZIL mandam celebrar, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por alma de seu idolatrado esposo e pai; agradecem aos que comparecerem a esse acto de caridade.

João Antonio Coelho Filho

Pelo descanso eterno do saudoso JOÃO ANTONIO COELHO FILHO, seus pais, irmãos, avó e mais parentes fazem celebrar missa na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, 1º anniversario do seu fallecimento.

COMMENDADOR

Custodio Olivio de Freitas Ferraz

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Visconde da Silva n. 102 (largo dos Leões), para o cemiterio de São João Baptista.

Viuva Mello Braga

Seus filhos, genros e nóras mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja dos Carmelitas (largo da Lapa), missa de 1º anniversario de seu passamento; para esse acto convidam todos os parentes e amigos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1[illegible]

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 84 antigo, hoje s|n., (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza Pinheiro

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1898, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Bemfica n. 84 antigo, hoje s|n., (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 65m, de comprimento, até os canos do Rio do Ouro e completamente aberto. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a seiscentos e quarenta mil réis (640$.) E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Monte Alverne n. 22, antigo, hoje junto ao n. 36 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Victorino da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Victorino da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne n. 22, antigo, hoje junto ao n. 36 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 5m,50 de frente e estendendo-se morro abaixo, dando fundos para a rua Mariano Procopio. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros n. 16, antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 16, antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 4m,50 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Ha na frente do terreno um muro de pedra que o fecha impossibilitando a entrada, razão pela qual não damos as dimensões dos fundos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 45 antigo, hoje s|n (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 45 antigo, hoje s|n (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,50 por 20m, mais ou menos de comprimento e completamente aberto, tendo na frente os baldrames de um predio. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Carneiro n. 23 antigo, hoje s|n (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Ferreira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arremtação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ricardo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo predio á travessa Carneiro n. 23 antigo, hoje s|n (7º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 13m, de frente e estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a trezentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barcelona n. 2 antigo, hoje n. 26 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candida Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candida Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barcelona n. 2 antigo, hoje 26 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 6m,30 por 8m,50 de comprimento e é dividido em commodos, mas o predio está inteiramente em ruinas. O terreno mede 11 metros de frente por 66 de comprimento e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a duzentos e quarenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Saldanha Marinho n. 30 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio da Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Saldanha

Marinho n. 30 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente e estendendo-se morro acima até á rua Mariano Procopio e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Costa Barros n. 1 antigo (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ribeiro Caroço.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ribeiro Caroço, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Costa Barros n. 1 antigo (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 20m, de frente por 9m,50 de comprimento por um lado e pelo outro lado 4m, e completamente aberto. Avaliado o terreno em dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Etelvina M. Oliveira Bastos (menor).

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 1|3 parte do immovel penhorado a Etelvina M. Oliveira Bastos (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n (districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 4m,65 de frente por 20 metros de comprimento, mais ou menos, cercado de folhas de zinco na frente e aberto nos fundos. Avaliada a terça parte do terreno em 200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de 20 %, fica reduzida a cento e vinte mil réis (120$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro a 24 de dezembro de 1912, Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira Faria n. 80 antigo, hoje 172, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje 172 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo porta e janela e, no sobrado, duas janelas de peitoril, portadas de madeira; mede 4m,00 de frente por 7m,10 de comprimento e é dividido em sala, quarto, cozinha e area, no pavimento terreo e, no sobrado em duas salas, um quarto e saleta, forrados e assoalhados, e mais um sotão aberto em salão. O quintal mede 4m,00 de largura por 12m,00 de comprimento, e dá para a ladeira do Barroso. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a um conto e seiscentos mil réis. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias a abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mariano Procopio n. 4 antigo, hoje junto ao n. 30, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulina Isabel H. Fontes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulina Isabel H. Fontes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mariano Procopio n. 4, antigo, hoje junto ao n. 30, (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente e estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a réis 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Saldanha Marinho n. 30 antigo, hoje sem numero (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio Malta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio Malta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Saldanha Marinho n. 30 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente e estendendo-se morro acima até á rua Mariano Procopio, e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2, antigo, hoje sem numero, 17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco de Brito Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brito Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje sem numero (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 52m,00 de frente por 19m,00 de comprimento, por um lado e 6m,00 de comprimento pelo outro lado. Avaliado o dito terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Babylonia n. 1 antigo, hoje s|n (1º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Almeida.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da Babylonia n. 1 antigo, hoje s|n (10º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 11 metros de frente e confrontando nos lados e fundos com quem de direito. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o batimento da lei, isto é de dez por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Vasconcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza Vasconcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 44 de comprimento, e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n. (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Franco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro, de mil novecentos e treze ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Franco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10 metros de frente por 30 de comprimento mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Chaves Faria n. 17 antigo, hoje 99 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Paiva dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Paiva dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Chaves Faria n. 17 antigo, hoje 99 (15º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo do lado duas portas a quatro janelas, portadas de madeira; mede 12m,50 de comprimento por 4m,50 de largura e é dividido em duas habitações forradas e assoalhadas, tendo cada uma sala, quarto e cozinha; do lado do predio existe um barracão de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, com uma porta e uma janela, medindo 4m,80 de comprimento por 3m,20 de largura e dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é aberto na frente e nos fundos e cercado de zinco nos lados; mede 11m,50 de frente por 30m,50 de comprimento e dá fundos para o rua Nogueira da Gama. Os predios estão em máo estado de conservado e não têm o pé direito exigido pelas posturas municipaes. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

[De 2ª] praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Chaves Faria n. 17 antigo, hoje n. 99 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Chaves Faria n. 17 antigo, hoje 99 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo do lado duas portas e quatro janelas, portadas de madeira; mede 12m,50 de comprimento por 4m,50 de largura e é dividido em duas habitações forradas e assoalhadas, tendo cada uma sala, quarto e cozinha; ao lado do predio existe um barracão de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, com uma porta e uma janela, medindo 4m80 de comprimento por 3m,20 de lrgura e é dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é aberto na frente e nos fundos e cercado de zinco nos lados; mede 11m,50 de frente por 30m,50 de comprimento e dá fundos para a rua Nogueira da Gama. Os predios estão em máo estado de conservação e não têm o pé direito exigido pelas posturas municipaes. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de bens moveis que se acham depositados no deposito publico, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Manoel da Silva Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma escada de madeira, valendo dois mil réis, 2$; uma prancheta, valendo um mil réis, 1$; uma caixa de madeira, valendo dez mil réis, 10$; uma dita, com ferramentas, valendo dez mil réis, 10$; e sete grampos, valendo cinco tostões, 500 réis. Avaliados os bens moveis em vinte e tres mil e quinhentos réis 23$500, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 21$300. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os moveis á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis que se acham depositados no Deposito Publico, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens penhorados a Manoel da Silva Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: tres bancos de carpinteiro, 30$; um relogio de parede, 6$; uma serra, 3$; um guarda-louça, 2$; tres mesas de pinho, 6$; uma cadeira de braços, 1$; quatro pedaços de taboas, 1$500. Avaliados os bens moveis em 48$500, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 43$650. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis, que se acham depositados no deposito publico, para cobrança e multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado, por sentença deste juizo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salomão H. Bustani.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Salomão H. Bustani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Uma bancada de madeira para officina, 1$; uma armação (prateleira) de pinho, 10$; um caixote com 33 camisas para gaz, a 300 réis cada uma, 9$900; quatro lampadas estragadas a 20 réis cada uma, 800 réis; dez cargas de sal para pilhas, 1$; tres caixas de madeira para gramophone, 9$; quatro businas completas, 12$; um lote de ferragens velhas e uma lata de oleo, 1$. Avaliados os bens moveis em quarenta e quatro mil e setecentos, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 40$020. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pantalozo e José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pantalozo e José Angelo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,50 de frente por 30m, mais ou menos de comprimento, alargando nos fundos e completamente em grota. Avaliado o terreno em 250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 225$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Ernesto Nunes numero 9 antigo, hoje sem numero, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Belmiro da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Belmiro da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Ernesto Nunes n. 9 antigo, hoje sem numero (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o dito terreno em trezentos mil réis (300$). E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio á Serra do Andarahy, hoje Borda da Matta n. 1 antigo, hoje 131, tendo tambem o n. 1.117 á rua Barão de Mesquita (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eduardo Maxwell Rudger.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo Maxwell Rudger, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Serra do Andarahy, hoje Borda da Matta n. 1 antigo, hoje 131, tendo tambem o n. 1.117 á rua Barão de Mesquita (13º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem sita á Serra do Andarahy n. 1 antigo, hoje rua Borda da Matta n. 131 (Andarahy Grande), tendo tambem o n. 1.117 á rua Barão de Mesquita, e tambem frente para a rua da Serra, construida de pilares e frontal de tijolo, em feitio de quatro aguas, dividido em dez habitações, cinco para cada lado, com dez portas e dez janelas e medindo 24m,20 de frente, por 10m,66 de comprimento, edificada em terrenos pertencentes a João Rudge. Avaliado o predio em 3:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amando n. 14 antigo, hoje 42 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Oliveira Barros e Joanna da Conceição.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco de Oliveira Barros e Joanna da Conceição, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Amando n. 14 antigo, hoje 42 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 5m,90 de frente por 10m, de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno é aberto e mede 11m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Cesaria n. 80 antigo, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Santinho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Santinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Cesaria n. 80 antigo, hoje s|n (18º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m, de frente por 20m, de comprimento e completamente aberto e brejoso. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Brumsuccesso n. 18 antigo, hoje s|n., (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Brumsuccesso n. 18 antigo, hoje s|n., (15º districto),cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 40m, de comprimento, mais ou menos; o terreno é cercado na frente e nos lados e nos fundos aberto. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pedro Domingos numero 9 antigo, hoje s|n., (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elvira França da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Elvira França da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Pedro Domingos n. 9 antigo, hoje s|n., (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 36m, de frente por 11m, de comprimento completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Marietta n. 1 A antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodrigues Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodrigues da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Marietta numero 1 A antigo, (15º districto) cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com quatro casinhas, construidas de frontal de tijolos, cobertas de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente cada uma, uma porta e uma janela, com portadas de madeira; mede todo o lance 12m,10 de frente por 7m,20 de comprimento e cada casinha é dividida em sala, quarto e corredor, forrados e assoalhados, e cozinha e area cimentada. Acha-se edificada nos fundos do predio n. 20 moderno, tendo a entrada por um corredor com 2m,50 de largura, cimentado e murado, o terreno é do morro acima e estendendo-se até confrontar com quem de direito; mede até a frente da rua 29 metros alargando nos fundos e divisando com o terreno do predio n. 12 moderno. Avaliados o predio e respectivo terreno em 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marieta n. A 1 antigo, hoje n. 20 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodrigues da Rocha, hoje Francisco da Costa Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodrigues da Rocha, hoje Francisco da Costa Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Marieta n. A 1 antigo, hoje 20 (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com quatro casinhas construidas de frontal de tijolo, cobertas de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente, cada casa,uma porta e uma janela com portadas de madeira; mede todo o terreno 12m,10 de frente por 7m,20 de comprimento e é dividida cada casinha em sala, quarto, corredor, forrados e assoalhados e cozinha e área cimentadas. Está edificada nos fundos do predio n. 20 moderno, tendo a entrada por um corredor cimentado e murado com 2m,50 de largura, o terreno é de morro acima e estendendo-se até confrontar com quem de direito, mede até a frente da rua 29m, alargando nos fundos e divisando com o terreno do predio n. 12 moderno. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 32 antigo, hoje 150 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Antonio da Motta Albuquerque.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Antonio da Motta Albuquerque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 32 antigo, hoje 150 (18º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pilares e frontal de tijolos, cal e pedra, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas com sacada e gradil de ferro á franceza, entrada ao lado por escada de cantaria e por esse mesmo lado, quatro janelas e pelo outro cinco ditas; mede 7m,10 de frente por 17m,20 de comprimento e é dividido em duas salas, cinco quartos e gabinete forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. O terreno é murado de tijolos com portão e gradil de ferro na frente; mede 12m, de frente por 44m, de comprimento e tem uma saida pela rua Silva Pinto. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em um conto de réis.E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Cervantes numero 13 antigo, hoje, sem numero (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Domingos Ribeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Domingos Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Miguel Cervantes n. 13 antigo, hoje sem numero (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente brejado e aberto. Avaliado o terreno em 150$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Angelo numero 12 antigo, hoje sem numero, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Benedicto F. S. Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Benedicto F. S. Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje sem numero (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o dito terreno em 300$000 E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coruja s|n antigo, hoje n. 53 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldo Basilio Pinto, hoje Maria Benedicta Victoria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo Basilio Pinto, hoje Maria Benedicta Victoria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Coruja, s|n antigo, hoje n. 53 (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio construido de frontal de tijolos e de zinco, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, com portadas de madeira; mede 5m,15 de frente por seis metros de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno é aberto e mede 5m,50 de comprimento, estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cesaria n. 37, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hemeterio Miguel de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hemeterio Miguel de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Cesaria numero 37 (18º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de zinco, tendo na frente porta e duas janelas, portadas de madeira, mede 4m,20 de frente por 3m,15 de comprimento e é aberto em um commodo de chão e zinco. O terreno é cercado de zinco e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito. e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 20 antigo, hoje s|n., (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Maria Menezes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Maria Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. Frederico n. 20 antigo, hoje s|n., (7º districto), cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 30m, de comprimento, estando em commum com o terreno do predio n. 20 moderno, cercado de madeira pela frente. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 324 antigo (15º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Santiago.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Santiago, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 324 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de arame farpado pela frente, medindo 5 metros de frente por 33, mais ou menos de comprimento, estendendo-se até a linha da Estrada de Ferro Rio do Ouro. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e. se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e. neste caso, se não apparecerem licitantes. será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarena e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 228 antigo, hoje n. 308 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Vicente de Abreu Vianna.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Vicente Abreu Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga numero 228 antigo, hoje 308 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente, no andar terreo tres portas; no primeiro andar, quatro janelas, uma das quaes de peitoril e as outras de sacada corrida, com gradil de ferro, e, no segundo andar quatro janelas de peitoril: parte das quaes é de cantaria e parte de madeira; o pavimento terreo está aberto em grande armazem ladrilhado e o resto do predio dividido em dezenove commodos, forrados e assoalhados, para aluguel. O predio está construido em terreno de morro acima, de modo que nos fundos, o primeiro andar fica ao nivel do terreno, e do mesmo modo o segundo; cujos accessos são feitos por duas escadas de cimento, com corrimão e gradil de ferro até o primeiro andar e d'ahi para cima de tijolos e ladrilhado com muro em vez de corrimão. O predio mede 10m,50 de frente por 26m,00 de comprimento, e o terreno 15m,50 de frente por 26m,00 de comprimento, e mais morro acima até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis (30:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santa Clara n. 8 antigo, hoje n. 98 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Clara n. 8 antigo, hoje n. 98 (10º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, coberto de telhas, em feitio de chalet, mas tendo no lado uma meia agua; tem á frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede 6m,60 de frente por sete de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha, commodos forrados, em parte assoalhados e em parte cimentados. O quintal na frente do predio é cercado de muro e com grades de ferro. O terreno que faz esquina com o prolongamento da rua Dr. Barata Ribeiro, mede por essa rua 20m,90 de comprimento e pela rua de Santa Clara 6m,60. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista, E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Brito Teixeira n. 1 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pantaleão e José Angelo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pantaleão e José Angelo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,50 de frente por 30m. de comprimento mais ou menos, alargando nos fundos e completamente em grota. Avaliado o terreno em 250$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Affonso Tavelra n. 19 antigo, hoje n. 67, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Fernandes Brandão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Fernandes Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Affonso Teixeira n. 19 antigo, hoje 67, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, e no lado da janela, portadas de madeira; medindo de frente 6m,45 por 60m, de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, menos a ultima, que é de telha vã. Terreno aberto, medindo de frente 12m,20 por 24m, de comprimento, por um lado, e 23m, pelo outro. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912.Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Ermelinda n. 32 antigo, hoje s|n., (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mariana Neves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mariana Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 19[illegible], do imposto predial, devido pelo terreno á rua Ermelinda n. 32 antigo, hoje s|n., (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11m, por tantos de morro acima, quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pedro Domingos numero 16, antigo, hoje s|n. (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano Ferreira da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a

pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano Ferreira da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Pedro Rodrigues n. 16 antigo, hoje sem numero (18º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de madeira e arame, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito; Avaliado o dito terreno em seis centos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effecuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano F. da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano F. da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de madeira e arame, medindo 11 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000.) E que o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Capitulino n. 8 antigo, hoje sem numero, (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José de Miranda Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José de Miranda Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido, pelo terreno á rua Capitulino n. 8 antigo, hoje sem numero (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 44m,00 de comprimento e completamente aberto, sendo atravessado por um corrego. Avaliado o dito terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Barão de Mesquita n. 12, antigo, hoje 198, (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Luiz Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Luiz Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Barão de Mesquita n. 12 antigo, hoje 198, (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado de um lado e completamente aberto dos outros, tendo vestigios de paredes de um predio desapparecido e medindo de frente 15m,50 de frente por 40m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em 10:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Diogo Maria Orpho de Moraes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas na barra da Tijuca, estrada da Gavea, ns. B 41 e 34.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 6 de dezembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que A. Bastos & Irmão requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Bemfica ns. 254 e 256 (antigos 98 e 100) e os accrescidos dos fundos na extensão de 514m,50.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que provem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 6 de dezembro de 1912 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

A BONIFICADORA

Assembléa geral ordinaria

São convidados todos os socios quites da Bonificadora a comparecerem no dia 31 de janeiro de 1913, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição dos fiscaes para o referido anno, de accordo com o art. 53 dos estatutos.

A reunião se effectuará a 1 hora da tarde, na séde social, á rua Quinze de Novembro.

Na fórma dos estatutos os socios pódem se fazer representar por procurador, devendo, porém, este ser associado.

Barbacena, 29 de dezembro de 1912 —A DIRECTORIA.

Argos Fluminense

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 9 do corrente em diante, paga-se, das 11 ás 2 horas, no escriptorio da Companhia o 113º dividendo, á razão de 30$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de janeiro, 5 de janeiro de 1913. — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES, C. J. DOS SANTOS COIMBRA e HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA

A quota dos Srs. associados nos lucros liquidos do anno findo é de 36 % dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1913.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. — O director, Dr. HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA; o gerente, ARISTIDES ALVES DA SILVA.

Club Militar

1ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉAS GERAES, DO CLUB E DA ASSISTENCIA

Havendo a assembléa da assistencia em sessão do dia 27 de dezembro ultimo resolvido modificações em seu regulamento, e dependendo algumas dellas de approvação da assembléa do club, convoco, de ordem do Exmo. Sr. general presidente, esta assembléa para o dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Convoco tambem para o mesmo dia ás 8 1|2 horas a assembléa da assistencia para tomar conhecimento do que fôr resolvido pela do club, e tomar as deliberações que disso resultaram.

Previne-se porém aos Srs. socios que estas assembléas só podem deliberar estando presentes a maioria dos socios residentes nesta capital, o que é quasi impossivel, sendo pois provavel que só se reuna com a 2ª convocação, na qual então deliberarão com qualquer numero. (Assignado) — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Faculdade Livre de Direito

De accordo com a resolução tomada pela congregação dessa faculdade, os exames de admissão começarão no dia 5 de fevereiro proximo, devendo funccionar tres mesas examinadoras, presididas pelo director, vice-director e thesoureiro.

A inscripção para os ditos exames terá logar do dia 15 até 31 do corrente mez, de 1 ás 4 horas, na secretaria da faculdade, observando-se para a mesma inscripção o disposto no art. 26 dos estatutos, que diz o seguinte: "O candidato apresentará, com o requerimento, ao director, o recibo da taxa do respectivo exame. Essa taxa será de 60$000".

Nos exames será igualmente observado o disposto nos arts. 27 e 28 dos referidos estatutos.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 941 a 1.200, nos dias 8, 10 e 13 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Só serão attendidas as costureiras matriculadas sob os numeros acima.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1913 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official, encarregado.

Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz"

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem, no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, em uma das salas do edificio do "Paiz", em assembléa geral, para eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 6 de janeiro de 1913 — POLYCARPO DA ROCHA, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

DEPOIS DE UMA HÁ

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, afiançada, para casa de tratamento; na rua do Rezende n. 48, loja.

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, ou para pensão, dando attestado de conducta; trata-se na ladeira do Livramento n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Nova de S. Leopoldo n. 54.

ALUGA-SE uma moça para ama secca ou copeira; na rua do Acr. n. 56.

ALUGAM-SE duas moças, uma de 14 annos e outra de 18, para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 11.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando fiança de sua conducta; na rua General Camara n. 347.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza; na rua do Hospicio n. 212, sobrado.

ALUGA-SE uma mocinha de 17 annos, para copeira e arrumadeira, para casal sem filhos; na rua dos Invalidos n. 144, casa n. 2.

ALUGA-SE uma criada para arrumar casa e mais serviços leves, é de toda a confiança; na rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	18 do corrente	LA GASCOGNE	28 do corrente
BURDIGALA	24 » »		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado da Europa NO DIA 18 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 28 DO CORRENTE, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL

Serviço de passageiros

ITAPERUNA

sairá quarta-feira, 8 do corrente ao meio dia, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 8 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

3 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira e uma menina de oito annos, para serviços leves de casal; na rua do Cattete numero 199.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; para tratar na rua da Prainha n. 26, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar ou outro qualquer serviço, dormindo fóra do aluguel; na rua Cardoso Junior n. 301, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira de cor para casa de familia, mas que seja casa de tratamento; não sendo assim, é favor não se apresentar; na rua Real Grandeza n. 246, casa n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na praia de Botafogo n. 454.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na praça da Republica n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira levando uma menina de dez annos de idade; na rua do Senado n. 233, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar, cozinhar ou arrumadeira; na rua Senador Eusebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou cozinheira; trata-se na rua da Alfandega n. 347.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou lavadeira; na rua dos Cajueiros n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 19 annos, para todo o serviço de casa de pouca familia; na praia Formosa n. 2.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, menos cozinhar; trata-se na rua de S. Christovão n. 541.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua Pinheiro Guimarães n. 63.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, passar roupa e mais alguns serviços; na rua General Camara n. 283.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira ou copeira; na rua Santo Amaro n. 38.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	23	janeiro
KOLN	27	"
CREFELD	14	fevereiro
THERAPIA	20	"

O paquete allemão

HALLE

Comm. C. Klugkist

Esperado de Santos, sairá no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA
LISBOA
LEIXÕES (Porto)
ANTUERPIA
E BREMEN

Esplendidas accomodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. [illegible], á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira para casa de familia; trata-se na rua Ypiranga numero 23.

ALUGA-SE uma boa lavadeira; na rua do Senado n. 320.

ALUGA-SE uma engommadeira de lustro, perfeita; na rua Miguel de Frias n. 32, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, póde procurar; na casa n. 5 da rua de S. Christovão n. 608.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 15.

ALUGA-SE uma moça desembaraçada e de confiança, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para familia de tratamento; quem precisar dirija-se á ladeira do Faria n. 21, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 11 annos, para tomar conta de criança ou serviços leves; na rua Barão de São Felix n. 129.

ALUGA-SE uma mocinha para ajudar o trivial de casa de familia, sabe lavar e engommar; na rua São Diogo n. 2.

ALUGA-SE uma portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua de Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Dr. Carmo Netto n. 118.

ALUGA-SE uma portugueza de meia idade, de comportamento afiançado, para serviços domesticos de pouca familia; na rua Silva Jardim n. 1[illegible].

ALUGA-SE uma menina portugueza, com pratica de serviços domesticos; na rua Barão de Itapagipe numero 30, chalet 17.

ALUGA-SE por 20$ uma menina para ama secca, muito limpa, asseiada e carinhosa; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE na rua Angelica n| 63, Meyer, um bom predio illuminado a luz electrica, por 120$; trata-se na rua Duque Estrada Meyer n. 16.

ALUGA-SE um rapaz de 23 annos de idade, de côr, sabendo lêr e escrever, para copeiro e todo o serviço; quem precisar, deixe carta neste jornal.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com bastante pratica de arrumadeira e copeira; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 178, casa 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 84, casa 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na ladeira João Homem n. 47, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça portugueza de boa conducta; na rua Frei Caneca n. 537, açougue.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de todo o serviço, para um casal sem filhos; na rua General Pedra n. 168.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou lavadeira hespanhola; na rua de São Christovão n. 563.

ALUGA-SE uma cozinheira não faz questão de ir para fóra; na rua Assumpção n. 139.

UM casal sem filhos precisa de uma moça para serviços leves, ordenado e bom tratamento; na rua Mourão do Valle n. 12, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite sadia; tratar na Maternidade da Faculdade.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 51, quarto numero 36.

ALUGA-SE uma moça séria e de confiança para todo o serviço, menos cozinhar e engommar; na avenida Salvador de Sá n. 32, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para casa muito boa; na rua Pedro Americo n. 57.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; preferencia Cattete e Botafogo; quem precisar, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 142.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua S. Eusebio n. 228.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 206.

ALUGA-SE uma criada, portugueza, para casa de familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 141.

ALUGA-SE uma moça para ama secca portugueza; na travessa Santa Rita n. 16.

ALUGA-SE uma moça para pequena familia, casa séria, que durma no aluguel; na rua José de Alencar numero 42.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, com uma menina de [illegible] annos; na rua Lopes de Souza numero 51, casa n. 2.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos, para ama secca; é carinhosa; na rua do Cattete n. 223, quarto 22, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira está pratica no seu serviço; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, com pratica de casa de pensão, para arrumadeira, apresentando boa conducta; na rua Senador Pompeu n. 105.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão, limpa; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma boa e perita copeira e arrumadeira; na rua 24 de Maio n. 299, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas moças para arrumadeiras de pensão ou hotel, ordenado 55$ ou 45$; na rua de Itapiru' n. 58, quitanda.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas chegadas ha pouco, para amas seccas ou arrumadeiras; na rua dos Andradas n. 81, hotel Democrata.

ALUGA-SE uma moça para casa de familia para lavar e passar; na ladeira da Providencia n. 43.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua do Riachuelo n. 307.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 53.

PRECISA-SE de bons vendedores de doces e de baleiros; na rua dos Araujos n. 109.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 50.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, para uma familia de tres pessoas; á rua do Pão Ferro n. 125, casa 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Dr. Silva Rabello n. 96, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, paga-se 30$; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 135

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira, preferindo-se de meia idade; na rua de Santa Luiza n. 38, praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos; na rua Gonçalves Dias n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada maior de 25 annos, bem comportada e asseiada e que entenda bem dos serviços domesticos, menos cozinhar, para familia de duas pessoas e que durma no emprego; na rua Haddock Lobo n. 175, moderno, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Visconde de Caravellas n. 11; prefere-se de cor.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de pequena familia; na rua do Rezende n. 144.

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia, para todos os serviços, menos cozinhar; na praça da Republica n. 7.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, não se quer estrangeira; na rua Faria n. 11, estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 53, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para lavar e outro qualquer serviço; na rua Aurea n. 24, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira para casa de pequena familia; na rua Soares Cabral n. 6.

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel; na rua Senador Pompeu n. 142, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; não influe a cor; na praça da Republica n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa copeira para casa de familia; á rua da Carioca n. 6, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para casa de pequena familia, que durma no emprego, prefere-se portugueza; na rua Barão de Mesquita n. 432.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na chacara da Floresta, casa n. 90, grupo 17, Avenida Rio Branco.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba bem lêr e escrever e que durma fóra; na rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond de praia Formosa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa de pequena familia; na rua Alice de Figueiredo n. 37, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ama secca, brazileira ou estrangeira, paga-se bem, no hotel Humaytá; na rua Humaytá n. 30, quarto n. 28.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Itapirú n. 61, Catumby.

PRECISA-SE de um perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Barão de Itamby n. 43.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 416.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; na rua de Nossa Senhora de Copabana n. 37, Leme.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e mais serviços leves e que saiba ler alguma coisa; na rua Nossa Senhora de Copabana n. 37, Leme.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na praia de Botafogo numero 214.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de familia; na rua Nabuco de Freitas n. 120.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de pequena familia; na rua Dr. Manoel Victorino n. 179, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Frei Caneca n. 360.

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e uma lavadeira; na rua Visconde de Itauna n. 255.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 420.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE casinhas; na rua Regina Reis n. 49, estação do Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE, a uma pessoa, pequeno quarto com janela de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, para ver e tratar á rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um bom quarto.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar: bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE, sem mobilia, um excellente quarto com duas janelas, em casa de familia franceza, para casal ou senhor do commercio ou tratamento; na rua S. Clemente n. 510, ao largo.

40$ e 60$000

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos a moços solteiros, salas e quartos, tendo cozinhas separadas, muita limpeza e socego, em casa nova, tendo bom jardim e bonds á porta, de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se só nos fundos, com o Sr. Joaquim, das 8 ás 11 horas; entrada independente.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, independente, a moços serios, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 31.

ALUGA-SE um esplendido quarto asseiado, em casa de familia, a pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia distincta; na avenida Henrique Valladares n. 36.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro, etc; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, só a moços; na rua do Cattete n. 246.

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com gaz e limpeza, para rapazes serios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

65$000

ALUGAM-SE quarto e sala, a um casal sem filhos; na travessa Lopes n. 24, avenida Salvador de Sá.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com tres janelas, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE um quarto a rapazes, em casa de familia; na rua Assembléa n. 62, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, sem crianças, excellentes commodos, sendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, todos com janelas e independentes, a senhoras ou a pequenas familias, em identicas condições; entre as estações de S. Francisco Xavier e Rocha, tendo bonds á porta; para mais informações, á rua D. Anna Nery n. 294, armazem.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby perto, tem agua, gaz e bom terreno, as chaves no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo; á rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE um grande salão na rua da Lapa, serve para officina ou morada, bom quintal, boa cozinha, luz electrica; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, jardim na frente e bom quintal; na rua Muriquipary n. 232, Piedade; a chave está no n. 234, casa 6, e trata-se na rua Figueira n. 207, Rocha.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Senador Euzebio n. 420, sobrado.

110$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal de tratamento ou a costureiras; na rua S. Lourenço n. 30, proximo á rua Larga.

115$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, com gaz, agua, bom quintal e quarto independente, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro perto, as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

120$000

ALUGAM-SE dois grandes quartos com luz electrica, proprios para quatro rapazes serios; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE, á rua Angelica n. 63, estação do Meyer, um bom predio, illuminado á luz electrica; trata-se na rua Duque Estrada Meyer n. 16.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc.; só a familia séria; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no ns. 91 e 8, e trata-se na avenida Atlantica n. 450, Leme.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

ALUGA-SE uma casa construida de novo, com todas as commodidades; na rua Luiz Carneiro n. 129, as chaves estão na mesma rua, esquina da de Pernambuco, Encantado.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; na rua Dr. Silva Pinto n. 65, Villa Isabel.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Silveira Martins n. 84, Cattete.

ALUGA-SE o predio do beco da Batalha n. 16, proximo á praia de Santa Luzia, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; está em pinturas e é predio novo, póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa á rua Real Grandeza n. 38, III; trata-se com Ribeiro & Soares; na rua de S. Clemente, 396.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

DIVERSOS

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 48, esquina da rua Medina, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias; na estação do Meyer.

ALUGAM-SE bons quartos no porão de casa de familia de todo respeito; na rua dos Araujos n. 109.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Aguiar 41.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca de criança de dois mezes, paga-se bem; na rua Senador Furtado n. 97, casa 11.

PRECISA-SE de uma loja em bom predio, no centro da cidade; cartas a L. Andrade, na rua do Tunnel n. 14, Leme.

VENDE-SE o predio novo da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se directamente com o proprietario na rua do Cattete n. 184, sobrado.

VEMDEM-SE, perto da praça da Bandeira, dois predios bem construidos, de platibanda; um delles tem negocio; preço,30:000$; rendem 300$; tratam-se com Souza; rua Sete de Setembro n. 44, sobrado.

VENDE-SE, no Meyer, um chalet, por 13:500$; o terreno dá frente para duas ruas; trata-se com Souza; rua Sete de Setembro n. 44, sobrado.

VENDEM-SE um motor dentario de pé, marca Doriot, e um vulcanizador Clossbar, quasi novos, e por metade do preço commercial; tratam-se com o Dr. Pessoa; rua Haddock Lobo numero 96.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

OFFERECE-SE um rapaz chegado ha pouco de Portugal, tendo o 3º anno dos lyceus, para escriptorio de uma casa commercial; quem precisar queira dirigir-se á avenida Mem de Sá n. 83.

CRIANÇA—Dá-se uma de tres annos a criar; na rua Paulino Guimarães n. 24.

CARTÕES de visita bem impressos, cento 2$; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

POR um novo systema aprende-se a tocar, em oito dias, sem mestre, todas as musicas no violão. Escrevei a A. Barros, Ourives n. 25.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

PAINA, sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; casa Vermelha; largo de S. Domingos, ou rua da Alfandega n. 230.

Preparatorios — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março, 103. Todos pela taxa de 30$000. Selecto corpo docente. Ambos os sexos.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Quereis ganhar 5$ por dia! —Trabalhando uma hora por dia, em sua propria casa. Escrevam ao Sr. Joborgin, rua Senador Pompeu n. 185, Rio de Janeiro, juntando um sello de 100 réis para receber explicações; correspondencia em inglez, francez, italiano, russo, hespanhol, portuguez e rumaico.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

ERYSIPELA - Cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas [illegible]

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$000

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão familiar com pensionistas e inquilinos garantidos; negocio serio e urgente. Para informações na rua Evaristo da Veiga n. 117, loja de ferragens.

CASA

Aluga-se um esplendido sobrado, com quatro quartos, todos com lavatorios e bidet, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, dois water-closets, tanques, etc.; instalação electrica, forrado e pintado de novo; na rua Francisco Bellisario n. 31. Trata-se na rua do Rosario n. 159, sobrado.

PROCURATORIOS

CORONEL BIBIANO RUAS

Encarrega-se de qualquer incumbencia que dependa das repartições publicas desta capital, fôro civil, cobranças commerciaes e alugueis de casa.

Residencia: rua General Argollo n. 16 — Capital Federal.

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS - Avenida Passos 36 e 38

O preferido

Não ha molestia a que as crianças mais estejam expostas com tanta frequencia e tantos perigos, como seja a dos vermes intestinaes (lombrigas), mas em compensação poucas doenças podem ser tão facilmente tratadas em casa com remedios simples como esta; por isso o **SABOROSO XAROPE VERMIFUGO**, de **Perestrello**, é o preferido para esse fim e deve sempre estar á mão em toda a casa de familia, onde houver crianças. Tem gosto muito agradavel, póde ser applicado em qualquer época, não irrita os intestinos, não tem resguardo e tem propriedades laxativas e por esse motivo não é necessario tomar-se purgante.

Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 3$000, seis por 16$000 e doze por 30$000.

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral—**A' GARRAFA GRANDE.**

66 RUA URUGUAYANA 66

PERESTRELLO & FILHO.

INVICTUS

TONICO VEGETAL evita a caspa e a quéda dos cabellos. Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas 910, Turim — Roma 911

EFFICAZ E AGRADAVEL

Depositos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde de Itaúna 135

Em Nitheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 163 RIBEIRO & IRMÃO

Em Bello Horizonte, CLAUDIANO MARTINS & C.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Urofórmina** é um [illegible] antiseptico do apparelho urinario, [illegible] com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites [illegible], catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções [illegible]. E' tambem um poderoso dissolvente nas areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

NOVIDADE!!!

A Serzidora mecanica

Com este apparelho, até uma criança póde rapidamente e com inigualavel perfeição SERZIR E REMENDAR meias, sapatinhos e tecidos de todas as classes, sejam de seda, algodão, lã ou de fios.

Não deve faltar em nenhuma casa de familia

Seu manejo é sensivel, agradavel e de effeito surprehendente; cada SERZIDORA MECANICA vem acompanhada das instrucções precisas para o seu funccionamento. Remette-se livre de gastos, enviando-se apenas

DOIS DOLLARS

ouro americano, em bilhetes de banco ou em outra qualquer moeda equivalente, á sociedade

PATENT MAGIC WEAVER

PASEO DE GRACIA, 97 — BARCELONA — ESPAÑA

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

HOJE

Terça-feira, 7 do corrente

100:000$000

Por 25$000

BILHETES A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS DO ESTADO

HABILITAI-VOS

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR

DE

MOREIRA MESQUITA

Mobiliar uma casa com conforto, elegancia e solidez é o pesadello de quem, sem possuir meios de fortuna, o quer realizar.

Mas, o commercio, fonte perenne de onde jorram vivificantes beneficios, não estanca a sua carreira; e, no interesse de perlustrar a sua magnanima accepção, não póde cruzar os braços e olhar indifferente para essa multidão sequiosa de seus beneficios; por isso, estudando o complicado problema de alimentar e resolver as louvaveis aspirações desse alluvião de gente com aspirações, incumbe-lhe a tarefa de prodigios de iniciativa. Pois bem, é assim que Moreira Mesquita, prezando as tradições da classe a que tem a honra de pertencer, não esqueceu essa tangente commercial, creando em suas vendas dois systemas eminentemente modernos, que symbolizam o Sol que a todos aquece sem distincção, levantando os bellos idéaes daquelles que sonhavam com o conforto, vendo-o, dest'arte, uma realidade.

Portanto, uma visita á **FABRICA E ARMAZENS DE MOREIRA MESQUITA**, onde se acham em exposição permanente desde os mais luxuosos aos mais modestos moveis, impõe-se como uma verificação do que vem de expôr. Em seguida dá conta dos dois systemas de suas vendas.

A PRESTAÇÕES

As vendas a prestações de Moreira Mesquita são "sui generis". Não exigem fiador, a grande difficuldade do momento, fazendo a entrega immediata mediante contrato, com bases prévíamente combinadas. Os seus moveis de fabricação nacional, de madeira de lei escolhida, não temem competencia, quer em elegancia, quer em solidez.

EM CLUBS

A tradicional honestidade imprimida nas transacções de Moreira Mesquita, animam-no e habilitam-no a apresentar os seus sete clubs de moveis. Faz entrega immediata dos moveis aos Srs. prestamistas sem exigir fiador, tal como opera em "vendas a prestações". Os Srs. prestamistas têm direito a quatro centenas, o que lhes assegura optima garantia de probabilidade de remirem-se com certa brevidade.

Com estes systemas de vendas, tão accessiveis a todas as bolsas, não mobiliará com conforto o seu lar só quem se divorciar deste primordial elemento de vida, hygiene e felicidade

Visitem a Fabrica Moreira e verão a realidade

PROSPECTOS GRATIS

Informações e detalhes com

MOREIRA MESQUITA

Rua Vasco da Gama, 173—(Antiga da Conceição)

Telephone, 1.936—Endereço telegraphico MESQUITA

RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi [illegible] das pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Illmo. Sr. Honorio do Prado

E' com indiscutivel prazer que levo ao conhecimento de V. S. o seguinte: Ha mais de um anno que minha senhora soffria de uma tosse terrivel, e tendo feito uso de seu preparado **XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY**, tem obtido admiravel resultado, com o uso de um vidro. Julgo que ficará inteiramente restabelecida com este milagroso xarope.

Taru-Assú, 23 de fevereiro de 1893.

Miguel Leolino Ribeiro.

Unicos depositarios: [illegible] & C.

Rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos bancos e amanhã aos possuidores das letras B e C.

Os juros das apolices do Estado de Minas serão pagos na recebedoria, hoje, ás letras F a I e amanhã ás letras J a L.

Os accionistas da Companhia Nacional de Construcções Modernas devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral, para eleição dos directores.

Termina hoje o pagamento dos juros das debentures da Tecidos Industrial Campista.

Começa hoje o pagamento do 76º dividendo da Companhia de Seguros Integridade.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

— E. F. Juiz de Fóra ao Piáo, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Industrial e Mercantil, a ultima de 30 o|o por acção, até 10 de janeiro.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, a partir de 7.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Jaanuzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Tecidos Industrial Campista, até 7, os juros das debentures.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, a partir de 6, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, a partir de 10.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Integridade, de 7 em diante, o 76º dividendo.

—Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o 47º dividendo, até 9.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, a partir de 10.

—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, a partir de 9, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, de 14 a 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 %, a partir de 9.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, a partir de 10.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, a partir de 9.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, a partir de 13.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 6 a 12 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção do genero abaixo declarado, que soffreu a seguinte alteração:

Café.......................... $800

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Titian*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Amsterdam e escalas, pelos vapores hollandezes *Gooland* e *Frisia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Santa Thereza*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor dinamarquez *Victor Fenser*: varios generos, a Luiz Campos;

De New Port, pelo vapor inglez *Rio Iguassu'*: carvão, á Companhia do Gaz;

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Tijuca*; Paysandú e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Santos, francez *Aquitaine*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia* e inglez *Aragon*.

Vapores esperados:

7 Portos do sul, *Itacolomy*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
7 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
7 Hamburgo e escalas, *Th. Wille*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Nova York, *Siamese Prince*.
7 Portos do norte, *Sergipe*.
8 Montevidéo e escalas, *Tenero*.
8 Rio da Prata, *Avon*.
8 Hamburgo e escalas, *Santa Cruz*.
8 Trieste e escalas, *Carolina*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Portos do sul, *Itassucê*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Southampton e escalas, *Desna*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Portos do norte, *Itatinga*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Hamburgo e escalas, *Saint Helene*.
10 Santos, *P. Ingeborg*.
12 Santos, *Halle*.
12 Londres e escalas, *Devonshire*.
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
12 Bremen e escalas, *Koeln*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Nova York, *Vestris*.
15 Nova York, *Comerie*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Rio da Prata, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.

Vapores a sair:

7 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
7 Portos do sul, *Amazonas*.
7 Santos, *Mossoró*.
7 Recife e escalas, *Itanema*.
7 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
7 Portos do norte, *Pará*.
7 Villa Nova e escalas, *Santa Cruz*
8 Southampton e escalas, *Avon*.
8 Rio da Prata, *Goyaz*.
8 Rio da Prata, *Carolina*.
8 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
9 Macáo e Mossoró, *Paraná*.
9 Victoria e escalas, *Pinto*.
9 Portos do sul, *Itassucê*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Cabedello e escalas, *Rio Pardo*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Desna*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
10 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
10 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
14 Santos, *Itaituba*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
18 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Manáos e escalas, *Mossoró*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

CLUB DE JOIAS
com seis sorteios

79 RUA DOS ANDRADAS 79

Liquidação final do grande stock da

CASA COLOMBO

Alguns preços do departamento de senhora

Peignoirs brancos e de cores, a 4$900, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, até o de renda verdadeira.

Vestidos de lingerie bordados, artigo chic, de 11$, 15$, 17$, 20$, até o de alto preço.

Blusas com bordados a 1$900, 2$, 2$200, 3$500, até as de rendas verdadeiras e bordadas a mão.

Matinées de cores e brancos, de 3$500, 4$, 4$500, 5$, até os de renda e bordados finos.

Saias de linho enfeitadas, de 3$500, 4$500, 5$500, 6$, etc.

FORÇA VITAL

O verdadeiro e unico modo de obter nova vitalidade e renovar a energia electrica, e o melhor modo de conseguirdes isto é por meio do uso do famoso HERCULEX ELECTRICO, do Dr. Sanden. Este apparelho é o unico que dá mocidade aos velhos e força aos moços.

Até hoje ainda não foi descoberto em todo o mundo remedio scientifico algum que tenha alcançado o exito phenomenal do Cinturão Electrico inventado pelo Dr. Sanden. Basta unicamente ver os innumeros attestados para vos convencerdes da sua efficacia.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Tenho presente vossa estimada carta datada de 3 de janeiro ultimo, pedindo-me esclarecimentos sobre os resultados que tenho alcançado com o uso do vosso maravilhoso apparelho.

A applicação do Cinturão não só me applacou o equilibrio nervoso, como tambem produziu-me sensivel vantagem na funcção vital.

Sem mais, subscrevo-me com toda consideração.

(Assignado) **Raul Borges.**

Residencia: rua Julio Roca n. 171, Fabrica das Chitas, Rio de Janeiro.

O que outros têm alcançado podereis tambem alcançar. Por que não experimentais? Vinde pessoalmente até este escriptorio, afim de pessoalmente examinardes este maravilhoso apparelho e experimentardes a força de sua corrente electrica. Nada vos custará a experiencia. Se de todo não vos for possivel vir, enviai pelo correio o vosso nome e residencia e, sem demora vos remetterei os dois folhetos illustrados do Dr. Sanden—VIGOR e SAUDE NA NATUREZA.

Tanto estes folhetos, como as informações dadas neste escriptorio, são GRATIS.

DR. P. T. SANDEN — RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 11 do corrente
NOVO PLANO	NOVO PLANO
252 — 2ª	282 — 1ª
20:000$000 Por 3$200	40:000$000 Por 9$000
	Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

258 — 1ª

100:000$000 POR 8$ EM QUINTOS

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a Agencia Geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 800 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. **91**, caixa n. **817**, teleg. **LUSVEL.**

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores **frescas** das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das **raizes** ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

FABRICA DE CALÇADO S. FELIX

VENDAS A VAREJO POR PREÇOS MODICOS

FABRICA QUALQUER CALÇADO SOB MEDIDA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua Gonçalves Dias n. 82

Entre Ouvidor e Rosario

TELEPHONE 4.093

PEREIRA BARATA & C.

INVENÇÃO — CANDIDO COSTA

Malas e bolsas insubmersiveis para viagens sobre aguas, privilegiadas pelo governo da Republica

Pelo processo empregado as malas e bolsas fluctuam, deixando os Srs. passageiros de perder as malas e os valores nellas contidos

Unicos fabricantes no Rio de Janeiro

A MALA CHINEZA

61 RUA DO LAVRADIO 61

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que transferimos o nosso deposito da rua da Carioca 67, para a rua do Lavradio 61, Casa matriz.

SOFFREIS DA PELLE

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com [illegible] de **ouro** na Exposição [illegible] de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:

CARLO ERBA — Milão

RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes — Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor [illegible] entre as coxas, darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e [illegible] da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, panos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

CARTA PATENTE N. 11

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

374

Relação official dos sorteados em 6 de janeiro de 1913

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Samuel Dannemberg, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pela Exma. Sra. D. Nunes Belford, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 10, CLUB 11, CLUB 12 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Albino Avellar, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

Estão abertas as inscripções para o CLUB 13.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO.

33 RUA GONÇALVES DIAS 33

G. da Cruz Ferreira & C.

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as do **Brandreth**

Puramente-Vegetaes.
Sempre Efficazes.

Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

Levem esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na bocca.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dôres de Cabeça, Vertigens, Mau Halito, Dôres do Estomago, [illegible]stão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO. B. Brandreth

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de **Allcock**

Remedio Universal para Dôres.

B. Brandreth

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de 'Allcock'

EMULSÃO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

DE

ABREU SOBRINHO

LAPA 6 e HOSPICIO 9

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN & C., 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON**, HAMBURGO

Prisão de Ventre

Da prisão de ventre continua resulta injuria para todas as partes do corpo. A prisão de ventre causa enxaqueca, desordens biliosas, dyspepsia, nervosismo, sangue impuro, falta de appetite. As Pilulas do Dr. Ayer produzem allivio prompto e seguro. Perguntae ao vosso medico sobre isto.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

CARVÃO D' MESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Leilão de penhores

17 de janeiro de 1913

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C

SUCCESSORES

COOPERATIVA
DE
AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PHOTOGRAPHIA

Sortimento completo de apparelhos photographicos dos fabricantes Goerz, Kodak, Nettel, Th. Pickard, Sanderson e outros. Objectivas e accessorios para photographia. Cartões e productos chimicos. Tem sempre em deposito binoculos prismaticos, augmentando 6, 8, 10 e 12 vezes, de Zeiss, Goerz, Ross e Dallmeyer.

Machinas photographicas, em ricos estojos, para presentes.

BASTOS DIAS

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado

Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antiga 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000!!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

TERRENOS

Vendem-se terrenos no boulevard 28 de Setembro n. 323, Villa Isabel, tratam-se com Domingos Gonçalves Guimarães, largo da Carioca n. 17 de 1 ás 3 horas da tarde.

LANÇA-PERFUME RODO

DE 60 E DE 100 GRAMMAS

Preços excepcionaes

A' Garrafa Grande

66 - RUA UR. GUAYANA - 66

LEILÃO DE PENHORES JOSÉ CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Impotencia

Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, B. ... & C.

DIZER HEINDORFF

significa O MELHOR PIANO ALLEMÃO

BELLEZA, SONORIDADE E SOLIDEZ

Vendas a prestações

CASA FREITAS

Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23

ENGENHO NOVO -- Telephone Villa 570

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

EMPREGADO

Com longa pratica de negocios, ha pouco chegado da Europa, offerece-se para a praça ou viajante; avenida Mem de Sá n. 83.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro

— DE —

Xarope de Easton

De B [illegible]

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES:

DAISS BROTHERS & C.

London

AGENTES:

F. H. WALTER & C.

141 Quitanda 141

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

TERRENO

Aluga-se um esplendido terreno, na praia de Botafogo, beira-mar, mui-to proprio para fabrica, armazem ou garage; trata-se na mesma rua numero 78.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

Precisa-se saber noticia deste moço, que veiu do Porto em 21 de abril de 1901; quem souber delle fará o favor de communicar a João dos Santos, á rua Barão de S. Felix n. 90, Rio de Janeiro.

VIOLINO

Vende-se um antigo e muito bom; na rua Barão de S. Felix n. 218.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE ARREBATADOR E SENSACIONAL PROGRAMMA HOJE

BARONEZA MENDIGA

Grandioso drama moderno, da fabrica SAVOIA, com 1.000 metros, em duas partes, em que resaltam com intensa evidencia o amor materno e a honorabilidade da familia, tão honestamente guardados por uma titular que tudo sacrifica pelo amor da filha e pelo nome do marido.

FARINHA DO DIABO

Intenso romance policial da fabrica CINES, com 1.000 metros, em duas partes, cheio de peripecias audaciosas e de lances emocionantes, que mantem os Srs. espectadores numa continua anciedade, aguardando o desfecho da importante peça. Ainda uma vez os falsos gentil-homens são os protagonistas deste romance cheio de arrojos e de crimes.

A HERANÇA FATAL, 2ª SERIE DO VENENO DA HUMANIDADE

O maior problema social editado pela fabrica ECLAIR, com 1.600 metros, em tres partes e 345 quadros.

OS CRIMES DO ALCOOL

Tal como um inimigo sorrateiro, o alcool completa a sua obra de morte, não poupando muitas vezes uma geração, para ferir mais duramente a criança irresponsavel dos abusos de uma geração anterior.

COMO EXTRA NA MATINE'E

PATHE' JORNAL (Ultimo numero)

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, de vaudevilles, magicas e revistas, da qual fazem parte os populares artistas PEPA RUIZ e BRANDÃO (sobrinho) e o celebre actor ... SOUZA. Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

RECITAS EXTRAORDINARIAS

HOJE 2 sessões HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Estréa do 1º artista Christiano de Souza

1ª representação do vaudeville em tres actos, genero livre, um dos maiores successos de Paris, original de H. HEROUL e A. BARRE'.

A CASA DA SUZANNA

(CHOPIN)

Mise-en-scene de Christiano de Souza — Scenario luxuoso — Machinismos de MARIO FERRAZ.

Espectaculos por sessões — Preços de cinema — Entradas permanentes

Esta semana — A revista em tres actos, o grande successo da companhia em S. Paulo — PRA BURRO.

THEATRO S. PEDRO

Direcção: JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

Espectaculos por sessões

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite HOJE

Successo unico

O record das enchentes

A revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, musica do maestro Luiz Moreira

FANDANGUASSU'

Tomam parte toda a companhia e os applaudidos duetistas luso-brazileiros

"OS GERALDOS"

nos seus numeros de grande successo ... alegria, ...

AMANHÃ — A's 7 3/4 e 9 3/4 a revista de grande successo — Fandanguassú. EM ENSAIO: O vaudeville (genero livre) — A virtuosa...

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 1|2 e 9 1|2 HOJE

Successo theatral indiscutivel — Espectaculos para familias — Opinião unanime do publico e da imprensa.

16ª e 17ª representações da burleta em tres actos e seis quadros original de A. COLA'S, musica da maestrina GONZAGA

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

Grande successo da companhia

Amanhã — 18ª e 19ª representações — PUDESSE ESTA PAIXÃO...

A seguir — A familia pancada.

Preços de cinema.

Entradas permanentes

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Magestoso conjunto de films de alta intensidade dramatica e fino humorismo

Neste maravilhoso programma destaca-se:

RAPARIGA SEM PATRIA

Grandioso "film" de arte, da acreditada fabrica URBAN-GAD, tendo por protagonista a genial actriz ASTA NIELSEN. Divide-se esse extraordinario "film" em tres partes e 327 quadros, com uma extensão de 1.200 metros. O entrecho desse drama passa-se durante um episodio bellico, na fronteira de dois paizes, travando-se a acção entre um amor de cigana e o dever militar. As scenas empolgantes desse magistral drama estão destinadas ao mais retumbante successo.

O AMIGO DO NOIVO -- Bellissima comedia do reputado fabricante AMBROSIO, cheia de gostosa e alegre aventura de amor — Esmerado trabalho de arte.

COMO EXTRA na matinée:

João diverte-se grandiosamente -- Interessante comedia da applaudida fabrica NORDISK.

Quinta-feira -- O PAE DE MAIS DIFFICIL -- Mimoso e artistico trabalho da NORDISK.

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Grande companhia de opera-comica e opereta

Scognamiglio Caramba

HOJE Terça-feira, 7 de janeiro HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

1ª representação da opereta em um prologo e tres actos, de Wilmer e Bodansky, musica do celebre maestro Leo Fall

LA BELLA RISETTE

AMANHA AMANHA

Quarta-feira, 8 de janeiro

Pela primeira vez será representada a opereta em tres actos, do celebre maestro Ruggero Leoncavallo, autor dos "Pagliacci".

MALBROUX

O ultimo grande successo da CARAMBA em S. Paulo

RECITA EXTRAORDINARIA

Brevemente — LA CREOLA.

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje -- Terça-feira, 7 de janeiro de 1913 -- Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

14ª, 15ª e 16ª representações da engraçadissima fantasia, em tres actos e apotheose

TODOS COMEM

QUE LINDA MUSICA!

Extraordinario successo de ALFREDO SILVA, PEPA DELGADO, CECILIA PORTO, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiz Soares, F. Guerreiro, Pedroso, Torres, Franklin, etc., etc. E PRIMOROSO Disciplinado corpo de ensemble — Lindas.

Amanhã e todas as noites: TODOS COMEM.

A SEGUIR: DENGO, DENGO! Revista carnavalesca do tal ... criptor CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro COSTA JUNIOR.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Com ... hespanhol de zarzuela PABLO LOPEZ

HOJE HOJE

Descanso

A seguir:

GRANDIOSAS NOVIDADES

Ás 9 horas da noite:

CAFÉ CONCERT

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo). Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE Terça-feira, 7 de janeiro de 1913 HOJE

Triumpho, como actriz e escriptora, de

CINIRA POLONIO

3 sessões -- A's 7.30, 9 e 10.30 -- 3 sessões

24, 25 e 26ª representações da «revuett », em tres actos e seis quadros, original de CINIRA POLONIO, musica original e compilada pela mesma actriz e do maestro Paulino do Sacramento.

NAS ZONAS

Os principaes papeis desempenhados por Campos, Colás, Cinira Polonio e Mercedes Villa

"Mise-en-scene" inexcedivel e ultra caprichosa do popularissimo actor BRANDÃO.

Dia 22 beneficio do actor Pinto com a revista: Um pouco de tudo.

Em ensaios para beneficio da actriz M[illegible] rcedes Villa: O principe casto.

A seguir: Yáyá me deixe.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 7 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

ESTRÉA DE

CHIVITO E LIVETTE

Dansarinos cosmopolitas e melodistas Napolitana

THE BRUNO'S

Acrobatas e saltadores cinco pessoas

THE 4 ARRIGONIS!!!

Trapezio volante

W. F. RENO

Cyclist comique

FRANKLIN & STANDARD

Acrobat de salão

NINA VERON

BALDO — A rainha da força.

IDA DARGILY

Cantora italo-franceza

etc. etc. etc.

Amanhã, quarta-feira, 8 de janeiro — Festival artistico em beneficio da sympathica artista LA BELLE ROSALBA, em seus bailes feéricos.

Sexta-feira, 10 de janeiro — 5 IMPORTANTES ESTRÉAS, 5 — destacando-se O AEROPLANO, dos irmãos Lucarno.

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Rua do Ouvidor 127 -- CINEMA OUVIDOR -- CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE Sumptuoso programma novo de que faz parte o grandioso enredo que se desenvolve em 1.800 metros em duas partes HOJE

MÃI E FILHA

em que, rivaes, procura cada qual vencer o coração que amam.

Surprehendente drama, em que Lilly e Clara, sua mãi, sentem-se enamoradas do conde de Nely. Este corteja a ambas, dedicando-se mais particularmente a Lilly, a quem consagra seu coração, pois com ella pretendia casar-se. Clara, entretanto, explora o seu amor como amante. Desconhecem mãi e filha os amores que reciprocamente mantêm com o conde. Subito, a descoberta dá-se, terrivel. Clara e Lilly tornam-se rivaes acerrimas. A lucta do coração impõe-se; os artificios são postos de parte a parte em campo. O amor a manifestar-se severo, a ponto de olvidar os deveres de mãi extremosa para a filha idolatrada e meiga, e esta, que, obediente e amante de sua mãi, se esquece das suas obrigações impostas pela sua qualidade. Clara busca nas entrevistas em noites enluaradas, no jardim de sua opulenta vivenda, captar ainda mais o coração do conde, com que procurando dominar a filha. Esta, por sua vez, em doces colloquios, recebia do conde ternas juras, repassadas de carinhos e meiguice. Clara, por uma certa occasião, reconhecendo a preponderancia nos destinos do coração do conde, é tomada de indizivel odio, que a abate sobremodo. Com a saude bastante comprometida, Clara guarda o leito. Sua filha Lilly, condoendo-se da sorte de sua mãi, escreve ao conde, chamando-o á casa. Em cumprimento ao pedido de sua enamorada, comparece e, quando procurava dissuadir sua amante dos amores por Lilly, aquella, vencendo a tudo, prostra-o a seus pés com um tiro de revólver. Lilly procura innocentar sua mãi, mas esta interpõe-se. E' presa e no hospital, em que sua filha havia se internado como enfermeira, perde, combalida pela vida accidentada que levava, os derradeiros momentos attribulados e aridos.

COMO COMPLEMENTO

UMA ESCOLA EM NOVA YORK (Natural) | A RAPARIGA DE FURGON (Comedia)

O PODER DO HYMNO (Drama de sentimento)

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Escriptorio rua de S. José 67.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE PROGRAMMA DE ARTE E EMOÇÃO HOJE

Dois imponentes films de grande extensão

AUDACIA FRUSTRADA (A farinha do diabo)

Sensacional e emocionante romance policial, cheio de lances arrebatadores, que mantem evidencia a astucia dos ladrões e arguciás da policia, scenas varias de coragem e violencia, impecavelmente executadas pela esmerada fabrica Cines de Roma, 1.073 metros, 205 quadros e 2 partes.

PAIXÃO E DESENGANO (O grupo da Felicidade)

O artista, apaixonado pelo seu modelo, é victima de um accidente que o cega para sempre. Entrega-se ... [illegible] ... Grandioso film de arte Italiano, Pathécolor com 1.000 metros em duas partes.

PATHE' JORNAL (ultimo numero) - O mais importante orgão de informações mundiaes.

DOIS GAROTOS E O LARAPIO - Comedia vivaz desempenhada pelo querido menino Abelardo e seu irmãosinho O. Mond.

Quinta-feira — O magistral film artistico de Gaumont Fortuna e cobiça (Martyrios de uma herdeira), 1.500 metros em tres partes.

AVENIDA

HOJE SELECTO CONJUNTO DE FILMS HOJE

BARONEZA MENDIGA

Drama moderno, em que resaltam com intensa evidencia o amor materno e a honorabilidade da familia, tão honestamente guardada por uma titular, que tudo sacrifica pelo amor da filha e pelo nome do marido.

800 metros em duas partes -- SAVOIA-FILMS

Amanhã -- Estréa da grande orchestra RANDI.

BIGODINHO DELEGADO CONQUISTADOR

Scena burlesca por Mr. Prince -- PATHÉ FRÈRES

A FABRICAÇÃO DO AÇO -- Film instructivo (série Scientia) -- ECLAIR.

Policial anão -- Desopilante "pochade" -- AMER. KINEMA.

A GUERRA DOS BALKANS -- Film documentario GAUMONT.

OS VOOS DE TONY -- Gracioso film comico CINES.

QUINTA-FEIRA -- Sobre os degráos do throno

1.482 metros -- Quatro actos e 346 quadros -- PASQUALI.

ODEON

HOJE MATINE'E E SOIRE'E DE MODA HOJE

Apresentação da imponente concepção dramatica:

VENENO DA HUMANIDADE (2ª SERIE) HERANÇA MALDICTA

Estudo psychologico sobre a maior praga da sociedade — O ALCOOLISMO — a hereditariedade nefasta que traz em seu bojo molestias e crimes. Magistral desenvolvimento scientifico pela sua feliz troupe da afamada fabrica Eclair, de Paris. 1.483 metros, 30? quadros em tres partes.

Salão de espera

Orchestra de damas francezas sob a habil direcção de Mme. ROBIDOU.

OS IRRESISTIVEIS - Deliciosa e bem ensceneada comedia do fabricante CINES.

ECLAIR JORNAL N. 22 - REVISTA ANIMADA DE ACONTECIMENTOS MUNDIAES.

FIDALGO ACANHADO E... ESPEVITADO - Finissima comedia de GAUMONT, em côres naturaes.

QUINTA-FEIRA — SOIRE'E DA MODA — Com apresentação do apparatoso e pungente drama de Pathé Frères, extrahido do romance de Jules Claretie — PETIT JACQUES. — PROXIMA SEMANA — A ... VIUVA ALEGRE, segundo o libretto e a musica de Franz Lehar. BREVEMENTE — O monumental film de GAUMONT O VADIO ... 2.800 metros.